Porto Alegre, Sábado, 21 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7282

VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS PROSSEGUE NESTE FIM DE SEMANA PARA OS PORTO-ALEGRENSES A PARTIR DE 19 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com dois postos disponíveis neste sábado (21), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a ofensiva de imunização contra o coronavírus para a população a partir de 19 anos e demais públicos já incluídos na campanha. No domingo a vacina será oferecida em apenas um endereço, sem contemplar os adolescentes com comorbidades. Página 2

BRASIL PODERÁ TER ATÉ QUATRO MEDICAMENTOS NOVOS PARA TRATAMENTO DE COVID-19 JÁ NO MÊS QUE VEM.

Página 12

Cristine Rochol/PMPA

75% DOS ADULTOS JÁ TOMARAM A PRIMEIRA DOSE DA VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS NO BRASIL.

O Ministério da Saúde informou nesta sexta-feira (20) que 120 milhões de brasileiros já receberam a primeira dose de vacinas contra a covid-19 – o número corresponde a 75% da população adulta no país.A expectativa da pasta é que, com a chegada de 131,4 milhões de doses em agosto e setembro, todos os brasileiros adultos estejam imunizados até o fim do próximo mês. Página 11

NÚMERO DE ASSASSINATOS NO BRASIL CAI 8% NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO.

Página 46

Vacinação contra o coronavírus prossegue neste fim de semana para os porto-alegrenses a partir de 19 anos.

Com dois postos disponíveis neste sábado (21), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a ofensiva de imunização contra o coronavírus para a população a partir de 19 anos e demais públicos já incluídos na campanha. No domingo a vacina será oferecida em apenas um endereço, sem contemplar os adolescentes com comorbidades.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível em dois endereços no sábado e um no domingo.

– Sábado (9h-17h): auditório da Escola Júlio de Castilhos (entrada pela rua Laurindo, próximo à avenida João Pessoa, bairro Santana);

– Sábado (9h-17h): posto de saúde do Morro dos Sargentos (rua Argemiro Ogando Corrêa rua Noel Rosa nº 330, bairro Serraria)

– Domingo (9h-13h): unidade móvel da Secretaria Municipal da Saúde no Colégio Romano Senhor Bom Jesus (rua Noel Rosa nº 223, bairro Jardim Itu-Sabará).

Documentação obrigatória

Para receber a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha – a imunização é sempre restrita aos moradores da cidade.

Na segunda injeção, por sua vez, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira ocasião. Outros detalhes podem ser conferidos no site oficial prefeitura.poa.br.

Segunda dose da Pfizer

Os porto-alegrenses que receberam a primeira dose da vacina da Pfizer há pelo menos dez semanas também já podem completar o esquema vacinal. A injeção para os indivíduos inseridos nesse segmento, porém, será oferecida neste sábado (apenas no posto do Morro dos Sargentos), interrompida no domingo e retomada na segunda-feira.

A diretora de Atenção Primária em Saúde de Porto Alegre, Caroline Schirmer, reforça a importância da população completar o esquema vacinal: "Somente com as duas doses as pessoas estão efetivamente protegidas".

Conforme determinação do Ministério da Saúde, em 14 de junho o intervalo entre a primeira e segunda dose da Pfizer passou de três para 12 semanas.

Já em 12 de julho, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) alterou o prazo de 12 para dez semanas, a fim de garantir melhor resposta imune à variante Delta, mais transmissível e que já se expande no Rio Grande do Sul.

Dessa forma, quem recebeu a primeira dose entre 14 de junho e 12 de julho deverá, a partir da data que consta na carteirinha de vacinação, antecipar a aplicação da segunda dose em duas semanas.

Andamento da campanha

Até a noite desta sexta-feira (20), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 965.975 habitantes de Porto Alegre já haviam recebido a primeira dose. O contingente representa 85,4% da população adulta.

Já com duas doses ou esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 593.827 pessoas residentes na capital gaúcha. Isso equivale a 52,5% dos maiores de 18 anos. (Marcello Campos)

De olho na meta de 100% dos adultos com primeira dose até quarta-feira, governo gaúcho envia mais vacinas às prefeituras.

Para que todos os municípios gaúchos atinjam juntos até a próxima quarta-feira (25) a meta de 100% dos adultos contemplados com a primeira dose de vacina contra o coronavírus, o governo do Rio Grande do Sul fará uma remessa adicional de imunizantes ao longo deste sábado (21). A ideia é acelerar a campanha neste fim de semana.

EBC

Estratégia conta com reforço de imunizantes ao Estado nesta sexta-feira.

Representantes da Secretaria Estadual da Saúde (SES) e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) definiram a estratégia em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), nesta sexta-feira (20), conforme ressalta a titular-adjunta da SES, Ana Costa:

"Percebemos como os municípios se uniram para ajustar o passo e andarmos todos juntos. O importante é atingirmos coberturas vacinais robustas e homogêneas em todo o território gaúcho".

A distribuição às 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) neste sábado se refere aos lotes de Coronavac e Pfizer entregues ao Estado nesta sexta-feira. As quantidades exatas que serão distribuídas aos municípios constam em planilha disponível no site estado.rs.gov.br.

Um levantamento realizado pela SES mostra que 358 das 497 cidades gaúchas já estão vacinando na faixa etária de 18 a 22 anos, 104 no segmento de 23 a 27 anos e outros 25 já na faixa de 28 a 34 anos.

Do lote de Coronavac, metade ficará armazenada para segunda dose e será distribuída futuramente às prefeituras. Já os imunizantes da Pfizer devem ser aplicados todos em primeira injeção.

Com o novo envio, todos os municípios poderão, no mínimo, vacinar toda a sua população de 25 anos ou mais. No rateio das doses, parte será utilizada para ajustes de estimativas populacionais e outra parte para continuar avançando nas idades.

A secretária da Saúde, Arita Bergman, agradeceu à equipe técnica composta por gestores municipais e estaduais que "sempre buscaram, juntos, a melhor solução para todos os desafios que se apresentaram durante a distribuição das vacinas, de forma a buscar transparência e isonomia".

Logística

A 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), em Porto Alegre, bem como a 18ª, em Osório, poderão retirar suas doses na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi) a partir das 11h.

Para as demais, as cargas serão entregues por via terrestre, em veículos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), com saída de Porto Alegre por volta das 10h30min:

– 2ª CRS (Frederico Wesphalen) e 15ª CRS (Palmeira das Missões) receberão em Palmeira das Missões; – 5ª CRS (Caxias do Sul) receberá em Caxias do Sul; – 3ª CRS (Pelotas) e a 7ª CRS (Bagé) receberão em Pelotas; – 8ª CRS (Cachoeira do Sul) receberá em Cachoeira do Sul; – 10ª CRS (Alegrete) receberá em Alegrete; – 6ª CRS (Passo Fundo) e 11ª (Erechim) receberão em Passo Fundo; – 9ª CRS (Cruz Alta), 12ª CRS (Santo Ângelo) e 14ª CRS (Santa Rosa) receberão em Santo Ângelo; – 16ª CRS (Lajeado) receberá em Lajeado.

No caso da 4ª CRS (Santa Maria), 13ª CRS (Santa Cruz do Sul) e 17ª CRS (Ijuí), o recebimento em suas respectivas sedes está previsto para a segunda-feira (23), a pedido das próprias coordenadorias. (Marcello Campos)

Sobe para 15 o número de mortes causadas por surto de coronavírus no Hospital Conceição, em Porto Alegre.

Um boletim divulgado nesta sexta-feira (20) pelo comitê de gerenciamento de crises do Hospital Conceição, na Zona Norte de Porto Alegre, ampliou de 14 para 15 o número de mortes pelo surto de coronavírus que atingiu diversos setores da instituição nos primeiros dias deste mês. O contingente de infectados também subiu, de 136 para 148.

Repetindo um padrão que se observa em quase todos os óbitos anteriores, a vítima mais recente é idosa e sofria de comorbidades. Trata-se de uma mulher de 84 anos, com doenças cardíacas e neurológicas.

Em pelo menos dois dos 148 contágios registrados até o momento, 60 são funcionários do Conceição, enquanto os demais 88 são pacientes, dos quais 11 permanecem em unidade de terapia intensiva (UTI) e 37 pacientes recebem atendimento em âmbito de enfermaria – um empregado do hospital também se encontra nessa condição.

Cerca de 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) já foram submetidos a teste. A instituição tem encaminhado amostras à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, para identificar casos relacionados à variante Delta do coronavírus.

Dentre as análises já concluídas, ao menos duas apontaram na quinta-fera (19) a presença da cepa, mais transmissível e que já se expande pelo Rio Grande do Sul – em Porto Alegre já existe transmissão comunitária da variante, também conhecida como "indiana", devido à sua origem. Um dos pacientes acabou falecendo, ao passo qu o outro já voltou para casa.

Medidas preventivas

A onda de casos de covid levou a direção do Hospital a intensificar, desde a semana passada, as ações restritivas para evitar o agravamento da situação. O pacote inclui as seguintes medidas:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas por 15 dias, exceto operações em especialidades oncológicas;

Gabriel Niquele/GHC

Onda de casos abrange 88 pacientes e 60 funcionários da instituição.

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição.

Clínicas e Vila Nova

Outra instituição de saúde de Porto Alegre atingida por surto de coronavírus é o Hospital de Clínicas, localizado em uma área mais central da capital gaúcha. Na primeira semana deste mês, o comando da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno sob monitoramento, avaliando que "o cenário é de contenção", já que não houve mais constatação de ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

No Hospital Vila Nova (Zona Sul), uma onde de casos também ocorreu no final de julho, está foi controlada. O total de infectados chegou a 47 (18 funcionários e 29 pacientes, todos internados ou trabalhando em uma mesma unidades. Segundo a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul chegam a 33.917.

EBC

Balanço epidemiológico desta sexta-feira contabiliza mais 30 vítimas, com idades entre 30 e 95 anos.

Publicado nesta sexta-feira (20), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 1.398.352 o número de casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul, com 33.917 desfechos fatais até agora. Foram 2.412 novos testes positivos e mais 30 vítimas, com idades entre 35 e 90 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.355.328 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 9.014 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo último balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Pedro Osório (homem, 35 anos); – Erechim (homem, 43 anos); – Santo Augusto (homem, 52 anos); – Rio Grande (homem, 60 anos); – Novo Hamburgo (homem, 61 anos); – Independência (homem, 62 anos); – Santo Antônio da Patrulha (homem, 63 anos); – São Sepé (homem, 63 anos); – Caxias do Sul (mulher, 64 anos); – Cerro Grande do Sul (mulher, 64 anos); – Caxias do Sul (homem, 66 anos); – Encruzilhada do Sul (homem, 66 anos); – Porto Alegre (mulher, 66 anos); – Alvorada (homem, 68 anos); – Santa Maria (mulher, 68 anos); – Caxias do Sul (homem, 69 anos); – Caxias do Sul (homem, 69 anos); – Caxias do Sul (homem, 71 anos); – Guaporé (mulher, 76 anos); – Porto Alegre (homem, 76 anos); – São Leopoldo (homem, 77 anos); – Anta Gorda (homem, 79 anos); – Camaquã (homem, 79 anos); – Porto Alegre (mulher, 84 anos); – Nova Petrópolis (homem, 87 anos); – Garibaldi (mulher, 88 anos); – Caxias do Sul (mulher, 89 anos); – Passo Fundo (mulher, 89 anos); – Carazinho (mulher, 90 anos); – Novo Xingu (homem, 90 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,1% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.041 pacientes internados para um total de 3.390 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,12 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 89,9% do grupo prioritário (5,25 milhões), 82,8% dos indivíduos adultos (8,95 milhões) e 65,2% da população geral (11,37 milhões nos 497 municípios gaúchos).

O esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,31 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 60,7% do grupo prioritário, 40,3% dos indivíduos vacináveis e 31,7% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, 295.727 pessoas receberam o imunizante. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de casos de coronavírus no Brasil volta a passar dos 30 mil.

O Brasil registrou 925 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta sexta-feira (20) 573.658 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias permaneceu em 821 – igual à da véspera. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -10% e aponta tendência de estabilidade. É o 9º dia seguido de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Já a média móvel de casos voltou a ficar acima da marca de 30 mil por dia, após uma semana com valores inferiores.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta sexta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Reprodução

Um total de 34.013 novos casos de covid foram confirmados no último dia.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.528.027 brasileiros já tiveram ou têm o coronavírus, com 34.013 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 30.046 diagnósticos por dia – ficando acima da marca de 30 mil após 7 dias com valores inferiores. Isso representa uma variação de -10% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Nenhum Estado apresenta tendência de alta nas mortes. A maioria deles (18), apresenta tendência de queda. Apesar disso, a estabilidade em unidades com muitas mortes como São Paulo e Rio de Janeiro acaba puxando o índice nacional e o mantém fora da tendência de queda.

Em estabilidade (8 Estados e o Distrito Federal): Ceará, Maranhão, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

Dezoito unidades apresentam queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Sergipe.

Vacinação

São mais de 121 milhões pessoas que receberam a primeira dose e mais de 54 milhões que tomaram as doses necessárias e estão imunizadas contra a covid.

Com a primeira dose, foram vacinadas 121.263.020, o que corresponde a 57,27% da população. Entre os imunizados estão 54.001.078 pessoas – 25,50%.

Um total de 175.264.098 doses foram administradas no País desde o início da campanha, em janeiro.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou única) são o Mato Grosso do Sul (40,39%), Rio Grande do Sul (31,62%), São Paulo (31,25%), Espírito Santo (28,09%) e Santa Catarina (26,56%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (69,65%), Rio Grande do Sul (62,38%), Mato Grosso do Sul (61,91%), Santa Catarina (60,43%) e Paraná (58,89%).

Fiocruz vê crescimento na proporção de idosos entre mortos pelo coronavírus.

De cada dez mortos pela covid-19 no Brasil atualmente, quase sete são idosos, segundo novo boletim do Observatório Covid-19 da Fiocruz. O avanço da vacinação entre as pessoas mais jovens e o fato de o vírus continuar circulando intensamente no País explicam o fato de o segmento mais vulnerável da população voltar a representar a maior parte dos óbitos pela infecção, mesmo com duas doses de vacina.

Reprodução

De cada dez mortos pelo vírus, quase sete estão no grupo mais velho.

O texto também confirma que pela 8ª semana consecutiva foi observada redução do número de casos, internações e óbitos no País. O Rio de Janeiro, no entanto, vai em direção inversa à tendência.

A proporção de idosos entre o total de internações pela covid já esteve em 27,1% na semana 23. entre 6 e 12 de junho. Agora, nas semanas 31 e 32, de 1º a 14 de agosto, o porcentual é de 43,6%. No caso dos óbitos, comparando com a mesma semana 23, o salto foi de 44,6% para 69,2%, mostrando claramente a reversão da tendência anterior, que era de rejuvenescimento da pandemia. "Com relação aos óbitos, a mudança é mais dramática: há novamente uma concentração de óbitos nas idades mais longevas, com completa reversão da transição da idade ocorrida nos meses anteriores", informa o novo boletim.

Isso não quer dizer que os imunizantes não funcionem, como frisam sempre os especialistas. Pelo contrário, a vacinação reduz significativamente o número de casos graves e óbitos. Nenhuma vacina, porém, é 100% eficaz. Diante da alta circulação do vírus, é esperado que o número de casos e mortes aumente proporcionalmente na faixa etária mais vulnerável. Além disso, é natural que a imunidade caia após alguns meses da vacinação. Por isso, cientistas pedem mais atenção às medidas de prevenção.

O aumento de infecções e óbitos entre idosos já vacinados — como foi o caso do ator Tarcísio Meira, que morreu aos 85 anos na semana passada — levou o Ministério da Saúde a avaliar a aplicação de uma 3ª dose em grupos mais vulneráveis, como idosos. Nesta semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou que o governo federal considere essa estratégia para quem tomou a Coronavac.

Em geral, em todo o País, os casos e óbitos pela covid vêm caindo de forma sustentada nas últimas oito semanas. A taxa de mortalidade geral do Brasil diminuiu 0,9% ao dia. A taxa de incidência de casos de covid foi reduzida em 1,5% diariamente. A exceção, no entanto, é o Rio, onde avança a variante Delta, que é mais transmissível.

No Estado, a ocupação dos leitos hospitalares destinados à infecção está em 70%. E já chega a 92% na capital. "A sensação artificial de que a pandemia acabou é a responsável por um relaxamento das medidas de prevenção", alertam os pesquisadores.

Ministro da Saúde prevê definição sobre aplicação da terceira dose de vacinas contra o coronavírus a partir de outubro.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta sexta-feira (20) que espera uma definição sobre a forma de aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 no Brasil a partir de outubro, quando a pasta terá os resultados de uma pesquisa que vem sendo realizada para testar a eficácia da vacinação de reforço. Ele afirmou que há um consenso de que a terceira dose será necessária, mas que a decisão sobre como fazer a aplicação desse reforço ainda depende de evidências científicas.

A terceira dose está em debate no Brasil, diante da alta de infecções em algumas localidades, como o Rio, e do avanço da variante Delta, mais transmissível. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou que o Ministério da Saúde avalie a possibilidade de dar uma dose de reforço para grupos específicos que receberam as duas doses da vacina Coronavac.

Queiroga participou de um evento no Centro de Distribuição de Insumos Estratégicos de Saúde em Guarulhos, na Grande São Paulo, para demonstrar o processo de liberação das vacinas até a chegada aos Estados. O Ministério vem sendo criticado pela demora na distribuição dos imunizantes. Também é cobrado por alguns Estados mais adiantados no calendário de vacinação para dar um aval à imunização de reforço.

Segundo o ministro, "já há um consenso de que será necessária a terceira dose". Ele disse, porém, que a decisão de como fazer essa aplicação pode decorrer da opinião de especialistas ou pode ser baseada em evidências cientificas – e que a pasta optou pela segunda opção. Queiroga lembrou que o Ministério da Saúde está conduzindo um estudo científico para avaliar a eficácia da aplicação de uma terceira dose em pessoas que tomaram as duas doses da Coronavac.

Esta pesquisa, em parceria com a Universidade de Oxford, deve ter resultados entre o fim de outubro e o início de novembro – quando a pasta deverá tomar a decisão sobre a dose de reforço. A pesquisa vai aplicar a terceira dose de quatro imunizantes diferentes: Pfizer, AstraZeneca, Coronavac e Janssen. Queiroga afirmou que, se antes dos resultados dessa pesquisa surgirem outros estudos científicos sobre a terceira dose, a decisão em relação ao reforço pode ser antecipada.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Queiroga afirmou que há um consenso de que a terceira dose será necessária.

O ministro também voltou a afirmar que este reforço depende do avanço da vacinação com a segunda dose. No Brasil, o ministro espera que em setembro toda a população adulta esteja coberta com a primeira dose e, em outubro, 75% da população adulta tenha recebido as duas doses. "Aí teremos as repostas da ciência, que é o que se quer, para se aplicar a terceira dose."

Judicialização

Queiroga criticou a decisão de Estados e municípios de judicializar para receber mais vacinas. "O direito de recorrer à Justiça é de todos. Nós não observamos necessidade de recorrer à Justiça." Nesta semana, o Estado de São Paulo conseguiu no Supremo Tribunal Federal (STF) decisão para que a União assegure o envio das vacinas contra a covid-19 necessárias para que o Estado complete a imunização de quem já tomou a primeira dose. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também pressiona o governo federal pelo envio de mais doses.

Para Queiroga, "em vez de ficar fazendo essas confusões, (os governos locais) deveriam trabalhar em parceria com o Ministério da Saúde para acelerar de maneira justa a vacinação no País". Ele questionou o fato de que alguns Estados estão vacinando adolescentes, enquanto outros ainda estão aplicando o imunizante para a faixa etária dos 30 anos. A distribuição de doses, porém, segue os critérios estabelecidos pelo próprio Ministério da Saúde.

75% dos adultos já tomaram a primeira dose da vacina contra o coronavírus no Brasil.

O Ministério da Saúde informou nesta sexta-feira (20) que 120 milhões de brasileiros já receberam a primeira dose de vacinas contra a covid-19 – o número corresponde a 75% da população adulta no país.

A expectativa da pasta é que, com a chegada de 131,4 milhões de doses em agosto e setembro, todos os brasileiros adultos estejam imunizados até o fim do próximo mês.

Ainda de acordo com o ministério, mais de 53,2 milhões de pessoas já receberam a segunda dose ou a dose única contra a covid-19. Ao todo, 207 milhões de doses foram distribuídas aos estados e ao Distrito Federal.

Myke Sena/MS

Expectativa é que estejam imunizados até o fim de setembro.

Segunda dose

No Brasil, cerca de 8,5 milhões de pessoas estão atrasadas para tomar a segunda dose de imunizantes contra a covid-19, revela levantamento feito pelo Ministério da Saúde, que alerta para os riscos das pessoas não completarem o ciclo vacinal.

Conforme os dados mais recentes do painel de vacinação do ministério, 53,2 milhões de pessoas tomaram a segunda dose. O número de atrasados corresponde a 16% dos brasileiros que completaram o ciclo.

Na avaliação por estados, os que têm mais pessoas em atraso são, na ordem, São Paulo, com 1,69 milhão; Rio de Janeiro, com 1,06 milhão; e Minas Gerais, com 1,02 milhão.

Especialistas e autoridades do setor de saúde consideram fundamental a conclusão do ciclo vacinal, uma vez que apenas a primeira dose de imunizante não garante proteção adequada contra o vírus, especialmente com a disseminação da variante Delta.

Um estudo de feito por instituições de pesquisa e universidades inglesas, publicado no periódico científico New England Journal of Medicine no dia 12 deste mês, trata da eficácia de vacinas contra as variantes Alfa e Delta. Segundo a publicação, a eficácia da vacina da AstraZeneca na variante Alfa foi de 48,7% com a primeira dose e de 74,5%. com a segunda. Já, quando analisada a dinâmica do imunizante com a variante Delta, a eficácia foi de 30% com a primeira dose e de 67%, com a segunda.

Para a vacina da Pfizer/BioNTech, os índices de eficácia para a variante Alfa foram de 47,5% na primeira dose e de 93,7%, com a segunda. Nos casos de infecção com a variante Delta, os percentuais atingiram 35,6% com a primeira dose e 88%, com a segunda.

"Diferenças absolutas na eficácia das vacinas foram mais marcadas após a primeira dose. Essa conclusão vai ao encontro dos esforços para maximizar o avanço da vacinação com duas doses entre populações vulneráveis", concluem os autores do estudo.

Brasil poderá ter até quatro medicamentos novos para tratamento de covid-19 já no mês que vem.

Até o início de setembro o Brasil pode ter pelo menos quatro novos medicamentos contra covid-19 disponíveis. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve analisar até o próximo mês as drogas Sotrovimabe, Citrato de tofacitinibe (cujo nome comercial é Xeljanz), Baricitinibe e a Dexametasona. Atualmente, o País tem outros quatro medicamentos aprovados para tratamento de covid-19. O mais recente foi o Regkirona (regdanvimabe), aprovado pela Anvisa na semana passada.

No caso do Sotrovimabe e do Citrato de tofacitinibe, os pedidos foram por uma autorização emergencial de uso, uma vez que os estudos ainda estão em andamento. Essa autorização é temporária. Já o Baricitinibe e a Dexametasona terão o pedido de pós-registro analisado pela agência que, caso seja aprovado, incluirá na bula desses medicamentos de forma permanente a indicação para covid-19. Os quatro medicamentos são para uso em ambiente hospitalar.

Ambos os procedimentos têm prazo de análise de 30 dias para que a Anvisa observe a relação benefício versus risco do medicamento. Esse período pode ser interrompido quando a agência solicita informações complementares à farmacêutica responsável.

"Há uma expectativa de que nesse semestre tenhamos mais resultados dos estudos de medicamentos que aprovamos, e aí poderemos pensar num cenário no qual teremos mais opções de tratamento", afirmou o gerente geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa, Gustavo Mendes.

A equipe que faz a análise desses medicamentos é composta por dez pessoas com formações diversas, como farmacêuticos, médicos, biólogos e estatísticos. O grupo é diferente daquele que analisa dados sobre as vacinas contra covid-19. Ambos, no entanto, estão sob comando da Gerência Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos (GGMED) da Anvisa.

"A gente já aprovou mais de 100 estudos de medicamentos, já vimos vários sendo concluídos e que deram resultados que não mostram vantagem do medicamento, cerca de 20% do total. Mas quando o estudo não se mostra favorável, a empresa nem submete o pedido, apenas comunica",disse Mendes.

Entre os estudos que seguem em andamento estão a nitazoxanida e a proxalutamida. Os dois medicamentos foram reiteradamente defendidos pelo governo. Após a comprovação da ineficácia da cloroquina no tratamento de covid-19, alas ideológicas do governo passaram a propagandear a proxalutamida. Em uma live com o presidente Jair Bolsonaro, em abril, o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Hélio Angotti Neto, classificou o medicamento como "promissor".

Sotrovimabe

O Sotrovimabe é um anticorpo sintético que "imita" os anticorpos produzidos pelo corpo para combater o coronavírus e que impede o vírus de se replicar. O medicamento seria utilizado em casos moderados da doença.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Anvisa decide até o início do próximo mês se autoriza ou não uso das substâncias no País.

Os estudos para avaliar a eficácia do medicamento foram realizados em vários países do mundo com 1062 participantes, dos quais 22 são brasileiros.

Citrato de tofacitinibe

O citrato de tofacitinibe é um anti-inflamatório, atualmente utilizado para tratamento de artrite reumatoide, artrite psoriática e colite ulcerosa. A proposta é que o medicamento seja utilizado para reduzir o tempo de internação de pacientes com quadro moderado com risco de progredir para caso grave.

"O processo da covid-19 é um processo inflamatório assim como a artrite. A inflamação é uma resposta exagerada do corpo, que começa atacar as próprias células. Os anti-inflamatórios reduzem essa resposta imune", explicou Mendes.

Baricitinibe

Assim com o medicamento anterior, o Baricitinibe também é uma droga anti-inflamatória utilizada para tratamento de artrite. De acordo com dados de um estudo realizado com pacientes graves de covid-19, o Baricitinibe reduziu em 38% a mortalidade entre os infectados.

A pesquisa foi conduzida em 12 centros clínicos de todo o País e testou o medicamento em 1.525 voluntários.

Dexametasona

A Dexametasona é um corticoide que já é amplamente utilizado no País. No contexto da covid-19, o medicamento em sido adotado em alguns hospitais para ajudar a reduzir a inflamação causada no pulmão pelo coronavírus. A proposta é que seja utilizado em casos graves da doença.

De acordo com um estudo publicado em junho, o medicamento pode reduzir em um terço as mortes de pacientes que estão sob ventilação mecânica. No caso de pacientes que estão utilizando apenas oxigênio, a redução observada foi de 20%.

Teste de remédio da AstraZeneca contra covid mostra eficácia de 77%.

A nova terapia de anticorpos da AstraZeneca (AZD7442) reduziu o risco de pessoas desenvolverem sintomas de Covid-19 em 77% em um teste de estágio final. Este novo medicamento seria uma opção para oferecer proteção àqueles que respondem mal às vacinas.

A empresa disse nesta sexta-feira que 75% dos participantes do teste para a terapia – dois tipos de anticorpos descobertos pelo Vanderbilt University Medical Center – tinham doenças crônicas, incluindo algumas com menor resposta imunológica às vacinas.

"Com esses resultados tremendos, o AZD7442 pode ser uma ferramenta importante no nosso arsenal para ajudar as pessoas que possam precisar de mais do que uma vacina para recuperar uma vida normal", afirmou Myron Levin, professor da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, responsável pelos testes.

Terapias semelhantes feitas com uma classe de drogas chamadas anticorpos monoclonais que imitam proteínas do sistema imunológico que ocorrem naturalmente estão sendo desenvolvidas pela Regeneron, Eli Lilly e GlaxoSmithKline.

Mas a AstraZeneca é a primeira a publicar dados positivos de prevenção à Covid-19 de um ensaio de anticorpos.

Estes anticorpos não haviam se mostrado eficazes em pessoas já expostas ao vírus. No entanto, ao administrar o coquetel em um paciente antes do contato com o vírus, os resultados apareceram, afirmou a AstraZeneca.

O estudo foi realizado na Espanha, na França, na Bélgica, no Reino Unido e nos Estados Unidos, e dele participaram 5.197 pessoas. O tratamento foi administrado por via intramuscular.

"Precisamos de outras abordagens para pessoas que não estão bem protegidas pelas vacinas anticovid-19", acrescentou Mene Pangalos, vice-presidente executivo de P&D de produtos biofarmacêuticos da AstraZeneca, que prometeu divulgar dados adicionais sobre os testes até o final do ano.

Descobertas preliminares in vitro de pesquisadores da Universidade de Oxford e da Universidade de Columbia demonstram que o AZD7442 neutraliza as variantes virais do SARS-CoV-2 emergentes recentes, incluindo a variante Delta.

Metas de aprovação

A farmacêutica anglo-sueca sofreu problemas de produção durante o lançamento de sua vacina contra a Covid-19, enquanto casos muito raros de coagulação do sangue pesaram fortemente na demanda para a injeção na Europa. A vacina ainda não foi liberada nos Estados Unidos. No Brasil, ela faz parte de uma das quatro vacinas usadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) contra a Covid-19 e é fabricada pela Fiocruz, que está em fase final da transferência tecnológica para produzir o imunizante inteiramente nacional.

Divulgação

Nova terapia poderá ser usada como reforço da vacina contra a covid-19.

As preocupações com a nova variante Delta e a diminuição da eficácia da vacina levaram vários países de alta renda a oferecer uma terceira injeção de vacina em cima do esquema usual de duas doses para os imunocomprometidos e outros grupos em risco.

Os imunocomprometidos, como aqueles com transplantes de órgãos ou em tratamento oncológico, representam cerca de 2% da população e seriam o principal grupo-alvo para a nova terapia. As forças navais em missões também podem se beneficiar, entre outros, disse Pangalos.

Embora apenas 12% a 13% dos voluntários do ensaio tenham sido vacinados quando os dados do ensaio terapêutico foram gerados, a AstraZeneca buscará posicionar a injeção de anticorpos como complemento às inoculações anteriores.

Pangalos disse que a AstraZeneca estava visando a aprovação condicional nos principais mercados para a terapia bem antes do final deste ano e que cerca de 1 a 2 milhões de doses seriam produzidas até então.

Qualquer contrato de fornecimento a granel levaria a empresa a aumentar a produção, com um ou dois locais de fabricação em locais ainda não revelados atendendo à demanda mundial, disse ele. As informações são do jornal O Globo.

Variante delta: sintomas, eficácia de vacinas e o que mais se sabe sobre a mutação do coronavírus.

Predominante no mundo desde meados de junho, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a chamada variante delta do novo coronavírus é hoje a principal preocupação no enfrentamento à pandemia.

Embora tenha sido identificada há quase sete meses, ainda há mais dúvidas do que certezas sobre a nova cepa. Estudos observacionais indicam que é mais transmissível que as demais, mas nada indica maior letalidade.

1) O que é a variante delta?

A variante delta é uma versão do novo coronavírus, o Sars-Cov-2, com mutações que a tornaram mais eficiente para invadir as células humanas, o que acelera o ciclo de replicação e transmissão. Inicialmente denominada B.1617.2, passou a ser chamada pela quarta letra do alfabeto grego por ser a quarta variante de preocupação reconhecida pela OMS e para tornar a discussão mais acessível aos leigos.

Mutações são modificações aleatórias que surgem durante o processo de replicação do invasor original dentro de uma célula infectada. Na maioria das vezes, elas não conferem vantagem alguma ao vírus, ou seja, não vingam. Mas, quando há melhoria para o ciclo de vida do vírus, a nova versão se torna mais prevalente por seleção natural.

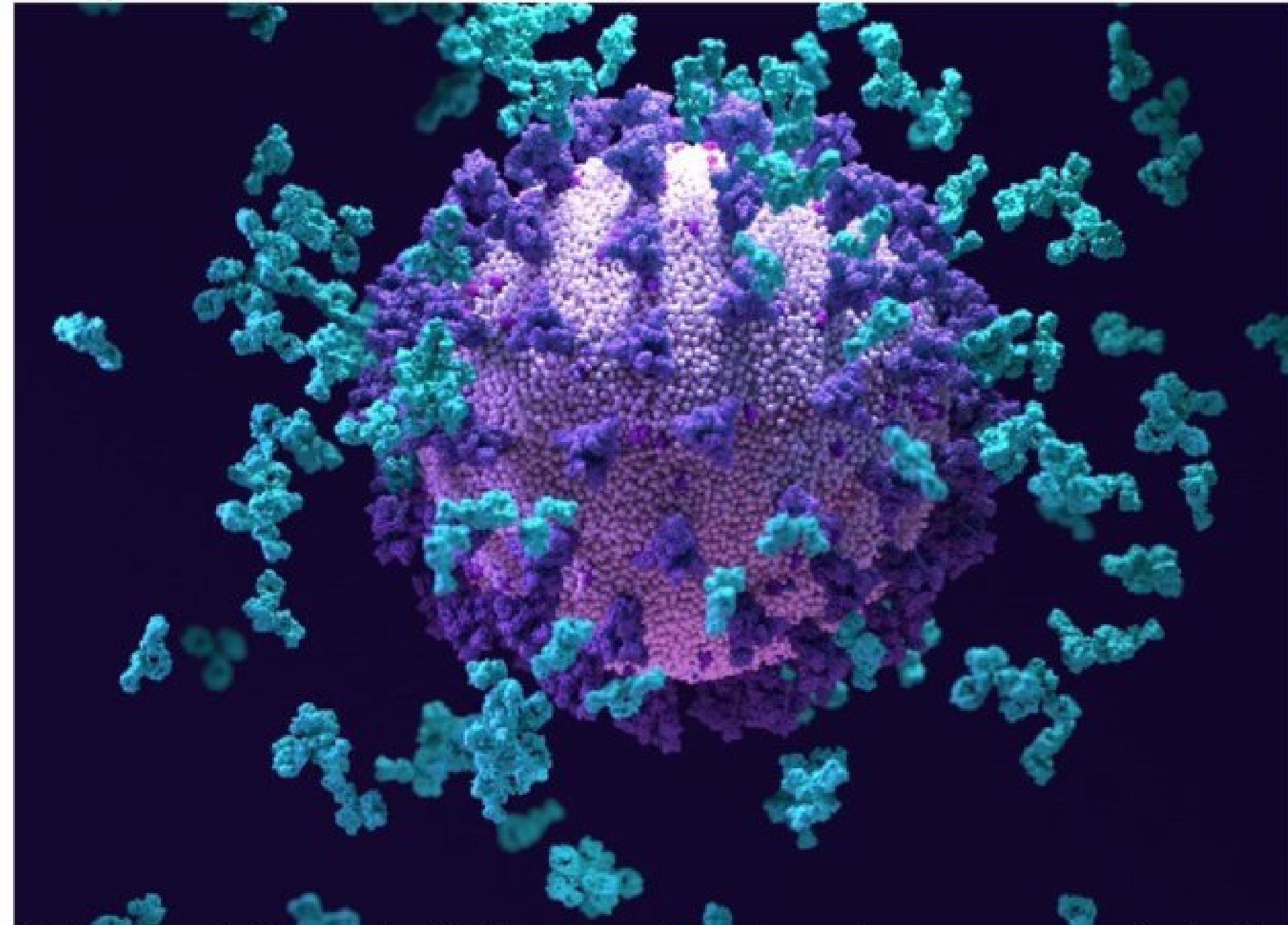
2) Onde surgiu e como se espalhou pelo mundo?

A variante delta foi identificada pela primeira vez em outubro de 2020 na Índia, em Maarastra, o segundo Estado mais populoso do país. Devido ao fluxo intenso de viajantes entre a ex-colônia britânica e o Reino Unido, a variante chegou ao país europeu ainda no início do ano, mas só começou uma expansão mais agressiva a partir de abril. Segundo o governo inglês, em junho, dois meses depois, a delta havia desbancado a variante que predominava até então (alfa) e respondia por mais de 90% dos novos casos.

A partir do Reino Unido, a delta se espraiou por Europa, África e Estados Unidos, onde chegou em março. Se em junho, sua prevalência nos EUA era superior a 50%, no final de julho chegava a 83% segundo as autoridades sanitárias. Nos 28 dias até 30 de julho, segundo a OMS, o número de países com casos da nova cepa saltou de 98 para 132. Mesmo com o avanço da vacinação, informou o escritório das Nações Unidas, o número total de infecções aumentou, em média, 80% em cinco regiões (Ásia, Europa, Oriente Médio, América do Norte e Oceania).

3) A variante delta é mais letal que as demais?

Ainda não há resposta para esta questão. Por ser mais infecciosa, é possível que a variante delta faça mais vítimas ao final da pandemia, mas, em um mesmo indivíduo, ainda não está provado que a delta é capaz de causar danos mais graves que as outras três variantes de preocupação ou a versão selvagem do vírus. Estudo publicado pela Agência de Saúde Pública da Escócia na revista científica The Lancet apontou que infecções pela delta ocasionaram duas vezes mais hospitalização de indivíduos não vacinados que pela alfa. Outros levantamentos, porém, não captaram essa diferença.

Reprodução

Delta é mais transmissível que as demais variantes, mas nada indica maior letalidade.

4) As vacinas protegem contra a variante delta?

Sim. Embora a delta tenha mutado para escapar da imunidade conferida por infecção prévia ou vacina, se avolumam estudos que atestam a eficácia dos imunizantes existentes contra essa variante, desde que a vacinação seja completa, com duas doses.

No caso da vacina de Oxford/AstraZeneca, a mais utilizada no Brasil devido ao envase na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), um estudo publicado no New England Journal of Medicine no fim de julho, apontou eficácia de 67,0% contra casos sintomáticos envolvendo a variante delta. Entre os infectados pela variante alfa, que predominava antes na Inglaterra, a eficácia dessa vacina chega a 74,5%.

Para a vacina produzida por Pfizer/BioNTech, o mesmo estudo captou eficácia de 88% contra sintomas no caso da delta, percentual que chega a 94% no caso de infeções pela variante alfa. No estudo, que acompanhou 20 mil ingleses, os pesquisadores frisam que os resultados dizem sobre públicos vacinados com duas doses. Para contingentes vacinados somente com a primeira dose, a eficácia de ambas as vacinas caem para a casa dos 30% contra casos sintomáticos.

Antes, no caso da AstraZeneca, os resultados estão em linha com os divulgados ainda em maio pela Agência de Saúde Pública do Reino Unido, que acompanhou 14 mil imunizados com duas doses. Para ambos os casos, a eficácia contra internações era superior a 90%, com leve vantagem para o imunizante da Pfizer. Ainda não há resultados específicos sobre a proteção conferida pela vacina Coronavac, a segunda mais aplicada no Brasil, contra a variante delta.

Portugal bate meta de vacinação e antecipa alívio das medidas de combate ao coronavírus.

Reprodução

A taxa de 70% da população completamente vacinada foi alcançada 15 dias antes da data estipulada.

Em reunião extraordinária do Conselho de Ministros nesta sexta-feira (20), o governo de Portugal anunciou que antecipará as medidas de alívio às restrições de mobilidade para conter a pandemia de covid-19.

Isto acontece semanas antes do previsto porque a taxa de 70% da população completamente vacinada foi alcançada na última quarta-feira (18), 15 dias antes da data estipulada.

Nesta nova fase, com início nesta segunda (23), estava prevista a queda da obrigatoriedade do uso de máscaras nas ruas em ambientes sem aglomerações. Mas este relaxamento depende da apreciação dos deputados no Parlamento, que está em recesso e voltará aos trabalhos em 15 de setembro.

"É uma uma decisão que foi tomada na Assembleia da República. É o espaço para decidir sobre uma medida com tão forte impacto nos direitos, liberdades e garantias. A expectativa é que a Assembleia possa tomar a decisão no momento em que considere adequado", explicou em entrevista coletiva a ministra do Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, primeira-ministra em exercício durante as férias de verão do premier António Costa.

No entanto, a ministra alertou que, apesar de a obrigatoriedade ser estabelecida em uma lei que virá a cair no futuro, o uso da máscara seguirá como a principal recomendação de proteção da Direção Geral da Saúde (DGS).

"Queria deixar muito claro que não é por eventualmente termos condições para deixar de ter a máscara obrigatória que não continuarão a existir situações, mesmo ao ar livre, onde a máscara deve ser utilizada para nossa proteção e para proteção dos outros. Isto não significa que a lei tenha que estar ainda em vigor, é uma recomendação que, aliás, já existia ainda antes de a lei ser aprovada", lembrou a ministra.

Nesta nova etapa, deixa de haver limite de lotação nos transportes públicos. O número de pessoas nas mesas interiores de restaurantes e cafés aumentará de seis para oito. E, ao ar livre, a lotação passa a ser de 15 (+5).

Eventos culturais, batizados e casamentos passam a poder ter 75% do público total. Os serviços públicos com atendimento presencial passarão a dispensar o agendamento com antecedência, mas a partir de 1º de setembro.

Ainda será necessário apresentar o Certificado Digital Covid ou teste negativo para acesso aos interiores de restaurantes e cafés nos finais de semana, assim como em viagens, academias e eventos com mais de mil pessoas ao ar livre e 500 em ambiente fechado.

Comércio, estabelecimentos gastronômicos e espetáculos culturais seguem com horário para término às 2h e devem seguir regras da DGS.

A lotação em locais de comércio, como grandes lojas de rua, subirá de cinco pessoas por 100 metros quadrados para oito pessoas por 100m².

Crianças enfrentam "covid longa" nos Estados Unidos.

Will Grogan parecia atônito na sua aula de biologia. Ele já tinha dominado o material da aula um dia antes, mas agora parecia algo totalmente desconhecido. "Não sei do que o senhor está falando", ele disse. Seu professor e os colegas o lembraram como ele havia respondido habilmente as questões sobre o tema na aula anterior. "Nunca vi isto antes", ele insistiu, e ficou tão transtornado que o professor pediu que ele fizesse uma visita à enfermaria da escola.

O episódio, no início deste ano, foi um dos vários casos de confusão cognitiva que afligiram Will, 15 anos, depois de ter contraído o coronavírus em outubro de 2020, juntamente com problemas de fadiga e uma severa dor na perna.

Com as crianças se preparando para retornar à escola nos Estados Unidos, muitas vêm lutando para se recuperar de sintomas persistentes, físicos, neurológicos e psiquiátricos pós-covid. Com frequência chamada de covid longa, "os sintomas e sua duração variam, como também sua gravidade".

Estudos calculam que a covid longa pode afetar entre 10% e 30% dos adultos infectados com o coronavírus. E estimativas de vários estudos em crianças até agora variam amplamente. Numa audiência no Congresso dos EUA em abril, o Dr. Francis Collins, diretor do National Institutes of Health, citou um estudo sugerindo que entre 11% e 15% dos jovens infectados podem "sofrer consequências de longo prazo que podem ser devastadoras por causa da variante Delta, que é altamente contagiosa, e ao fato de que menos da metade das crianças entre 12 e 17 anos estão plenamente vacinadas e aquelas com menos de 12 ainda não têm autorização para tomar a vacina".

Médicos afirmam que mesmo adolescentes com infecções iniciais leves ou assintomáticos podem sofrer da covid longa: problemas de confusão mental, às vezes debilitantes, que prejudicam o estudo, o sono, as atividades extracurriculares e outros aspectos da vida cotidiana.

"O impacto potencial é enorme", afirmou o Dr. Avindra Nath, que dirige o sistema de infecções dos nervos no National Institute of Neurological Disorders and Stroke. "Essas crianças e adolescentes estão nos seus anos de formação. Quando começam a se atrasar nos estudos é muito complicado porque eles perdem a autoconfiança. É um declínio em espiral".

Will, escoteiro, um talentoso jogador de tênis e um aluno muito motivado que adora estudar línguas, tanto que tem aulas de francês e árabe, disse que costumava achar que "tirar uma soneca era perder a luz do sol".

Mas a covid o deixou tão fatigado que mal conseguiu deixar a cama durante 35 dias e se sentia tão atordoado que precisava se sentar para não desmaiar quando estava no chuveiro. Quando retornou à escola, em Dallas, a confusão mental o levava a ver "os números flutuando na página" nas aulas de matemática, esquecendo de virar a página sobre a história de um samurai japonês que ele havia escrito dias antes e inserir trechos em Francês num trabalho de Inglês.

Getty Images

Com as crianças se preparando para retornar à escola nos Estados Unidos, muitas vêm lutando para se recuperar de sintomas persistentes, físicos, neurológicos e psiquiátricos pós-covid.

"Entreguei o trabalho para minha professora e ela me perguntou 'Will, essas são suas anotações de rascunho?". Ele ficou preocupado. "Será que voltarei a ser um bom estudante de novo? Porque isto é realmente assustador".

Quase 4,2 milhões de adolescentes nos Estados Unidos contraíram a covid-19 segundo a Academia Americana de Pediatria. Um número relativamente pequeno foi hospitalizado quando da infecção inicial e não desenvolveu a chamada Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças que pode surgir semanas depois. Os médicos acham que um número bem maior sofrerá com a covid longa.

No Hospital Infantil de Boston, onde um programa trata pacientes com covid longa vindos de todo o país, "estamos observando coisas como fadiga, dor de cabeça, confusão mental, dificuldades de concentração e de memória, problemas de insônia, mudança no olfato e paladar", disse o Dra. Molly Wilson-Murphy. Segundo ela, muitos pacientes são "crianças que tiveram covid e não foram hospitalizadas, se recuperaram em casa e depois apresentaram sintomas que não desaparecem - ou parecem ter se curado totalmente e algumas semanas ou um mês depois, desenvolvem os sintomas".

Muita coisa no caso da covid longa continua um mistério. Alguns sintomas parecem ser efeitos secundários de traumatismo craniano ou outros danos cerebrais. Outros sentem mal-estar depois de um excesso de esforço - quando esse esforço mental ou físico aumenta a exaustão - lembra os sintomas da síndrome de fadiga crônica, dizem especialistas.

Alguns pacientes desenvolvem a chamada Síndrome de taquicardia postural ortostática (POTS na sigla em inglês) que provoca vertigens ou aceleração do ritmo cardíaco quando a pessoa se levanta. As informações são do jornal The New York Times.

Nova variante da covid e fim de estímulos na China podem afetar retomada global da economia.

O avanço da variante Delta e a desaceleração da China reduziram o otimismo dos economistas em relação à recuperação da atividade global neste ano. Enquanto a nova cepa da covid-19 leva a China a fechar cidades, parte da população nos Estados Unidos adota medidas de distanciamento social por conta própria, freando a retomada. Para completar, o governo chinês vem retirando estímulos econômicos – o que respinga por aqui, dado que os preços das commodities, como o minério de ferro, acabam recuando.

Por enquanto, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um crescimento de 6% para a economia global em 2021 – após uma retração de 3,3% no ano passado. Economistas, porém, afirmam que pode haver uma redução na estimativa para este ano. "Pelo que estamos vendo nos EUA e na China, o PIB global pode caminhar para algo entre 5% e 5,5%", diz o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale.

O estrategista global da XP, Alberto Bernal, destaca que o efeito da variante Delta na economia americana está sendo mais forte do que se esperava. Um dos indicativos, segundo ele, é a queda de 1,1% nas vendas do varejo em julho. "As pessoas estão vendo nos noticiários que os casos de covid estão subindo e estão ficando mais cautelosas. Elas estão indo menos a shoppings, por exemplo", diz Bernal, que vive em Nova York. Na terça-feira, pela primeira vez desde março, os EUA registraram mais de mil mortes por covid em um único dia.

Bernal destaca que a Delta é, hoje, o maior risco para a economia global, ainda que, em um primeiro momento, pareça que há muita preocupação com a retirada de estímulos monetários por parte do Federal Reserve (o banco central americano). "O maior risco é a covid. Se o vírus se torna mais agressivo, o mundo pode voltar ao processo de maio de 2020."

Na China, a variante também causa impactos. Apesar de o número de casos ser relativamente baixo, o país adotou uma postura de tolerância zero em relação ao vírus, e cidades como Zhouzhou anunciaram lockdowns temporários. Na semana passada, o porto de Ningbo-Zhoushan fechou um de seus terminais para tentar controlar o contágio.

Para o estrategista-chefe do BTG Pactual, João Scandiuzzi, a China traz mais inquietação ainda devido à retirada de estímulos econômicos desde janeiro. "Na virada do ano, o governo passou a apertar o crescimento do crédito. Esse controle veio com algum custo, e a recuperação no consumo ficou incompleta. Por isso, está havendo uma desaceleração importante." Os dados da economia chinesa de julho já refletem essa realidade. As vendas do varejo, que haviam crescido 12,1% em junho, avançaram 8,5% no mês passado – o esperado era 10,9%. No caso da produção industrial, a alta havia sido de 8,3% em junho, a estimativa era que chegaria a 7,9% em julho, mas o observado ficou em 6,4%. O investimento acumulado em 12 meses também ficou aquém do esperado. Cresceu 10,3% em julho, quando as projeções indicavam alta de 11,3%.

Freepik

Por enquanto, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um crescimento de 6% para a economia global em 2021.

O economista-chefe da Wealth High Governance (WHG), Fernando Fenolio, lembra também que a China vai sediar os Jogos Olímpicos de Inverno em fevereiro do ano que vem, o que pode levar o país a ser ainda mais cauteloso em relação à covid. "A economia lá pode ficar se arrastando."

Brasil

A desaceleração da China deve causar prejuízos ao Brasil sobretudo porque pode derrubar o preço das commodities. Na quinta-feira, o mercado já observou recuo nos preços do petróleo e do minério de ferro. "Um freio no crescimento da China sempre é relevante para o Brasil. O País perde em termos de troca e na balança comercial", diz Fenolio.

O superintendente de pesquisa econômica do Itaú Unibanco, Fernando Gonçalves, destaca que a variante Delta pode interferir na economia brasileira ao interromper a logística internacional e reduzir ainda mais a oferta de insumos. Desde o começo do ano, por exemplo, a falta de componentes no mercado global tem paralisado o setor automotivo. "Apesar de a demanda por carros existir, a produção não sobe por falta de peças. Isso está atrapalhando a retomada." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden não vai impedir a China de se tornar a maior economia do mundo, diz diplomata.

O título que o diplomata cingapurense Kishore Mahbubani escolheu para seu oitavo livro é provocativo: "A China venceu? O desafio chinês à supremacia americana".

A provocação reflete não um diagnóstico, mas o tom da mensagem: a vitória em questão não significa que os chineses já sobrepujaram os americanos como potência dominante. Mahbubani argumenta que, hoje, a China tem vantagem em todos os pontos que determinam o triunfo geopolítico: cuidam melhor de sua população mais pobre, investem melhor na relação com outros países e, principalmente, têm um pensamento estratégico que falta aos americanos.

Representante de Cingapura na Organização das Nações Unidas (ONU) em dois períodos que somam mais de dez anos, membro da Academia Americana de Artes e Ciências e membro emérito do Instituto de Pesquisas da Ásia na Universidade Nacional de Cingapura, Mahbubani é um profundo conhecedor da diplomacia americana e das relações entre o Ocidente e a Ásia. No livro, mostra cuidadosamente que as bases do confronto entre China e Estados Unidos são diferentes de como costumam ser descritas, ao menos no Ocidente. Não se pode entendê-lo com dicotomias como liberalismo versus dirigismo ou democracia versus ditadura.

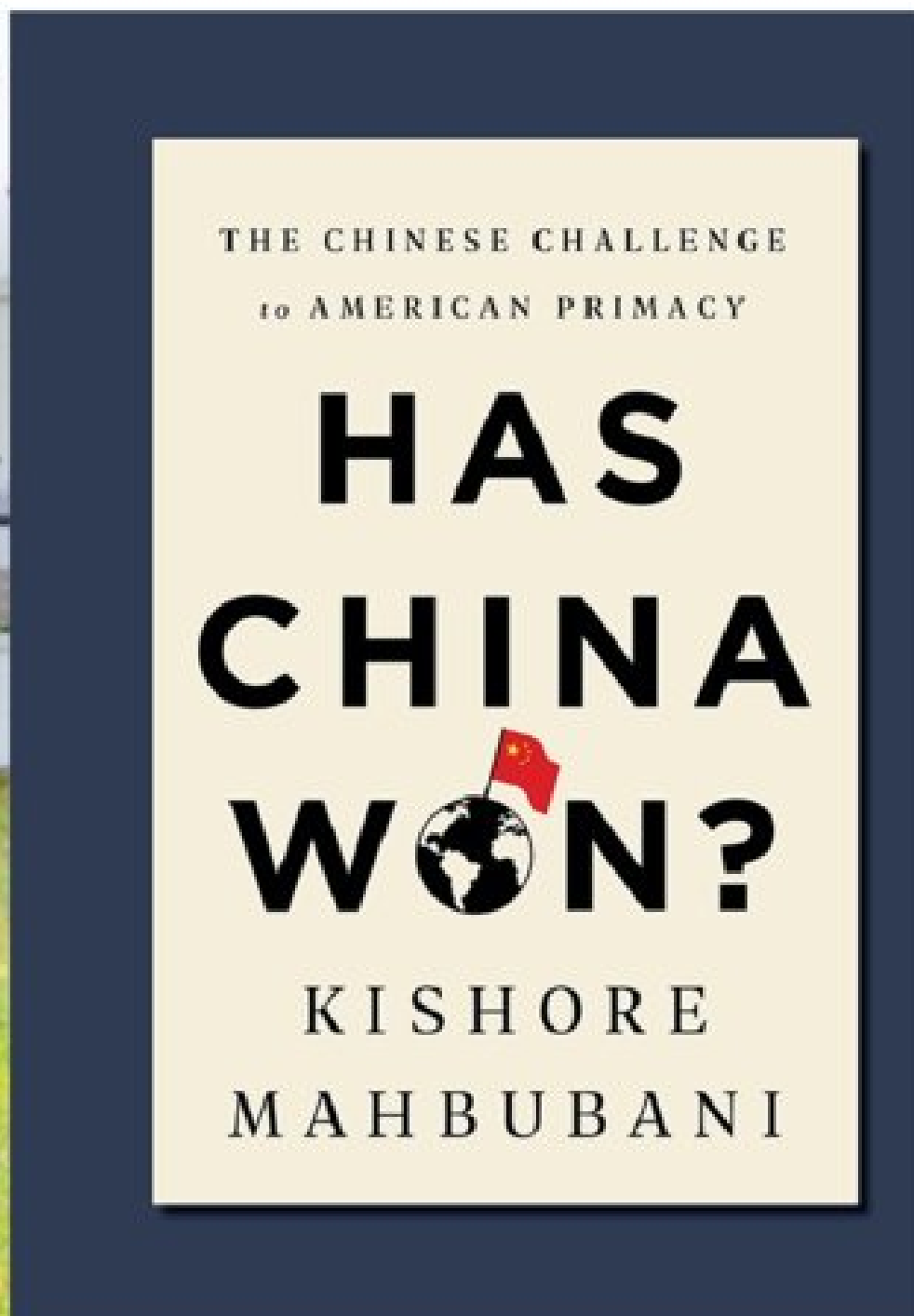
Escrito em 2019, o livro chega ao Brasil após um evento histórico transformador: a pandemia de covid-19, que teve a China como origem e os Estados Unidos como um dos principais epicentros. Mahbubani falou ao Valor sobre o que muda na gestão de Joe Biden nos Estados Unidos, as possíveis consequências da pandemia e os melhores caminhos a tomar para países emergentes.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

1) O livro faz muitos alertas sobre a atuação de Donald Trump como presidente dos EUA. Algo muda com a troca de governo?

Aceitei correr um certo risco ao escrever, logo no primeiro parágrafo, que o conflito na relação entre os Estados Unidos e a China seguiria após Trump. Quando escrevi, não sabia que ele perderia a eleição, mas sabia que qualquer presidente manteria o confronto com a China, porque ele é conduzido por forças estruturais. Por milhares de anos, sempre que a maior potência do mundo corre o risco de ser ultrapassada pelo segundo lugar, ela se esforça para conter a rival. O próprio Biden tem dito que a China não vai se tornar a número um sob a guarda dele. Se ele ficar quatro anos, talvez não, mas se for reeleito, é bem possível que aconteça, sim.

Reprodução

Autor do livro "A China venceu?" vê pensamento estratégico no país asiático.

2) Mas a tática muda. Biden busca confrontar a China por meio de alianças multilaterais, revertendo o isolacionismo do antecessor.

Os EUA vão tentar de todo jeito evitar que a China se torne a número um. O problema é que eles não têm uma estratégia para conseguir isso. Trump, de fato, fez tudo ao contrário do que deveria. Alienou todos os aliados, como os europeus, que sofreram com tarifas e sanções. Alienou o Japão e a Coreia do Sul, exigindo que pagassem mais caro por sua defesa. Usou um termo ofensivo para se referir a países africanos. Por contraste, Biden está tentando reunir os aliados. Conversa com Japão e Coreia, os europeus, a Índia. Mas ainda está cometendo um grande erro: não tem estratégia! O que a administração Biden está tentando realizar? Impedir a China de se tornar a maior economia? Não vai acontecer. Remover o Partido Comunista Chinês? Não vai acontecer. Isolar a China? Não vai acontecer. Nenhum desses objetivos é viável.

3) A pandemia abalou o mundo, com péssimos resultados no Ocidente e a China se recuperando rápido. Pode acelerar o processo de ultrapassagem?

Acho importante enfatizar que ainda estamos no meio da batalha contra a covid-19. É perigoso fazer juízos definitivos sobre o impacto de longo prazo da covid19. Mas já vejo muita gente chocada com o mau desempenho dos países desenvolvidos, Europa e EUA, nessa batalha. No começo do ano passado, havia muitos avisos de que seria preciso se preparar para um vírus muito perigoso. Os países ocidentais ignoraram esses avisos. É claro que a China foi mal na primeira resposta, mas isso é natural. Depois, destacou-se.

Wall Street fecha a sexta-feira em alta, mas registra perda semanal.

Reprodução

O Dow Jones fechou em alta de 0,64%.

Os índices acionários de Wall Street engataram um rali e fecharam em forte alta nesta sexta-feira (20), ao final de uma semana tumultuada, diante do enfraquecimento de preocupações de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) possa dar início ao aperto de sua política monetária "dovish" mais cedo do que o esperado.

De acordo com dados preliminares, o Dow Jones fechou em alta de 0,64%, a 35.116,27 pontos, enquanto o S&P 500 avançou 0,81%, a 4.441,59 pontos, e o Nasdaq apurou ganho de 1,17%, a 14.711,73 pontos.

Ata do Fed

As autoridades do Fed sentiram que seu referencial de emprego para reduzir o apoio à economia "pode ser alcançado este ano", mas ainda não havia sido atendido, de acordo com a ata da reunião de política monetária do mês passado, na qual elas discutiram quando encerrar o estímulo da era da pandemia e como responder à inflação acima do esperado.

"A maioria dos participantes esperava que a economia continue a fazer avanços na direção desses objetivos" e que a meta "poderia ser alcançada este ano", apontou a ata do encontro de 27 e 28 de julho, divulgada na última quarta-feira (18).

Em meio a desentendimentos sobre por quanto tempo o Fed deveria esperar para reduzir suas compras mensais no valor de US$ 120 bilhões, "vários participantes" disseram que a política monetária ainda é necessária para recuperar os danos da pandemia ao mercado de trabalho, "alguns" disseram que a política do Fed tem pouco mais para contribuir e "vários" afirmaram que as condições do mercado de trabalho antes da pandemia "podem não ser o referencial correto" dadas as mudanças duradouras na economia.

Na conclusão daquela reunião, as autoridades do Fed disseram que ainda tinham fé na recuperação econômica dos EUA, mesmo com a variante Delta do coronavírus gerando um salto no número de casos de covid-19, e continuaram discutindo planos para o eventual encerramento de suas compras mensais de Treasuries e títulos lastreados em hipotecas.

Dólar ante o real

Após abrir em alta firme ante o real e alcançar a faixa dos R$ 5,46, o dólar comercial perdeu força ao longo do dia e encerrou o pregão desta sexta em queda de 0,77%, cotado a R$ 5,3803. Na semana, o dólar à vista subiu 2,65%, a maior valorização desde a semana encerrada em 9 de julho, quando foi de 4,01%. Em agosto, a moeda ganha 3,39%, elevando a alta no ano para 3,73%.

Declínio dos Estados Unidos como potência no Afeganistão leva aliados do Oriente Médio a temerem avanço de inimigos.

A situação do Afeganistão levou o Oriente Médio a constatar que a progressiva saída de cena dos Estados Unidos como ator hegemônico na região coincide com seu declínio como superpotência. Israel e os países árabes aliados de Washington observam com inquietação como o poder de dissuasão militar derivado dessa associação estratégica pode desaparecer depois da súbita queda do Governo de Cabul, dias depois da retirada das forças norte-americanas do Afeganistão.

Especialistas e analistas de segurança temem que o retorno do Talibã ao poder no país centro-asiático acabe dando asas a grupos radicais islâmicos —como no caso do Hezbollah, no Líbano, em vias de se tornar um Estado falido— e favoreça um ressurgimento do jihadismo.

"Os aliados no Oriente Médio agora terão dificuldades para confiar nas garantias de segurança oferecidas por Washington", diz o ex-general israelense Yossi Kuperwasser, que foi chefe do serviço investigativo da inteligência militar, em um encontro virtual com jornalistas estrangeiros.

"A principal lição a ser aprendida agora é que eles devem se concentrar em contar com capacidade própria de defesa contra ameaças como a do Irã", destaca o hoje pesquisador do Centro de Assuntos Públicos de Jerusalém.

Também o Irã se viu sacudido pela reinstauração de um emirado fundamentalista sunita em sua fronteira oriental, por onde pode chegar uma avalanche de refugiados. O novo presidente iraniano, o ultraconservador Ebrahim Raisi, disse em declarações televisivas citadas pela Reuters que "a derrota dos EUA e sua retirada podem se transformar em uma oportunidade para restaurar a segurança e a paz no Afeganistão".

O Irã mantém uma atitude ambivalente em relação ao Talibã, grupo ao qual rejeita por ter marginalizado a minoria xiita do Afeganistão, mas com o qual estendeu pontes diplomáticas mais recentemente.

"A era de intervenção e presença dos Estados Unidos no Oriente Médio está chegando ao fim", prognostica no jornal Haaretz o analista de inteligência Yossi Melman, recordando que sob as administrações dos três últimos —Barack Obama, Donald Trump e Joe Biden— os EUA vêm se retirando de uma região que só rendeu "gastos enormes e caixões". Discretamente, o Bahrein já manteve uma rodada de contatos à frente do Conselho de Cooperação do Golfo para analisar a chegada ao poder dos insurgentes afegãos e, sobretudo, a acelerada saída de Washington.

Perante a crescente ausência de forças dos EUA no Oriente Médio, a Rússia ocupou parte do vácuo. Em 2015, sua decidida intervenção militar em favor do regime da Síria salvou o presidente Bashar al Assad da derrota, permitindo que recuperasse o controle da maior parte do país quatro anos depois. Moscou garantiu assim o uso indefinido de suas bases aeronavais na costa síria.

Reprodução

Talibã tomou o poder no Afeganistão no último fim de semana.

Em escala regional, Israel se tornou a principal potência militar, a cavalo entre o Mediterrâneo e o golfo Pérsico, com aliados com os quais mantém relações normalizadas, como o Egito e os Emirados Árabes Unidos, e outros que estreitam contatos à sombra, como a Arábia Saudita. "Israel terá que oferecer assistência de segurança aos países sunitas moderados", antecipa Kuperwasser sobre o novo cenário de segurança regional que se abre depois da queda do Governo afegão, que parece ter fixado os limites para os EUA no Oriente Médio e Ásia Central.

O temor de que a Al Qaeda ressurja em uma reedição da sua aliança o Talibã também causa inquietação no Oriente Médio. O colunista Ben-Dron Yemini adverte, nas páginas do Yedioth Ahronoth, que "a marcha vitoriosa dos insurgentes pelas ruas de Cabul foi como uma injeção de reforço para os jihadistas". O movimento islâmico palestino Hamas, que governa a Faixa de Gaza, apressou-se em felicitar o Talibã por sua vitória.

Uma década depois da eclosão da Primavera Árabe, o Oriente Médio continua desestabilizado por conflitos intermináveis. A pandemia e a crise econômica causada pelos confinamentos deixaram muitos de seus habitantes à beira do desespero, o que conduz à radicalização. Há países que mergulham no caos, como o Líbano, sufocado pela miséria e o desgoverno depois da explosão que arrasou o porto de Beirute há um ano.

Avião militar que decolou do Afeganistão com superlotação levava mais de 820 passageiros.

A aeronave militar dos Estados Unidos cuja foto rodou o mundo, devido ao número de afegãos que fugiram amontoados em seu interior após a tomada de Cabul pelo Talibã no último domingo (15), transportava 823 passageiros, disse o Pentágono nesta sexta-feira (20).

O comando aéreo militar americano explicou que a estimativa inicial de 640 afegãos que fugiram sentados no chão duro do gigante C-17 Globemaster III — normalmente usado para carregar cerca de 100 pessoas — omitiu as crianças a bordo.

A contagem inicial foi feita tomando como referência o número de assentos ocupados nos ônibus que levavam passageiros ao C-17 e deixavam de lado todas as crianças sentadas no colo dos adultos, explicou no Twitter.

O avião, que seguiu para o Qatar, "transportou com segurança 823 cidadãos afegãos do aeroporto Hamid Karzai em 15 de agosto de 2021. Isso constitui um recorde para esta aeronave", disse o comando do Pentágono. O número de tripulantes a bordo não foi especificado.

Segundo a publicação Defense One, a pressão dos afegãos para deixar o país no domingo levou a tripulação a decidir por fazer o voo sem que os passageiros fossem revistados.

"Temos mulheres, crianças e vidas de pessoas em risco, não se trata de capacidade ou regras e regulamentos, é sobre o treinamento e as diretrizes que fomos capazes de manejar para garantir que poderíamos tirar tantas pessoas de forma segura e efetiva", disse o tenente-coronel Eric Kut, que comandou o voo.

Aeronaves desse tipo costumam ser utilizadas para transportar equipamentos pesados ou algumas centenas de soldados, além de caixas pesadas com armas e pertences.

Esforços

O presidente americano Joe Biden enfatizou nesta sexta, em pronunciamento na Casa Branca, que a prioridade americana neste momento no Afeganistão é tirar seus cidadãos e os aliados locais do país, para garantir sua segurança em meio à rápida tomada do poder pelo grupo extremista Talibã. Ele prometeu que todo norte-americano que quiser será retirado do Afeganistão.

"Faremos tudo, tudo que pudermos para proporcionar uma retirada segura para nossos aliados afegãos, parceiros e afegãos que podem ser visados por causa de sua associação com os Estados Unidos", acrescentou o presidente.

Divulgação/Defense One

Estimativa inicial de 640 afegãos omitiu crianças a bordo. Aeronave pousou em segurança no Qatar.

"Não se enganem, esta missão de retirada é perigosa. Não posso prometer qual será o resultado final, mas, como comandante-em-chefe, posso garantir que vou mobilizar todos os recursos necessários", afirmou Biden.

Ele afirmou que os EUA fizeram "progresso significativo" nos últimos dias e citou a garantia da segurança do aeroporto de Cabul, com quase 6 mil soldados americanos, que pode contribuir para a retirada.

"Aos afegãos que serviram conosco, que foram a combate conosco, como intérpretes e tradutores, peço que aguardem, vocês têm o comprometimento dos EUA", disse ele.

Biden afirmou ainda que o governo retirou 204 jornalistas do Afeganistão esta semana e que aumentou o número de pessoas que estão ajudando a sair do país.

"Não sabemos o número exato de americanos que estão lá", afirmou, mas disse que a prioridade é tirar todos os cidadãos dos EUA do país.

Biden admitiu que as cenas de Cabul são tristes: "Vimos imagens de pessoas em pânico, agindo desesperadamente. Estão com medo, tristes, sem saber o que acontecerá. Ninguém pode ver as fotos e não sentir dor" disse.

Fã de Che Guevara, camisa 10 e modelo: saiba quem era o jogador de 17 anos que se agarrou em avião e morreu tentando fugir do Afeganistão.

Reprodução/Instagram

Zaki Anwari nasceu após a tomada do país pelas forças de coalizão norte-americanas.

Camisa 10 da seleção de base, redes sociais que refletem uma vida tranquila, normal para um jovem de 17 anos, e aspirações profissionais fora dos gramados em um país que vivia, na medida do possível, a experiência de um regime democrático. Em poucos dias, tudo isso desmoronou na vida de Zaki Anwari. Em um ato de desespero após a invasão de Cabul pelas tropas do Talibã, o jovem atleta foi um dos afegãos que morreram ao tentar se agarrar a um avião em fuga do país.

"Anwari era um das centenas de jovens que queria deixar o país. Em um incidente, caiu de um avião militar americano e morreu", escreveu a federação afegã de futebol de base, em comunicado decretando luto pelo jogador e pedindo orações pela família.

Em seu perfil no Instagram, Anwari já não demonstrava tanta conexão com o futebol. Ele se apresentava, inclusive, como ex-jogador da equipe sub-16, da qual foi camisa 10. Embora tivesse idade, não participou da maior glória das categorias de base do futebol afegão: a classificação para a Copa da Ásia sub-16 em 2019.

Ainda assim, vivia a rotina de um jovem que, vindo de uma família pobre de Cabul, tentava aliar os estudos com os sonhos, como o de chegar à seleção de seu país. Aos 17 anos, nasceu poucos anos após a tomada do Afeganistão pelas forças de coalização norte-americanas e da Otan, que expulsaram o Talibã e ergueram o regime democrático de Hamid Karzai, em 2001. A experiência de viver sob um governo de raízes fundamentalistas, pela qual passaria, nunca fez parte da vida de Anwari.

Os atletas foram uma das categorias que mais sentiram a retomada de Cabul pelo grupo. As leis impostas pelo Talibã envolvem cerceamento de direitos, em especial às mulheres, e o posicionamento contrário ao Ocidente coloca em risco as carreiras dos esportistas locais, que cresceram em oportunidades com a globalização e a abertura do país no início dos anos 2000.

Ainda no Instagram do jovem, é possível ver traços do maior intercâmbio cultural com o Ocidente sob o qual sua geração cresceu. Assim como vários jovens afegãos de sua idade, Zaki fazia diversas postagens em inglês. Em seus stories e publicações na linha do tempo, aparecia como modelo em ensaios fotográficos, em postagens permeadas por frases motivacionais.

Entre elas, chama atenção uma foto do líder revolucionário Che Guevara. "Os homens são as ferramentas uns dos outros", dizia a legenda. Numa última e simbólica postagem, há cerca de um mês, Anwari registrou o exército afegão, com hashtags como #afeganistãolivre.

"Ele era gentil e paciente, mas, como boa parte de nossos jovens, viu a volta do Talibã como o fim de seus sonhos e oportunidades esportivas. Não tinha esperança e queria uma vida melhor", disse Aref Peyman, diretor de relações públicas da federação de esportes e do Comitê Olímpico do Afeganistão.

Sem voos comerciais saindo do Afeganistão, Itamaraty tenta retirar dois brasileiros do país.

Sem voos comerciais partindo do Afeganistão, o Itamaraty tenta conseguir com instituições humanitárias vagas em aeronaves e outras formas de transporte para retirar do país dois afegãos naturalizados brasileiros.

Inicialmente, o Ministério das Relações Exteriores afirmou que foi procurado por seis pessoas que disseram ser do Brasil, mas no fim desta sexta-feira (20) mudou a informação, declarando que foi contatado por cinco. O órgão não esclareceu o motivo de ter excluído o sexto cidadão da conta inicial.

Das cinco pessoas, apenas duas pediram para serem resgatadas. Os outros três cidadãos declararam ser brasileiros natos. A expectativa é de que esse número cresça nos próximos dias.

Conforme o Ministério das Relações Exteriores, os brasileiros que necessitarem receberão o apoio "mais amplo possível". Neste momento, o Brasil faz uma coordenação diplomática com países que têm conduzido operações de resgate em território afegão.

Arquivo/Agência Brasil

No total, cinco brasileiros contataram o Itamaraty, mas apenas dois pediram ajuda.

Desde que os integrantes do Talibã tomaram Cabul, no último domingo (15), milhares de pessoas tentam fugir do país. O caos se instalou enquanto o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, confirmou que manterá a retirada das tropas americanas de combate do país.

O atendimento a brasileiros está a cargo da Embaixada do Brasil no Paquistão, que também tem jurisdição sobre o Afeganistão e o Tajiquistão. Os telefones de plantão são +92 300 8525941 —número de Islamabad — e +55 61 98197-2284, no caso da Divisão de Assistência Consular do Ministério das Relações Exteriores.

Por questão de segurança, a identidade daqueles que procuraram o Itamaraty não é revelada. No caso dos dois cidadãos que tentam sair do país, eles afirmaram às autoridades brasileiras que têm familiares no Brasil.

De acordo com o Itamaraty, o governo brasileiro avalia a possibilidade de concessão de vistos humanitários para pessoas afetadas pela situação política no Afeganistão. Seria de forma semelhante ao que foi feito com sírios e haitianos.

Na quinta-feira (19), o grupo extremista declarou que o país se tornou o Emirado Islâmico do Afeganistão.

Diversos países estão organizando missões de retirada de seus cidadãos através do aeroporto internacional Hamid Karzai, em Cabul. Milhares de afegãos que colaboraram com as forças de segurança estrangeiras também estão sendo retirados do país.

Segundo a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mais de 18 mil pessoas já saíram do Afeganistão, e a entidade prometeu dobrar os esforços para acelerar a retirada.

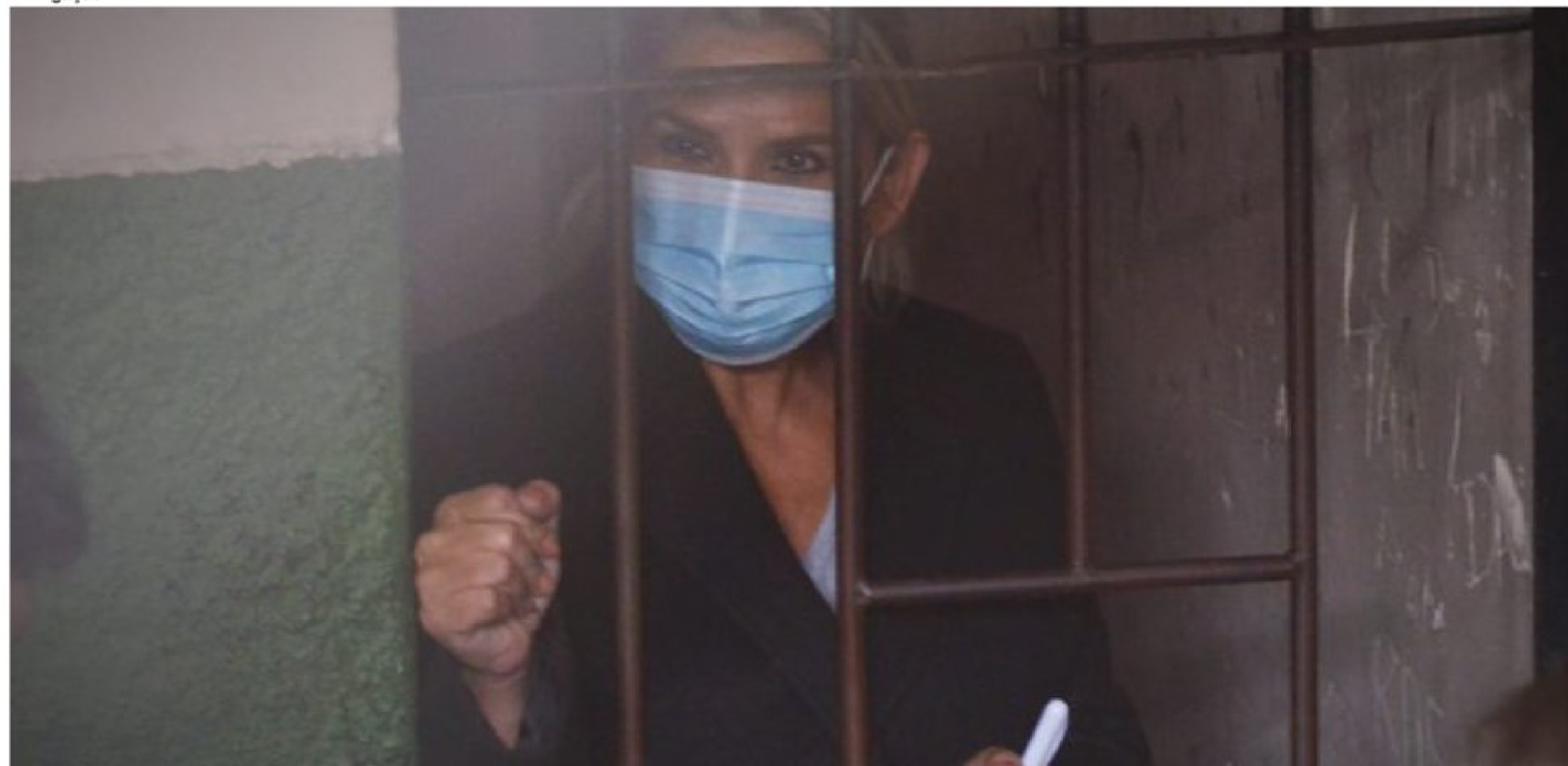
Procuradoria-Geral da Bolívia denuncia ex-presidente Jeanine Áñez por genocídio.

A Procuradoria-Geral da Bolívia apresentou, nesta sexta-feira (20), uma acusação contra a ex-presidente de transição de direita Jeanine Áñez por "genocídio" e outros crimes, devido à morte de cerca de 20 manifestantes opositores em 2019.

O procurador-geral Juan Lanchipa disse que apresentou "ao Tribunal Supremo de Justiça um pedido de denúncia contra a cidadã Jeanine Áñez", que está em prisão preventiva desde março, mas a decisão sobre um julgamento cabe ao Congresso.

O crime mais grave do qual ela é acusada, o de "genocídio", é sancionado com pena de 10 a 20 anos de prisão, de acordo com o Código Penal boliviano.

A acusação tem origem na denúncia de familiares das vítimas da repressão em 15 de novembro de 2019 na cidade de Sacaba, próximo ao centro da cidade de Cochabamba, e em 19 de novembro, na usina de gás Senkata, na cidade de El Alto, vizinha de La Paz, disse o procurador.

Divulgação

Áñez é responsabilizada pela morte de 20 manifestantes opositores em 2019.

De acordo com uma investigação do Grupo Interdisciplinar de Peritos Independentes (GIEI) da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), apresentada esta semana em La Paz, em ambos os eventos morreram 22 pessoas (11 em cada), do total de 37 mortes, após a renúncia do presidente de esquerda Evo Morales.

Por sua vez, Lanchipa disse que em Sacaba e Senkata houve "20 mortos".

Esses eventos foram "provisoriamente classificados como genocídio, ferimentos graves e leves e ferimentos seguidos de morte", disse o procurador.

Em 12 de novembro de 2019, dois dias após a renúncia de Morales, a então segunda vice-presidente do Senado, a opositora de direita Jeanine Áñez, foi proclamada presidente interina.

Áñez deixou o poder em novembro, após a eleição de Luis Arce, um aliado de Morales, e foi presa em março.

A Suprema Corte deve pedir autorização ao Congresso para um "julgamento de responsabilidade ou privilégio", que deve ser aprovado por dois terços do Parlamento, controlado pelo Movimento ao Socialismo (MAS) de Morales.

A ex-presidente não comentou a denúncia, mas postou na última terça-feira (17) no Twitter: "Exigimos respeito à Constituição, garantias com o devido processo e igualdade de condições".

Áñez, vários de seus ministros e ex-chefes militares e policiais são apontados pelo atual governo e pelo partido no poder por ter realizado um golpe contra Morales em 2019, com o apoio da Igreja Católica, da União Europeia, políticos da direita boliviana e do centro, além dos governos do argentino Mauricio Macri e do equatoriano Lenín Moreno.

A Bolívia entrou em convulsão após as eleições de outubro de 2019. Os resultados oficiais favoreceram Morales, que buscava a reeleição até 2025, mas a oposição denunciou uma fraude.

Após terremoto, quase 700 mil pessoas precisam de ajuda no Haiti.

O primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, confirmou que "quase 700 mil pessoas precisam de assistência humanitária emergencial" após o terremoto de magnitude 7.2 na escala Richter atingir o território haitiano no último dia 14 de agosto.

O dado foi divulgado nesta sexta-feira (20) durante reunião extraordinária do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OSA). Segundo o premiê do Haiti, o balanço provisório revela que, até o momento, o abalo sísmico deixou 2.189 mortos, 12.268 feridos e 332 permanecem desaparecidos.

"Até hoje, sabemos que 30.122 casas de diferentes tamanhos foram completamente destruídas e outras 42.737 sofreram sérios danos", disse Henry, lembrando que, "apenas 48 horas após o terremoto, as regiões do desastre foram cruzadas pelo furacão Grace, o que agravou ainda mais a situação geral".

Ao todo, a Defesa Civil cadastrou 136,8 mil famílias necessitadas de ajuda por perderem tudo ou quase tudo durante o tremor registrado a cerca de 160 quilômetros a oeste da capital Porto Príncipe, já devastada por um terremoto em 2010, que deixou 200 mil mortos.

Reprodução/Twitter

Primeiro-ministro do Haiti decretou estado de emergência por 30 dias.

Nesta sexta, o governo da Espanha anunciou que está ajudando o Haiti após a tragédia e enviou 10 toneladas de material sanitário, além de colaborar para melhorar o acesso à água potável.

"A cooperação internacional é crucial para permitir que o povo haitiano se recupere", escreveu o premiê espanhol, Pedro Sánchez, no Twitter, em referência à crise humanitária.

Brasil

O Brasil vai enviar bombeiros e insumos para o Haiti em um cargueiro da Força Aérea com partida prevista para este fim de semana.

"O governo haitiano manifestou interesse em receber assistência internacional para atendimento às vítimas e às ações pós-desastre. Em resposta, o Governo brasileiro decidiu enviar missão humanitária multidisciplinar ao Haiti, a ser transportada por aeronave cargueira KC-390 Millenium, da Força Aérea Brasileira. A partida é prevista para o próximo fim de semana", disse o Itamaraty em nota.

Os bombeiros que irão para o Haiti, segundo o Ministério das Relações Exteriores, são peritos em busca em destroços urbanos.

"A missão deverá ser composta por equipes de bombeiros peritos em busca e resgate em estruturas urbanas colapsadas, além de contar com "kits" de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica emergencial, doados pelo Ministério da Saúde", concluiu o Itamaraty.

A situação no país deixou no limite os hospitais e os danos bloquearam estradas por onde são transportados suprimentos vitais para as vítimas.

O primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, decretou estado de emergência por 30 dias. Henry lamentou as mortes e disse, em nota, que já mobilizou recursos do governo para dar apoio às vítimas.

Dólar fecha sexta-feira em queda de 0,7%, cotado a 5 reais e 38 centavos, mas em alta semanal.

Após abrir em alta firme ante o real e alcançar a faixa dos R$ 5,46, o dólar comercial perdeu força ao longo do dia e encerrou o pregão desta sexta-feira (20) em queda de 0,77%, cotado a R$ 5,3803. Na semana, o dólar à vista subiu 2,65%, a maior valorização desde a semana encerrada em 9 de julho, quando foi de 4,01%. Em agosto, a moeda ganha 3,39%, elevando a alta no ano para 3,73%.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, por sua vez, fechou em alta de 0,76%, aos 118.052 pontos. No acumulado da semana, o índice teve queda de 2,59%.

Para Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora, o desempenho positivo do mercado brasileiro nesta sexta, após uma semana de forte desvalorização do real e do Ibovespa, está relacionado a novas sinalizações do presidente da distrital do Federal Reserve (Fed) de Dallas, Robert Kaplan, de que a retirada dos estímulos econômicos nos Estados Unidos pode levar mais tempo, considerando as incertezas causadas pela variante delta do covid-19.

Esses estímulos incluem uma política de juros entre 0% e 0,25% no país. Caso o banco central americano decidisse aumentar os juros, isso poderia afastar investidores dos mercados emergentes, onde o risco é maior, mas os juros atualmente também são maiores, aumentando o lucro.

"A manutenção dos estímulos eleva o apetite ao risco dos investidores, ainda mais nos mercados emergentes, que sofreram neste mês e se encontram em níveis importantes de suporte e um nível de risco x retorno mais atrativo", aponta o analista.

O Ibovespa chegou a abrir em queda, mas a melhora nas bolsas americanas também ajudou a alavancar o mercado brasileiro.

Na semana, investidores reagiram negativamente ao cenário doméstico de instabilidade fiscal, em meio à falta de acordo para votação da reforma tributária no Congresso e a tentativa do governo de ampliar os gastos com o Bolsa Família sem que haja espaço no Orçamento para isso.

O governo apresentou ao Congresso uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite o parcelamento dos precatórios, que são as dívidas judiciais da União. No entanto, a medida foi encarada por muitos investidores como uma espécie de calote.

EBC

Na semana, o dólar à vista subiu 2,65%.

Petróleo

A semana foi especialmente negativa para o segmento de commodities, mais especificamente o petróleo e o minério de ferro, impactados pelo avanço da variante Delta do coronavírus e a expectativa de novos lockdowns em países mais afetados pela doença. Com isso, o mercado espera uma redução do consumo de aço e combustíveis.

O contrato do petróleo Brent para outubro, negociado em Londres e usado como referência de preço internacional, fechou em queda de 1,91%, cotado a US$ 65,18 o barril. Na semana, a queda foi de 8%.

Já o WTI para outubro recuou 2,14%, a US$ 62,14 por barril, na Bolsa de Mercadorias de Nova York, com 9% de perdas acumuladas na semana.

Esses foram os piores desempenhos desde a semana de 25 de outubro de 2020, quando o WTI e o Brent tiveram quedas acumuladas de 9,20% e 7,66%, respectivamente.

As ações ordinárias da Petrobras caíram 0,04% nesta sexta-feira, enquanto as preferenciais perderam 0,15%.

Os contratos futuros do minério com 62% de ferro na Bolsa de Dalian, na China, fecharam o dia em alta de 0,3%, mas cederam 8% no acumulado da semana.

As ordinárias da Vale tiveram uma leve alta, de 0,04%, enquanto as ações da Companhia Siderúrgica Nacional caíram 0,16%. As preferenciais da Usiminas tiveram queda de 0,7%.

No setor financeiro, as preferenciais do Itaú e do Bradesco caíram 0,37% e 0,57%, respectivamente.

Bolsas no exterior

As bolsas americanas operaram em alta nesta sexta. O índice Dow Jones encerrou o dia com valorização de 0,65%, enquanto o S&P 500 subiu 0,82%. Em Nasdaq, a alta foi de 1,19%.

Na Europa, as bolsas fecharam no positivo, mas não foi o suficiente para evitar a pior semana desde fevereiro. A Bolsa de Londres subiu 0,41%. Em Frankfurt e Paris, ocorreram altas de 0,27% e 0,31%, respectivamente.

As bolsas asiáticas fecharam em queda, com novos temores de regulação na China. O índice Nikkei, da Bolsa de Tóquio, cedeu 0,9%. Em Hong Kong, houve baixa de 1,84% e, na China, de 1,10%.

Preços do Petróleo têm maior perda semanal em 9 meses diante da variante delta do coronavírus.

Os preços do petróleo fecharam nesta sexta-feira (20) com a maior perda semanal em mais de nove meses, enquanto investidores venderam contratos futuros antecipadamente diante de perspectivas de fraca demanda mundial por combustíveis, devido ao crescimento de casos de Covid-19.

O mercado de petróleo registrou sete dias consecutivos de perdas, incluindo esta sexta-feira (20). Diversas nações do mundo estão respondendo ao aumento da taxa de infecções devido à variante Delta do coronavírus, adicionando restrições de viagens para interromper a propagação.

A China impôs métodos de desinfecção mais rígidos nos portos, causando congestionamento, países como a Austrália aumentaram as restrições de viagens e a demanda mundial de combustível de aviação está diminuindo depois de melhorar durante a maior parte do verão.

”É difícil para os preços encontrarem suporte com esse tipo de incerteza”, disse John Kilduff, sócio da Again Capital LLP em Nova York.

O petróleo Brent fechou com queda de US$ 1,27, ou 1,9%, a US$ 65,18 por barril, uma mínima desde abril, enquanto o recuo semanal somou 8%. O petróleo nos EUA (WTI) para setembro fechou com queda de US$ 1,37, ou 2,2%, a US$ 62,32 o barril nesta sexta-feira (20), somando recuo de mais de 9% na semana.

Reprodução

Mercado da commodity registrou sete dias consecutivos de perdas, diante do crescimento de casos de covid-19.

A China, maior importador de petróleo do mundo, impôs novas restrições com sua política de ”tolerância zero” contra o coronavírus, que está afetando o transporte marítimo e as cadeias de abastecimento globais. Os Estados Unidos e a China também impuseram restrições de capacidade de voo.

”Eles estão agindo severamente para evitar surtos mínimos, o que é uma ameaça direta para o perfil da demanda por lá”, disse Kilduff.

Regime de partilha

O total de barris de petróleo a que a União teve direito nos contratos sob o regime de partilha aumentou 23% no primeiro semestre, na comparação com o mesmo período do ano passado.

De janeiro a junho, a parcela da União somou 2 milhões de barris de petróleo. A maior contribuição foi do campo Entorno de Sapinhoá, com 1,1 milhão de barris, enquanto a Área de Desenvolvimento de Mero produziu 945 mil barris para a União. O terceiro campo em produção é Tartaruga Verde Sudoeste, que adicionou apenas 2 mil barris ao total.

A União já recebeu 9,7 milhões de barris de petróleo desde que a produção nos campos em regime de partilha começou, em 2017. O Brasil tem 17 contratos em vigor no regime de partilha, dos quais Sapinhoá, Mero e Tartaruga são os que já iniciaram a produção.

Os contratos também renderam à União 28,5 milhões de metros cúbicos de gás natural nos primeiros seis meses de 2021, o que representa um acréscimo de 51% em relação a 2020. As produções vieram de Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste.

A arrecadação da União em petróleo e gás natural no regime de partilha é apenas uma parcela dos 9,1 milhões de barris de óleo e dos 51 milhões de metros cúbicos de gás que esses contratos produziram no período.

BR Distribuidora muda de nome para Vibra para se distanciar de Petrobras.

Dois meses após ver a Petrobras sair totalmente do seu quadro de acionistas, a BR Distribuidora decidiu mudar de nome. Agora, a empresa vai se chamar Vibra Energia. A mudança foi anunciada na quinta-feira pelo presidente da companhia, Wilson Ferreira Junior. Segundo ele, a intenção da empresa é fazer uma transformação total e ser vista como uma companhia de energia de baixa emissão de carbono.

"Liderei várias transformações empresariais nos últimos 25 anos, a maior parte delas no pós ou no pré-privatização. Vamos pensar em novos negócios para a transição energética, na importância da conveniência, dos negócios da chamada adjacência, da fidelidade e meios de pagamentos digital", disse ele.

O processo durou 14 meses para ser concluído, tendo começado antes mesmo da chegada de Ferreira Junior na companhia. Para criar toda a concepção da nova marca, a agora Vibra Energia contratou o escritório Tátil Design, de Fred Gelli, que foi um dos criadores da logomarca das Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.

De acordo com a empresa, os mais de 8,3 mil postos continuarão utilizando a logomarca da BR, assim como o nome da Petrobras, já que a Vibra ainda tem um contrato licença da marca. O mesmo acontece com o lubrificante Lubrax e as lojas de conveniência BR Mania. Mas, de acordo com Gelli, a nova identidade deve chegar aos postos em algum momento. "Não sabemos quando, mas isso deve acontecer", diz ele.

Independência

A mudança de nome também marca a independência da Vibra Energia do seu principal controlador há décadas. Nos últimos quatro anos, a Petrobras já havia se desfazendo de parte das ações da antiga BR Distribuidora. Porém, a desestatização aconteceu em 2019, quando a petroleira diminuiu a sua participação de 71% para 41%. Em junho deste ano, a Petrobras finalizou a venda.

Atualmente, 87% das ações da Vibra Energia estão em livre circulação no mercado, o chamado free float. O restante está na mão dos maiores acionistas da companhia, que são os fundos Samambaia e BlackRock, com 7,95% e 5,01%, respectivamente.

Novo momento

Desde o momento em que assumiu a companhia, em março deste ano, Ferreira Junior já prometia que faria da BR Distribuidora uma empresa de energia limpa, e não apenas de venda de combustíveis. A nova marca, portanto, seria um marco para concretizar essa mudança de estratégia.

Segundo Gelli, a criação do nome e da logomarca teve um processo desafiador porque a ideia era criar uma marca que tivesse a conexão com o novo momento da empresa, mas que não deixasse para trás a história da BR Distribuidora.

"A marca tinha que representar a energia, mas com um lado mais humano. Por isso, o símbolo da logomarca lembra energia, mas também o pulsar de um coração", afirma. "E as letras BR continuam na nossa marca, mas sem tanto destaque porque queremos valorizar a nossa autonomia e independência nesse novo momento."

Para Eduardo Tomiya, CEO da TM20 branding, como a marca Petrobras vai continuar nos postos, trata-se de uma mudança para acenar ao mercado de capitais que agora a Vibra é uma nova empresa. Ele também cita as mudanças recentes que vêm acontecendo no mercado, como, por exemplo, a mudança de nome da Via Varejo para apenas Via.

"As empresas querem mostrar por meio das suas marcas que elas são modernas e ornam com os novos momentos, até mesmo por uma questão de sobrevivência", diz Tomiya. "Essa é a visão dos negócios atualmente." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Divulgação

Agora, a empresa vai se chamar Vibra Energia.

Crise hídrica chega à agricultura e ameaça o arroz com feijão do brasileiro. Entenda.

Ao mesmo tempo em que o país se vê sob ameaça de novo racionamento de energia com a crise hídrica, o agronegócio começa a sentir os efeitos da falta de chuvas no país. No setor que mais cresce no país, a agricultura irrigada, aquela em que é aplicada água diretamente na raiz das plantas e mais presente na produção de alimentos para o mercado interno, já convive com aumento de custos e quebra de safra.

A falta de chuvas pode frear novos negócios e é mais uma pressão sobre os preços dos alimentos que acumulavam alta de 15, 27% nos últimos 12 meses até julho.

De acordo com a Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), já foram observadas altas em torno de 30% no custo da irrigação em vários estados. Representantes do agronegócio no Sul do Brasil também estimam perdas de até 50% na produção da dupla mais famosa do prato do brasileiro: o arroz e o feijão.

A falta de chuvas e os baixos níveis dos reservatórios começam a afetar a produção de produtos cultivados tanto na chamada agricultura de sequeiro (na qual a irrigação pode ocorrer somente nos períodos secos) como na agricultura irrigada, onde o uso do direcionamento da água para as plantas é constante.

No Paraná, o maior estado produtor, houve queda de 20% em relação ao que foi projetado para a segunda safra de feijão, informou o Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses (Ibrafe). Ao sul do Rio Grande do Sul, as perspectivas para o início do plantio de arroz irrigado são preocupantes.

Desde 2018, chove menos do que deveria na região, e a principal fonte, a barragem do Arroio Duro, que acumula água no inverno e na primavera para irrigar no verão, está bem aquém da capacidade, com 38%, quando deveria ficar, nesta época, estar em 70%.

Everton Fonseca, engenheiro agrônomo e gerente de operação e manutenção da Associação dos Usuários do Arroio Duro, relata que o volume de chuvas está 30% do normal para esta época do ano. Ele é um dos responsáveis pela distribuição de água para três municípios com capacidade para irrigar 20 mil hectares.

No ano passado, a área irrigada diminuiu 26% e, este ano, a redução chegaria a 30%, em uma projeção conservadora.

"Se as previsões se confirmarem, a queda pode chegar a 50%", prevê Fonseca.

Segundo ele, a população de Camaquã, Arambaré e Cristal está se abastecendo com caminhões pipas. Grande parte dos moradores que está no campo usa poços artesianos, ou cacimbas superficiais.

De acordo com o último censo agropecuário do IBGE, a área plantada da agricultura familiar no Brasil é de 81 milhões de hectares. Segundo o Atlas Irrigação da Agência Nacional de Águas (ANA), 8,2 milhões de hectares são irrigados:

"Os números são expressivos, dependendo do tipo de cultura", ressalta Jordana Girardello, assessora técnica da Comissão Nacional de Irrigação da CNA.

Divulgação/Instituto Rio Grandense do Arroz

Representantes do agronegócio estimam perdas de até 50% na produção da dupla mais famosa do prato do brasileiro: o arroz (na foto, uma plantação de arroz) e o feijão.

Segundo ela, 90% do arroz produzido no Brasil são irrigados, e o café cultivado por esse sistema corresponde a 30%, ou um terço do que é colhido no país. Atualmente, há três safras por ano de feijão. A terceira safra se dá 100% por irrigação e equivale a 20% do total colhido no país.

O tomate industrial, cultivado por gotejamento e usado na fabricação de polpa, molho e ketchup, é outro forte exemplo de produto a ser seriamente afetado, assim como as hortaliças em geral.

Professor de Finanças do Ibmec, Haroldo Monteiro diz que a falta de chuvas influencia principalmente o preço de alimentos como frutas, verduras e legumes: "O consumidor vai sentir os efeitos na feira."

Segundo o economista-chefe da Órama, Alexandre Espírito Santo, uma redução na produção dos alimentos em razão da seca pode contribuir para elevar ainda mais a inflação dos próximos meses.

"Os grupos Alimentação e Bebidas e Transportes são os que mais pesam no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acima de 20% cada."

Sob o ponto de vista ambiental, destaca Girardello, a irrigação exerce um importante papel, pois é a única forma de aumentar a produção sem expandir o plantio em novas áreas. E tem atuação direta na melhora do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nas populações de regiões mais carentes.

Um exemplo é o que acontece no Vale do São Francisco. Os municípios limítrofes de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) aumentaram em 70% o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em uma década, graças à agricultura irrigada.

"As chuvas são sempre incertas e não há um planejamento adequado, para evitar problemas no uso da água. Você pode até ficar sem energia, mas sem alimentos e água não dá", afirma Lineu Neiva Rodrigues, chefe-adjunto de pesquisas da Embrapa. As informações são do jornal O Globo.

Advocacia-Geral da União tenta suspender precatórios de Estados.

A AGU (Advocacia-Geral da União) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que suspenda a ordem dada à União para pagar dívidas judiciais com Estados relativas a repasses do Fundef, o fundo para o desenvolvimento do ensino fundamental e valorização do magistério que vigorou até 2006. O jurídico do governo também solicitou ao presidente do STF, Luiz Fux, que abra uma conciliação sobre o tema.

O pedido foi feito dentro de uma Ação Cível Originária (ACO) movida pelo Estado da Bahia, que tem R$ 8,767 bilhões a receber do governo federal em 2022. A própria AGU, porém, já antecipou no documento que ingressará com solicitações semelhantes em outras três ações, movidas por Pernambuco, Ceará e Amazonas. Ao todo, o pedido alcançará R$ 15,6 bilhões em precatórios previstos no Orçamento do ano que vem.

Caso Fux aceite o pedido, União e Estados poderão negociar um acordo para o pagamento da dívida após a Corte ter reconhecido que os repasses foram menores no passado. A conciliação abriria caminho a uma possibilidade de parcelamento amigável da dívida.

A medida adotada pela AGU é mais uma investida do governo para tentar conter o "meteoro" de dívidas judiciais previstas para 2022. O termo foi usado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, para se referir à fatura de R$ 89,1 bilhões em precatórios calculada para o ano que vem.

O crescimento expressivo dessa conta (61% ante 2021) ocupou todo o espaço que a equipe econômica tinha dentro do teto de gastos (a regra que limita o avanço das despesas à inflação) para ampliar o Bolsa Família – peça-chave nos planos do presidente Jair Bolsonaro para concorrer à reeleição.

No início do mês, a equipe de Guedes apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a possibilidade de parcelamento de todos os precatórios acima de R$ 66 mil. Uma regra permanente estipula o pagamento em prestações de todas as dívidas maiores que R$ 66 milhões. Para débitos entre esses dois valores, a regra de parcelamento seria transitória, até 2029.

A PEC tem enfrentado resistências de diversos grupos, entre eles parlamentares, economistas, agentes do mercado financeiro e representantes dos Estados. O ex-ministro da Fazenda Maílson da

Marcos Corrêa/PR

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defende PEC para parcelar dívidas judiciais da União.

Nóbrega disse ao Estadão/Broadcast que a medida significa um "calote" nos credores da União. Guedes rejeita esse "selo", mas defendeu o parcelamento. "Devo, não nego, pagarei assim que puder", disse o ministro em evento recente.

Ao pedir a suspensão do pagamento da dívida com a Bahia, a AGU argumentou que apenas quatro dívidas do Fundef reconhecidas em junho deste ano pelo STF somam R$ 15,6 bilhões. O órgão jurídico cita considerações feitas pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia para dizer que o valor corresponde a 26% do total de precatórios apresentados contra a União para previsão no Orçamento de 2022.

A única regra de parcelamento prevista hoje na Constituição define que um precatório que represente sozinho 15% da dívida total naquele ano pode ser pago em prestações. Na prática, é muito difícil isso ocorrer. Por isso, a AGU apresentou o argumento de que o tema do Fundef, de forma global, preenche o requisito atual de parcelamento. A AGU também cita que a legislação permite acordos diretos para pagamento de precatórios.

Há a avaliação de que uma negociação direta com os Estados poderia ser mais produtiva. AGU e Ministério da Economia estão em "pé de guerra". Guedes disse que sua equipe foi "surpreendida" com a fatura de R$ 89,1 bilhões. No entanto, há documentos da AGU avisando da possibilidade de expedição das ordens para o pagamento desde 2020. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Câmara dos Deputados e Paulo Guedes se desentendem sobre a reforma do Imposto de Renda, após aceno do titular da pasta da Economia à oposição.

A decisão do ministro da Economia, Paulo Guedes, de procurar o líder da oposição na Câmara dos Deputados, Alessandro Molon (PSB-RJ) em busca de acordo sobre a reforma do Imposto de Renda desagradou ao governo e ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Guedes ligou para o parlamentar, na última quarta-feira (18), e agendou uma reunião para a próxima terça-feira (24), já que a oposição é favorável à tributação de dividendos, um dos pilares da proposta. O encontro, porém, foi desmarcado.

"As negociações devem ser dentro do Congresso e com a parte política do governo, Casa Civil e Secretaria de Governo. Guedes é muito importante, mas no suporte técnico", disse Lira ao O Globo.

Para integrantes da ala política, a iniciativa do ministro pode soar como fraqueza do governo, além de ter potencial para enterrar de vez a proposta. Um técnico do governo sintetizou a preocupação:

"Os partidos da oposição têm como bandeira a tributação de dividendos, mas imagina a confusão que essa negociação daria com eles defendendo a taxação dos mais ricos e de grandes fortunas?"

Em entrevista ao Canal Rural, o presidente Jair Bolsonaro relatou que orientou Paulo Guedes a tentar a "reforma tributária possível". De acordo com Bolsonaro, não adianta ter a melhor proposta se não houve consenso para aprová-la.

"O que eu tenho falado para o Paulo Guedes é tentar a reforma possível. Se quiser fazer nos moldes das anteriores, pode ser a melhor do mundo... Como não haverá consenso, voltamos à estaca zero. Realmente, a carga tributária do brasileiro é enorme. A gente lamenta ser dessa forma", disse o presidente na entrevista.

Na quarta (18), Lira cobrou maior envolvimento do governo na reforma do Imposto de Renda.

Falta de diálogo

A oposição concorda com algumas diretrizes da proposta do governo, como a taxação de dividendos e a atualização da tabela do IR para pessoas físicas.

Mas também sugere alterações no texto, como a manutenção do desconto simplificado, sem a limitação de R$ 40 mil que o governo sugeriu, e uma taxação progressiva dos dividendos.

O deputado Alessandro Molon afirmou que o grupo apresentaria sugestões à equipe econômica e criticou esse veto ao diálogo entre governo e oposição.

"É lamentável que não se permita que o governo dialogue com a oposição para buscar a melhor solução para a reforma do Imposto de Renda. Assim que fomos consultados, aceitamos o convite para a reunião com o ministro da Economia, para o qual levaríamos a nossa proposta de reforma, que alivia a tributação da classe média e das classes populares", declarou.

O governo apresentou o projeto de lei que mexe com a tabela do Imposto de Renda, considerado a segunda parte da reforma tributária. A parte principal da reforma é a unificação dos impostos. Mas entrar em um acordo sobre como ela será feita é tão complexo quanto o próprio sistema tributário brasileiro. Estados e municípios temem perder uma fatia de suas arrecadações e são muitos os impostos.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Cresce no governo e no Congresso a visão de que fase da reforma tributária pode ser rejeitada definitivamente.

Emaranhado de impostos

O Brasil tem, pelo menos, cinco tributos embutidos nos preços de bens e serviços: três cobrados pela União (IPI, PIS e Cofins), um dos Estados (ICMS) e um dos municípios (ISS). Só o ICMS tem 27 formatos diferentes, um para cada Estado e o DF. Ou seja, para vender em outros, o empresário tem que pagar e conhecer os diferentes tributos.

Custo alto

Além da quantidade de tributos, o custo é alto. Um exemplo é a tributação geral de medicamentos, uma das maiores do mundo, em torno de 33%. Em países desenvolvidos é de cerca de 6%. Outro item essencial com carga tributária elevada, por exemplo, é o absorvente íntimo: 27% só de imposto.

Classificação

A classificação é outro problema recorrente. É perfume ou água de colônia? A alíquota da fórmula concentrada é 42%. Já a da fragrância mais leve, de 12%. "Uma grande diferença", segundo o especialista em direito tributário e da FGV, Gabriel Quintanilha.

Burocracia sem fim

O Brasil é o país em que as empresas gastam o maior número de horas com a burocracia dos impostos, segundo um relatório do Banco Mundial que avalia 190 países. Uma empresa brasileira gasta, em média. 1.501 horas por ano cuidando de obrigações relacionadas a tributos. É cinco vezes a média gasta pelos países de América Latina e Caribe.

Aliados de Bolsonaro defendem saída de Paulo Guedes.

Em um momento em que o presidente da República Jair Bolsonaro eleva o tom do conflito com o Judiciário, aliados do chefe do Executivo federal avaliam que ele pode acabar sendo o principal responsável por uma eventual derrota na eleição presidencial do ano que vem, segundo informações do blog de Valdo Cruz, do portal de notícias G1. De acordo com esses aliados, se o presidente não mudar, a crise política vai contaminar de vez a economia e piorar os indicadores para 2022. Eles inclusive chegam a cogitar a saída do ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda segundo o blog.

Para interlocutores de Bolsonaro, o presidente perde muito tempo com polêmicas desnecessárias, só para manter seu eleitorado mobilizado, e acaba contribuindo para gerar tensão da economia. O resultado já é visto nos últimos, com o dólar subindo, a Bolsa de valores caindo e os juros futuros já acima de 10%. Atualmente, está em 5,25%.

As previsões para o crescimento da economia seguem na casa de 5%, mas para o ano da eleição elas estão recuando, alguns economistas já falando em um número abaixo de 2%.

Inflação alta e desemprego elevado, aliados ao desgaste presidencial pela crise sanitária, vão tirar, segundo aliados de Bolsonaro, a competitividade eleitoral do presidente.

Os interlocutores mais pessimistas de Bolsonaro chegam a prever que ele pode ficar fora de um eventual segundo turno da eleição presidencial se o cenário econômico não melhorar. Eles dizem que, atualmente, Bolsonaro joga contra o seu próprio time, ao não focar no que realmente interessa, como a aprovação de temas no Congresso que levem a uma recuperação sustentável da economia.

Por isso, chegam a defender uma mudança na área econômica, até com a possibilidade de saída do ministro da Economia, Paulo Guedes, para fazer uma correção de rumos. Para eles, uma saída de Paulo Guedes neste momento não criaria mais tensão no mercado como antes e, a depender do substituto, pode até significar uma retomada da credibilidade do governo junto ao empresariado.

Essa defesa já chegou aos ouvidos do presidente da República, que mantém o apoio a seu ministro da Economia. Bolsonaro tem em Paulo Guedes um aliado fiel e não pretende trocá-lo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bolsonaro mantém o apoio a seu ministro da Economia e diz que tem em Paulo Guedes um aliado fiel e não pretende trocá-lo.

Barulheira política

Nesta sexta-feira (20), Paulo Guedes afirmou que a "barulheira política" está contaminando a economia, e que há uma "agudização do conflito político" que inclui atores públicos se "excedendo".

"Estamos fazendo uma sequência de reformas importantes, no momento que estamos avançando, há uma agudização dos confrontos políticos. De um lado, eu confio muito na democracia e nas nossas instituições, mas alguns atores estão se excedendo. Isso para todo lado", disse o ministro durante evento virtual com uma corretora de investimentos.

"É essa barulheira política que está contaminando a economia. E barulheira política tem dois lados", continuou.

Sem citar nomes dos envolvidos, Guedes explicou quais seriam esses excessos, na sua visão. "Tem um ex-deputado que ameaça o Supremo, aí o Supremo começa a quebrar sigilo, prender pessoas. Quer dizer, você começa a entrar num regime estranho. O presidente está governando, antes você trombava com escândalos em cada esquina, hoje tem que fazer uma CPI enorme, que começa com vacina, já tá em fake news, ela tá procurando, é uma caçada até achar, aí o presidente reage", enumerou.

Guedes disse esperar que as instituições "moderem os atores" que estão se "excedendo". "Tem atores que estão em luta. Eu espero justamente que as instituições moderem os atores, só isso." As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro veta fundo eleitoral de quase 6 bilhões de reais para 2022; valor será definido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta sexta-feira (20), com vetos parciais, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2022. O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional há pouco mais de um mês e o prazo para sanção terminava justamente nesta sexta. Ponto mais polêmico da proposta, o aumento do Fundo Eleitoral, de R$ R$ 2 bilhões para mais de R$ 5,7 bilhões, foi vetado pelo presidente. A LDO sancionada será publicada na edição do Diário Oficial da União na segunda-feira (23).

Pelo texto aprovado no Congresso, a verba do Fundo Especial de Campanha seria vinculada ao orçamento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), prevendo 25% da soma dos orçamentos de 2021 e 2022. Por esses cálculos, o valor do Fundo praticamente triplicaria em relação aos orçamentos das eleições de 2018 e 2020. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República informou que o novo valor do fundo será definido pelo TSE e incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) do ano que vem.

"Em relação ao Fundo Eleitoral, a Lei Orçamentária contará com o valor que será definido pelo Tribunal Superior Eleitoral para o ano de 2022, com base nos parâmetros previstos em lei, a ser divulgado com o envio do Ploa-2022". A pasta também confirmou que houve veto das despesas previstas para o ressarcimento das emissoras de rádio e de televisão pela inserção de propaganda partidária.

Alegando questões fiscais, o presidente também vetou dois dispositivos das chamadas emendas de relator-geral do orçamento (RP-8 e RP-9). "Trata-se de dispositivos inseridos pelo Poder Legislativo e que já foram vetados em anos anteriores", informou a Presidência da República.

Metas

Para 2022, a LDO fixou uma meta de déficit primário de R$ 170,47 bilhões para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e de déficit de R$ 4,42 bilhões para as empresas estatais.

Quanto aos aspectos macroeconômicos, a LDO de 2022 foi elaborada considerando o crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2,5% para o ano que vem. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador da inflação, foi fixado em 3,5%. Já a taxa básica de juros, a Selic, foi projetada em 4,74%, e a taxa de câmbio média do dólar em R$ 5,15.

Depositphotos

Ponto mais polêmico da proposta, o aumento do Fundo Eleitoral, de R$ R$ 2 bilhões para mais de R$ 5,7 bilhões, foi vetado.

Em relação ao salário mínimo, o projeto prevê que, para o ano que vem, o valor passará para R$ 1.147, com correção monetária do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Para ser confirmado, o aumento do salário mínimo precisa ser aprovado Projeto de Lei Orçamentária de 2022.

O que é a LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias indica as políticas públicas e respectivas prioridades para o exercício seguinte, no caso 2022. Ela define as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas para o exercício subsequente, orientando a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano seguinte. O Poder Executivo envia ao Congresso Nacional, que deve discuti-la e votá-la.

Entre as definições estão a meta fiscal, os programas prioritários e o salário mínimo. Além disso, o texto pode autorizar o aumento das despesas com pessoal, regulamentar as transferências a entes públicos e privados, disciplinar o equilíbrio entre as receitas e as despesas e indicar prioridades para os financiamentos pelos bancos públicos, entre outras. É com base nessas diretrizes da LDO que o Poder Executivo apresenta o orçamento de 2022 para a União, que deve ser enviado até o próximo dia 31 de agosto. As informações são da Agência Brasil.

Bolsonaro gera aglomeração em visita a São Paulo.

Após ser autuado três vezes pelo governo do Estado de São Paulo por infringir a lei que determina o uso de máscaras, o presidente Jair Bolsonaro voltou a gerar aglomeração sem usar a proteção no rosto e pode ser multado em até 3 milhões de reais, de acordo com o Executivo estadual. O presidente chegou às 14h desta sexta-feira a Iporanga (SP), onde foi recebido por uma multidão de apoiadores, que, em sua maioria, também não utilizavam máscara, segundo o portal de notícias G1. A cena se repetiu em seguida na cidade de Eldorado, onde Bolsonaro foi visitar a mãe e irmãos.

Reprodução/Redes sociais

O presidente Jair Bolsonaro em visita a Iporanga (SP) nesta sexta (20).

A Vigilância Sanitária estadual aplicou duas multas ao presidente pelas infrações nesta sexta-feira. O governo do Estado divulgou, em nota, que Bolsonaro "caminhou pelas ruas das cidades sem uso da proteção facial e colocando em risco a saúde da população, descumprindo a Lei Federal nº 14.019 de 2020, que obriga o uso de máscaras, ficando sujeito às multas previstas na Lei nº 6.437 de 1977, que fixa valor de até R$ 1,5 milhão para infrações sanitárias gravíssimas".

A ida de Bolsonaro ao Vale do Ribeira não constou da agenda oficial. Acompanhado do filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL), o presidente foi recebido pelo prefeito de Iporanga, Alessandro Mendes (PSDB). Bolsonaro deixou a cidade no helicóptero cerca de quarenta minutos depois e foi para a Eldorado, onde cresceu, visitar familiares.

O presidente já recebeu três autuações da Vigilância Sanitária de SP por falta de máscara. Em 12 de junho, a infração ocorreu durante uma manifestação de motociclistas em São Paulo a favor de seu governo. Em 26 de junho, ele foi novamente autuado por infringir a lei que determina o uso da máscara durante visita à Sorocaba, no interior paulista, para inauguração do Centro de Excelência MCTI em Tecnologia 4.0 e do Campus Conectado com 5G.

Em 31 de julho, foi multado pela falta do item em visita à cidade de Presidente Prudente, onde também promoveu aglomerações. Autoridades como o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas e os deputados federais Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli (PSL) também foram autuados.

A multa aplicada pela Vigilância Sanitária nas ocasiões foi de R$ 552,71. Após a última infração, em 31 de julho, o governo paulista divulgou, em nota, que os reincidentes poderiam "ser multados em até R$ 290,9 mil pelo estímulo e envolvimento em ações de risco à saúde pública".

O uso de máscaras em público é obrigatório no estado de São Paulo desde maio de 2020, conforme decreto nº 64.959 e resolução SS 96. O uso é defendido por especialistas e autoridades sanitárias em todo o mundo como uma medida eficaz para evitar a disseminação do coronavírus.

Em 21 de maio, o presidente também foi multado no Estado do Maranhão por não usar a proteção facial e promover aglomerações. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro diz que vai discursar em protesto no dia 7 de Setembro e que manifestação será "fotografia para o mundo".

Isac Nóbrega/PR

O presidente Jair Bolsonaro discursa durante evento em Cuiabá.

O presidente Jair Bolsonaro confirmou nesta sexta-feira que pretende participar de protestos que estão sendo marcados para o dia 7 de Setembro em Brasília e em São Paulo. Bolsonaro disse que pretende discursar, mas que não será uma "palavra de ameaça a ninguém".

Apoiadores do presidente estão convocando protestos para o Dia da Independência como forma de pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, Bolsonaro disse que as manifestações será uma "fotografia para o mundo do que vocês querem".

"Dia 7, esse é o horário, vamos hasteá-la (bandeira) aqui, com cerimônia militar, às 8h. Ás 10h, estamos aqui na Esplanada. Pretendo usar a palavra. Não é uma palavra de ameaça a ninguém. Estaremos em São Paulo fazendo a mesma coisa. Pode ter certeza, vamos ter uma fotografia para o mundo do que vocês querem. Eu só posso fazer uma coisa se vocês assim o desejarem."

Nesta sexta, o cantor Sérgio Reis e o deputado federal Otoni de Paula (PSC-RJ) foram alvos de uma operação que investiga a incitação de "atos violentos e ameaçadores contra a Democracia, o Estado de Direito e suas instituições, bem como contra os membros dos Poderes", segundo a Polícia Federal (PF)

Em um vídeo gravado recentemente, Reis convocou caminhoneiros para realizarem paralisações em todo o Brasil para pressionar o STF. No vídeo, ele dizia que as paralisações deveriam acontecer dias antes do feriado de 7 de Setembro.

Além do vídeo, no último domingo foi divulgado um áudio em que o cantor afirmar estar organizando uma manifestação para dar um "ultimato" ao Senado para aprovar o voto impresso e "tirar todos os ministros do STF". Não gravação, Reis dizia que não seria um "pedido", mas uma "ordem".

Fake news

Bolsonaro entrou nesta sexta (20) com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando as decisões no inquérito das fake news, pois, segundo ele, os atos processuais adotados estão "contrariando as liberdades individuais e os princípios constitucionais".

A ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contesta, entre outros pontos, a forma como a investigação foi aberta, amparada no regimento interno da Corte, e pede a sua suspensão, em caráter liminar, até o julgamento da ADPF.

"Há violação persistente e difusa de direitos fundamentais dos acusados, há uma omissão do Supremo Tribunal Federal em neutralizar os atos destoantes dos preceitos fundamentais e há um claro bloqueio institucional para o aperfeiçoamento da temática, já que alteração regimental é dependente da iniciativa da Suprema Corte, razão pela qual somente ela pode reparar as violações constitucionais em andamento", diz a ADPF.

O inquérito das fake news apura a divulgação de notícias falsas e ameaças contra integrantes da Corte, e a sua forma de abertura já foi objeto de ação e julgamento no STF. Na ocasião, por 10 votos a 1, os ministros decidiram a favor da constitucionalidade do inquérito, aberto pelo próprio tribunal em março de 2019. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Bolsonaro encaminha ao Senado pedido de impeachment contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

O presidente Jair Bolsonaro entrou, nesta sexta-feira (20), com um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). O texto foi protocolado no Senado. Bolsonaro já havia anunciado, no último dia 14, que apresentaria um pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes e também contra outro integrante do STF, o ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"De há muito, os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, extrapolam com atos os limites constitucionais", publicou Bolsonaro, na ocasião, em suas redes sociais. No entanto, no pedido formalizado ao Senado nesta sexta, consta apenas a menção contra Moraes.

O pedido de impeachment foi protocolado digitalmente pela Presidência da República, diretamente no gabinete do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). O requerimento é assinado apenas por Bolsonaro, sem assinatura do advogado-geral da União.

A peça tem 102 páginas: 17 são reservadas ao pedido de impeachment e o restante inclui arquivos anexados com despachos do ministro Alexandre de Moraes e cópias de documentos pessoais do presidente da República, com firma reconhecida de Bolsonaro em cartório de Brasília (DF). Segundo o presidente, o ministro "procede de modo incompatível com a honra, dignidade e decoro das funções".

Rodrigo Pacheco afirmou, em entrevista à imprensa na noite desta sexta-feira (20), que o instituto do impeachment não pode ser mal utilizado e que ele não antevê critérios que justifiquem o andamento do processo. A afirmação foi uma resposta ao pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro.

"O instituto do impeachment não pode ser banalizado, ele não pode ser mal usado, até porque ele representa algo muito grave, acaba sendo uma ruptura, algo de exceção. Mais do que um movimento político, há um critério jurídico, há uma lei de 1950 que disciplina o impeachment no Brasil, que tem um rol muito taxativo de situações em que pode haver impeachment de ministro do Supremo."

Pacheco reiterou que, além de ser política, essa avaliação também é jurídica e técnica. Ele também defendeu o respeito à democracia e ao diálogo para a criação de "um ambiente melhor" para resolver os problemas do país.

Felipe Sampaio/SCO/STF

Segundo o presidente Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes "procede de modo incompatível com a honra, dignidade e decoro das funções".

"Nós não vamos nos render a nenhum tipo de investida para desunir o Brasil. Nós vamos convergir, buscar convergir o país. Contem comigo para essa união, e não para essa divisão. E vou cumprir meu papel de presidente do Senado, dar conta de resolver esses problemas, tudo que couber a mim em relação a esse pedido de impeachment; qualquer atribuição que caiba à Presidência do Senado, eu vou tomar essa decisão com a firmeza que se exige do presidente do Senado e com absoluto respeito à democracia", afirmou.

Em nota oficial, o Supremo Tribunal Federal manifestou repúdio ao pedido de Bolsonaro. "Neste momento em que as instituições brasileiras buscam meios para manter a higidez da democracia, repudia o ato do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de oferecer denúncia contra um de seus integrantes por conta de decisões em inquérito chancelado pelo Plenário da Corte. O Estado Democrático de Direito não tolera que um magistrado seja acusado por suas decisões, uma vez que devem ser questionadas nas vias recursais próprias, obedecido o devido processo legal. O STF, ao mesmo tempo em que manifesta total confiança na independência e imparcialidade do Ministro Alexandre de Moraes, aguardará de forma republicana a deliberação do Senado Federal", diz o comunicado da Corte. As informações são da Agência Senado e do STF.

Supremo repudia pedido de impeachment de Moraes apresentado por Bolsonaro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) emitiu nota nesta sexta-feira (20) em que repudia a apresentação de um pedido de impeachment pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes.

No comunicado, o STF ressalta que o inquérito cujas decisões são questionadas por Bolsonaro – o que apura disseminação de fake news e ataques a autoridades – já foi chancelado pelo plenário da Corte.

"O Estado Democrático de Direito não tolera que um magistrado seja acusado por suas decisões, uma vez que devem ser questionadas nas vias recursais próprias, obedecido o devido processo legal", diz.

O Supremo termina a nota dizendo que "ao mesmo tempo em que manifesta total confiança na independência e imparcialidade do Ministro Alexandre de Moraes, aguardará de forma republicana a deliberação do Senado Federal".

Pedido de impeachment

O pedido de impeachment de Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes foi protocolado no Senado nesta sexta por um funcionário do Palácio do Planalto. Pela Constituição, cabe aos senadores analisar o eventual cometimento de infrações pelos magistrados do STF.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

STF divulgou nota após Bolsonaro protocolar pedido no Senado.

No último dia 14, o presidente Jair Bolsonaro já havia dito que pediria a abertura de processos sobre as condutas de Moraes e do ministro Luis Roberto Barros, com o argumento de que ambos estariam extrapolado os limites da Constituição.

Mas, nesta sexta, o pedido entregue — com 19 páginas mais anexos (102, no total), assinado por Bolsonaro e pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco — diz respeito somente a Moraes.

No pedido, Bolsonaro pede a destituição de Alexandre de Moraes da condição de ministro do Supremo Tribunal Federal e a inabilitação de Moraes para exercício de função pública durante oito anos.

A tramitação do pedido depende de decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). O senador já disse que a análise do pedido "não é algo recomendável" para o Brasil.

Segundo a Secretaria-Geral do Senado, o pedido será numerado e despachado à advocacia da Casa, que dirá em parecer se o pedido é constitucional e se obedece ao regimento. Em seguida, o parecer será enviado a Rodrigo Pacheco, que decidirá se arquiva ou dá andamento à denúncia.

Nota do Supremo

"O Supremo Tribunal Federal, neste momento em que as instituições brasileiras buscam meios para manter a higidez da democracia, repudia o ato do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de oferecer denúncia contra um de seus integrantes por conta de decisões em inquérito chancelado pelo Plenário da Corte.

O Estado Democrático de Direito não tolera que um magistrado seja acusado por suas decisões, uma vez que devem ser questionadas nas vias recursais próprias, obedecido o devido processo legal.

O STF, ao mesmo tempo em que manifesta total confiança na independência e imparcialidade do Ministro Alexandre de Moraes, aguardará de forma republicana a deliberação do Senado Federal."

Cantores sertanejos, caminhoneiro, deputado e líder de produtores de soja; veja dez alvos da Polícia Federal na sexta-feira.

Nesta sexta-feira (20), a PF (Polícia Federal) cumpriu 29 mandados de busca e apreensão em endereços de deputado, cantor, dono de canal no YouTube, jornalista, presidente de associação que reúne produtores de soja, entre outros. As ações foram autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito no STF (Supremo Tribunal Federal) que apura manifestações contra democracia.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) sustenta que postagens e vídeos publicados nas redes sociais nos últimos dias demonstram que os alvos da operação têm chamado a população para praticar atos criminosos e violentos às vésperas do feriado de Sete de Setembro, durante uma suposta manifestação e greve de "caminhoneiros".

"O objetivo do levante seria forçar o governo e o Exército a 'tomar uma posição' em uma mobilização em Brasília em prol do voto impresso, proposta que foi, recentemente, derrotada na Câmara dos Deputados, bem como a destituição dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Para tanto, pretendem dar um 'ultimato' no presidente do Senado Federal, invadir o prédio do Supremo Tribunal Federal, 'quebrar tudo' e retirar os magistrados dos respectivos cargos 'na marra'", diz trecho do documento da PGR.

Saiba quem são:

– Sérgio Reis: Cantor, nome artístico de Sérgio Bavini, foi deputado federal pelo PRB entre 2015 e 2018. Recentemente, viralizou nas redes sociais ao publicar um vídeo em que convocava uma greve nacional de caminhoneiros para paralisar o Brasil com objetivo de pressionar o STF. No último domingo, foi divulgado um vídeo do canto em que ele afirmava estar organizando uma manifestação para dar um "ultimato" ao Senado para aprovar o voto impresso e "tirar todos os ministros" da Corte. Caso a Casa não acatasse sua "ordem", iria "invadir, quebrar tudo e tirar os caras na marra".

– Otoni de Paula: Deputado federal (PSC-RJ). Seria integrante do núcleo político. Posta com frequência mensagens em tom de ameaças ao Senado e ao STF. Em outro processo, já foi condenado a pagar R$ 70 mil, por danos morais, ao ministro Alexandre de Moraes.

– Marcos Antônio Pereira Gomes: Conhecido como Zé Trovão, é caminhoneiro e dono do canal no Youtube "Zé Trovão a voz das estradas", que tem 40,2 mil inscritos. Em seus vídeos e postagens nas redes sociais, chamou a população a ir a Brasília e exigiu a "exoneração dos 11 ministros do STF". Também fez ataques à CPI da Covid, no Senado, além de ter participado de "motociatas" em favor do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

– Eduardo Oliveira Araújo: Cantor que integrou a Jovem Guarda, aparece em vídeo em que Sérgio Reis incentiva a mobilização. Ex-apresentador de TV, Araújo é conhecido por um de seus principais sucessos "O Bom", canção gravada em 1967. Assim como Sérgio Reis, esteve com Bolsonaro em uma reunião no Palácio do Planalto no dia 12 de agosto. Na ocasião, os três gravaram um vídeo em que Reis canta uma música sobre sogras.

– Wellington Macedo de Souza: Jornalista, fundador e coordenador da "Marcha da Família Cristã pela Liberdade", divulgou vídeos para convocar a população para o ato em Brasília, além de publicações em suas redes a favor do voto impresso. Foi assessor da Diretoria de Promoção e Fortalecimento no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Também tem publicações que aparece ao lado do presidente Bolsonaro.

Reprodução

Os sertanejos Sérgio Reis (E) e Eduardo Araújo (D), com o presidente Jair Bolsonaro, foram alvos da operação.

– Antônio Galvan: Presidente da Aprosoja Brasil (Associação Brasileira dos Produtores de Soja), aparece em vídeo na sede da entidade, em Brasília, com Sérgio Reis discursando pela mobilização, e, segundo a PGR, possivelmente patrocinou o movimento. Esteve em uma reunião com Bolsonaro no dia 12 de agosto, junto com demais representantes da indústria agropecuária.

– Alexandre Urbano Raitz Petersen: Presidente de uma associação Coalizão Pró Civilização Cristã, que, segundo sua própria descrição, "visa lutar pela restauração dos valores e da cultura ocidental, fruto do cristianismo". É o editor do portal Brasil Livre e recebeu, segundo a PGR, doações por meio de transferências bancárias para financiar o movimento.

– Turíbio Torres: Empresário, é suspeito de pertencer ao núcleo operacional, com papel ativo na montagem das caravanas, na intermediação de contatos políticos e na logística de acampamento. Assim como Marco Antonio Pereira Gomes e Juliano da Silva Martins, Torres costuma publicar fotos ao lado de integrantes do governo Bolsonaro, como o ministro da Defesa, Augusto Heleno, e o assessor especial do presidente tenente Mozart Aragão. Também fez postagens ao lado da extremista bolsonarista Sara Fernanda Giromini, autodenominada Sara Winter.

– Juliano da Silva Martins: Também seria integrante do núcleo operacional e, da mesma forma que Turíbio, com papel ativo na organização. Juliano esteve em Brasília com Turíbio e Marco Antonio na mesma data que Sérgio Reis, Eduardo Araújo e Antônio Galvan.

– Bruno Henrique Semczesz: Articulista do site "Brasil Livre" e, de acordo com a PGR, simpatizante da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade e responsável pela tradução de uma entrevista em alemão com a deputada de extrema direita da Alemanha Beatrix von Storch. As informações são do jornal O Globo.

Vice-presidente Hamilton Mourão afirma que operação contra cantor e deputado está dentro do "processo legal".

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou nesta sexta-feira (20) que a operação da PF (Polícia Federal) que teve o cantor Sérgio Reis e o deputado federal Otoni da Paula (PSC-RJ) como alvos ocorre dentro do "devido processo legal". Mourão ressaltou, no entanto, que é preciso aguardar o "desenrolar" da investigação.

"Existem denúncias, existe um inquérito em andamento. Um inquérito, para poder se obter as provas necessárias, como é que é feita a investigação? Seja por meio de depoimento das pessoas que estão investigadas, seja apreendendo material na busca dessas provas. Obviamente tudo com autorização da Justiça, se não foge aquilo que prevê o devido processo legal. Então vamos aguardar o que vai emergir disso tudo", disse o vice-presidente, ao chegar no Palácio do Planalto.

Mourão destacou, contudo, que é preciso esperar a conclusão da investigação para que as pessoas não sejam "crucificadas" pela opinião pública: "Para mim é o devido processo legal. Porque lamentavelmente o que ocorre é quando um processo desses começa, aí hoje com a divulgação que isso é dado, a pessoa imediatamente fica crucificada na opinião pública antes que termine o processo. Então tem que aguardar o desenrolar disso aí."

Segundo a PF, o objetivo "das medidas é apurar o eventual cometimento do crime de incitar a população, através das redes sociais, a praticar atos violentos e ameaçadores contra a Democracia, o Estado de Direito e suas Instituições, bem como contra os membros dos Poderes".

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a busca e apreensão de documentos e bens nos endereços residenciais e profissionais de Otoni de Paula e de Sérgio Reis, além de outras oito pessoas. Segundo apontou a PGR (Procuradoria-Geral da República), eles estariam convocando a população, em redes sociais, a praticar atos criminosos e violentos de protesto às vésperas do feriado de 7 de setembro, durante uma suposta manifestação e greve de caminhoneiros.

Na decisão, tomada nos autos do Inquérito 4879, a pedido da PGR, o relator afirmou que os envolvidos pretendem utilizar-se abusivamente dos direitos de reunião, greve e liberdade de expressão, para atentar contra a democracia, o Estado de Direito e suas instituições, ignorando a exigência constitucional das reuniões serem lícitas e pacíficas; inclusive atuando com ameaça de agressões físicas.

Entre os objetivos da convocação estaria exigir, mediante violência e grave ameaça, a destituição dos ministros da Corte, e também coagir o presidente do Senado a abrir processos de impeachment.

Romério Cunha/VPR

Mourão ressaltou, no entanto, que é preciso aguardar o "desenrolar" da investigação.

Para o ministro Alexandre de Moraes, as condutas dos investigados são "ilícitas e gravíssimas", constituindo ameaça ilegal à segurança dos ministros do STF e aos membros do Congresso Nacional, "revestindo-se de claro intuito de, por meio de violência e grave ameaça, coagir e impedir o exercício da judicatura e da atividade parlamentar, atentando contra a independência dos Poderes Judiciário e Legislativo, com flagrante afronta à manutenção do Estado Democrático de Direito, em patente descompasso com o postulado da liberdade de expressão".

Segundo o relator, os direitos e garantias fundamentais, como os direitos de reunião, greve e liberdade de expressão, "não podem ser utilizados como um verdadeiro escudo protetivo da prática de atividades ilícitas e criminosas, tampouco como argumento para afastamento ou diminuição da responsabilidade civil ou penal por atos contrários ao direito, sob pena de desrespeito, corrosão e destruição do Estado Democrático de Direito".

Na decisão, o ministro determinou ainda a instauração de inquérito contra os investigados, a restrição de aproximação de um quilômetro de raio da Praça dos Três Poderes, dos ministros do STF e dos senadores da República – essa restrição somente não se aplica ao deputado federal em razão da necessidade do exercício de suas atividades –, a expedição de ofício às empresas responsáveis por redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube) para que bloqueiem os perfis de titularidade dos envolvidos, e a proibição de se comunicarem entre si e de participarem de eventos em ruas e monumentos no Distrito Federal. As informações são do jornal O Globo, da PF e do STF.

Bolsonaro agora mira gestões da Caixa.

Após uma campanha contra as urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro mudou de alvo e passou a criticar as gestões passadas da Caixa Econômica Federal e do BNDES, em governos petistas. Ao lado do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, Bolsonaro citou, em transmissão ao vivo pela internet, supostos problemas ocorridos nas duas instituições durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff.

O movimento expõe a intenção de Bolsonaro de tentar desgastar politicamente Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto. "Vocês têm de entender o que aconteceu em gestões anteriores", disse o presidente, se referindo ao BNDES. "O grosso do emprestado para o exterior foi entre 2003 e 2016. Pega Lula e Dilma. O total, Lula e Dilma, é na ordem de US$ 10 bilhões. Vezes cinco, cinquenta e poucos bilhões de reais. Perdas para o Brasil. Possíveis calotes. No momento, já está em US$ 1,5 bilhão. O que a gente faz com US$ 1,5 bilhão? Quase R$ 8 bilhões. É o orçamento anual do Tarcísio (de Freitas, ministro da Infraestrutura)", afirmou.

Guimarães também fez comparações entre o atual governo e as administrações petistas. "Hoje em dia, parece que as pessoas esqueceram o que acontecia no passado", disse o presidente da Caixa, que repetiu críticas feitas mais cedo sobre "perdas" ocorridas em gestões anteriores no banco. "De 2004 a 2017, existiu uma série de operações na Caixa, no FGTS, que é o fundo dos trabalhadores, e FI-FGTS, outro fundo, todos garantidos pela Caixa. Foram R$ 46 bilhões que a Caixa Econômica Federal perdeu, diretamente ou por ter que garantir a rentabilidade do FGTS e do FI-FGTS. Ou seja, os brasileiros perderam em empréstimos, ou investimentos em empresas", declarou Guimarães na live.

"Como o presidente falou antes, não foram feitos de maneira correta. Isso está no nosso relatório de administração, mostrando as ressalvas, ou seja, pendências no balanço. Com investigação no Ministério Público Federal e da Polícia Federal", continuou o economista.

Ele observou, ainda, que irregularidades na instituição financeira foram apuradas no passado e resultaram em prisões, entre outras punições. "O Ministério Público e a Polícia Federal já realizaram essas investigações. Teve gente devolvendo dezenas de milhões de reais, pessoas que ganhavam R$ 20 mil ou R$ 30 mil devolvendo mais de R$ 20 milhões ou R$ 30 milhões. Só que nunca houve (divulgação) de maneira transparente para a sociedade."

Marcos Corrêa/PR

Após uma campanha contra as urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro mudou de alvo.

Guimarães disse que, por "sigilo", não poderia "falar de novas investigações", e voltou a citar "problemas" no banco em gestões passadas. "As investigações que já ocorreram fizeram com que, durante dez anos, a Caixa, o FGTS, o FI-FGTS tivessem problemas em seus balanços", afirmou.

Questionado se um eventual retorno da antiga administração ao governo causaria problemas na Caixa, Guimarães disse não ter "nenhuma dúvida". "A Caixa tem um poder muito maior que todos os ministérios. Porque nós fazemos política social, tem R$ 800 bilhões de crédito. Mas não tem mais patrocínio de clube de futebol, não tem mais publicidade e não tem investimento, nem crédito, para grande empresa."

Sobre o BNDES, Bolsonaro havia dito, mais cedo, que um "levantamento" de supostas irregularidades no banco está pronto. Segundo o presidente, não estão sendo pagas prestações anuais de empréstimos internacionais. Desde a campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro cita a existência de uma "caixa-preta" no BNDES. O banco, no entanto, gastou R$ 48 milhões em uma auditoria interna que não apontou nenhuma evidência de irregularidades. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Edson Fachin vai ser o relator de ação de Bolsonaro que questiona inquéritos abertos pelo Supremo sem ouvir a Procuradoria-Geral da República.

O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), vai ser o relator da ação apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro e pela AGU (Advocacia-Geral da União) contra a possibilidade de a Corte abrir inquéritos sem a participação da PGR (Procuradoria-Geral da República).

O pedido de Bolsonaro questiona um artigo do regimento interno da Corte que permite a abertura de investigações de ofício, ou seja, sem ser necessário ter ocorrido um pedido do Ministério Público, como é o caso do inquérito das fake news.

A distribuição da ação para Fachin ocorreu por ser ele o ministro relator dos questionamentos ao inquérito das fake news feitos pela Rede e julgados em 2020. A ação da Rede gerou o que, no jargão jurídico, é chamado de prevenção para Fachin pegar um pedido do PTB contra o regimento. Isso, por sua vez, levou ao direcionamento da ação apresentada pelo presidente ao gabinete do ministro.

O inquérito das fake news apura a divulgação de notícias falsas e ameaças contra integrantes da Corte, e a sua forma de abertura já foi objeto de ação e julgamento no STF. Na ocasião, por 10 votos a 1, os ministros decidiram a favor da constitucionalidade do inquérito, aberto pelo próprio tribunal em março de 2019.

"Há violação persistente e difusa de direitos fundamentais dos acusados, há uma omissão do Supremo Tribunal Federal em neutralizar os atos destoantes dos preceitos fundamentais e há um claro bloqueio institucional para o aperfeiçoamento da temática, já que alteração regimental é dependente da iniciativa da Suprema Corte, razão pela qual somente ela pode reparar as violações constitucionais em andamento", diz a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental).

A arguição é contra o artigo 43 do Regimento Interno da Corte (RISTF), dispositivo que embasou a abertura do Inquérito das Fake News. A ação pede a concessão de liminar para suspender a norma do RISTF e, no mérito, a sua não recepção pela Constituição Federal.

O artigo 43 do regimento determina que

Fellipe Sampaio/SCO/STF

A distribuição da ação para Fachin ocorreu por ser ele o ministro relator dos questionamentos ao inquérito das fake news feitos pela Rede e julgados em 2020.

"ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro".

Para o presidente da República, a aplicação incondicionada do dispositivo pode ser utilizada como fundamento para embasar de forma abstrata a instauração de inquéritos de ofício (sem pedido das partes envolvidas), bastando que se tenha tido notícia de fato atentatório à dignidade da jurisdição da Suprema Corte. Além disso, argumenta que sua aplicação autorizaria a investigação de fatos fora do trâmite comum.

A ação aponta violação aos princípios constitucionais do juiz natural, da segurança jurídica, da vedação a juízo de exceção, do devido processo legal, do contraditório, da taxatividade das competências originárias do STF e da titularidade exclusiva da ação penal pública pelo Ministério Público.

Em caso do entendimento pela validade do artigo 43 do regimento interno, a ADPF pede que a regra seja interpretada de forma a investigar somente atos que ocorram dentro do Tribunal ou que sejam fixadas condicionantes no caso da aplicação do dispositivo. As informações são do jornal O Globo, da Agência Brasil e do STF.

Juiz suspende decisão de prisão de ex-diretor da Saúde e manda o Senado devolver o valor da fiança.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Dias foi solto após cinco horas detido na Polícia Legislativa do Senado Federal após pagar fiança de R$ 1,1 mil para ser solto.

O juiz Francisco Codevila, da 15ª Vara Federal de Brasília, anulou a decisão tomada pela presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), que, em 7 de julho, determinou a prisão em flagrante do ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde. Com isso, o juiz também determinou que Roberto tenha de volta os R$ 1.100 que pagou na época como fiança.

Omar avaliou que Roberto mentiu em seu depoimento à CPI. O ex-diretor do Ministério da Saúde ficou cinco horas nas dependências da Polícia Legislativa do Senado, tendo sido solto após o pagamento da fiança. O juiz deu um prazo de cinco dias para que o valor seja devolvido a uma conta da Caixa Econômica ligada à Justiça Federal.

Em nota, o advogado Marcelo Sedlmayer, que defende Roberto Dias, comemorou a decisão: "O Judiciário não iria fechar os olhos e tolerar os excessos de ilegalidade e abusos de autoridade que vêm sendo praticado pelo Presidente da CPI. Portanto, não haveria outro caminho, finalmente foi decretada a nulidade da prisão e um basta aos poderes daquela Comissão."

Com a decisão na Justiça Federal, a defesa apresentou uma petição no Supremo Tribunal Federal (STF) anunciando que estava desistindo do habeas corpus que havia apresentado na Corte.

Áudios

Omar Aziz deu voz de prisão para o ex-diretor após virem à tona, em reportagem da CNN, áudios que desmentiam a versão de Dias sobre encontro com o cabo da Polícia Militar Luis Paulo Dominghetti, em restaurante em Brasília.

Dias foi acusado por Dominghetti, que se apresenta como representante da empresa Davati Medical Supply e negociava a compra da vacina AstraZeneca pelo governo federal. Segundo o vendedor, Dias cobrava um dólar por dose de vacina vendida ao ministério.

Dias foi solto após cinco horas detido na Polícia Legislativa do Senado Federal após pagar fiança de R$ 1,1 mil para ser solto. Segundo o presidente da CPI, Dias mentiu sobre o encontro com Dominghetti, em um restaurante em Brasília, onde ele teria feito o pedido de propina. As informações são do jornal O Globo.

Ministério Público do Rio de Janeiro denuncia policial militar por torturar o ex-governador Anthony Garotinho na cadeia.

O MP-RJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) denunciou, na quinta-feira (19), pela prática de tortura, o policial militar Sauler Campos de Faria Sakalem. Ele é acusado de submeter o ex-governador do Estado Anthony Garotinho a um intenso sofrimento físico e mental, enquanto o político esteve preso na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, no Centro do Rio de Janeiro.

Renato Araújo/ABr

Segundo a denúncia, o PM invadiu a cela ocupada por Garotinho e o agrediu com golpes de um bastão semelhante a um taco de beisebol, além de ameaçá-lo de morte.

De acordo com a denúncia, na madrugada do dia 24 de novembro de 2017, Sauler invadiu a cela ocupada por Garotinho e o agrediu com golpes de um bastão semelhante a um taco de beisebol, além de ameaçá-lo de morte. O acusado é filho de um ex-subsecretário adjunto de Unidades Prisionais da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado. A denúncia foi feita por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Territorial da Área Ilha do Governador e Bonsucesso.

O MP-RJ relata que Sauler ingressou na cela B4, ocupada por Garotinho, por volta de 1h50, com o objeto nas mãos e uma arma de fogo na cintura, ordenando que o ex-governador descesse da cama. Após dizer que o político "gostava de falar muito", desferiu um golpe com o bastão no joelho de Garotinho, que curvou-se de dor.

Após a agressão, o denunciado sacou a arma da cintura e disse as seguintes palavras, antes de pisar no pé da vítima, causando-lhe outra lesão: "Só não vou te matar para não sujar para o pessoal aqui do lado", referindo-se a outros presos custodiados no local.

Vasto acervo documental

As lesões praticadas por Sauler em Garotinho foram comprovadas por meio de um vasto acervo documental, disponibilizado no inquérito policial instaurado para apurar a agressão, em especial pelo exame de corpo de delito realizado no ex-governador e pelas fotografias anexadas aos autos.

Sauler foi denunciado por infringir o artigo 1º, inciso II, da Lei 9.455/97, submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo. A pena prevista é de reclusão de dois a oito anos.

Garotinho havia sido preso junto com a mulher, Rosinha, acusado da prática dos crimes de corrupção, concussão, participação em organização criminosa e falsidade na prestação das contas eleitorais. As informações são do MP-RJ e da Agência Brasil.

Ministério da Educação pede desculpas por declaração do ministro Milton Ribeiro sobre pessoas com deficiência.

O MEC (Ministério da Educação) divulgou uma nota, na quinta-feira (19), para reafirmar o pedido de desculpas do ministro Milton Ribeiro por declarar, em entrevista ao programa Sem Censura, da TV Brasil, que alunos com deficiência "atrapalham" e "criam dificuldades" em sala de aula. A declaração foi dada na semana passada e o ministro tentou explicá-la na última terça-feira, em palestra no Rio de Janeiro, mas acabou por ser criticado mais uma vez por entidades de direitos de crianças com deficiência

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ministro da Educação, Milton Ribeiro, na entrevista no programa "Sem Censura", na TV Brasil.

Segundo o MEC, "a nova política adotada pelo Governo Federal amplia os direitos, opções e o respeito à escolha das famílias, que são as únicas conhecedoras de suas realidades singulares". A pasta afirma que a medida de colocar estudantes com deficiência em classes específicas "não é impositiva" e "está suspensa e em análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF)".

No ano passado, o presidente editou um decreto que institui a Política Nacional de Educação Especial, que permite escolas "especializadas", que funcionam a partir da separação de estudantes com e sem deficiência. Meses após a publicação do decreto, o STF suspendeu a medida por nove votos a dois. A iniciativa do governo é duramente criticada por especialistas, que consideram que o modelo pode acabar fortalecendo a exclusão de crianças com deficiência.

"O ministro da Educação, Milton Ribeiro, já manifestou publicamente seu pedido de desculpas às pessoas que se sentiram ofendidas e reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de políticas públicas que contemplem de fato as necessidades das modalidades especializadas", diz o comunicado.

A pasta diz ainda que a gestão de Milton Ribeiro destinou R$ 257 milhões à Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação do Ministério da Educação (Semesp/MEC).

Ainda na entrevista, o ministro disse que o país tem, atualmente, hoje, 1,3 milhão de crianças com deficiência que estudam nas escolas públicas. Ele também afirmou que, desse total, 12% têm um grau de deficiência que é "impossível a convivência".

O gestor afirmou também que o governo federal criou salas especiais para que essas crianças possam receber o tratamento que merecem e precisam", em vez de "jogá-las em salas de aula" por causa do que chamou de "inclusivismo".

O ministro da Educação não informou como chegou aos 12%. Em 2020, segundo o Censo, o Brasil tinha 1,3 milhão de crianças e jovens com deficiência na educação básica. Além disso, 13,5% estavam em salas ou escolas exclusivas e 86,5%, estudavam nas mesmas turmas dos demais alunos. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Juiz é condenado à aposentadoria compulsória por se envolver com mulher de traficante, no Espírito Santo.

O juiz Vanderlei Ramalho Marques foi condenado na quinta-feira (19) pelo TJ-ES (Tribunal de Justiça do Espírito Santo) a se aposentar compulsoriamente. O magistrado era acusado de manter um relacionamento amoroso com uma mulher que respondia processo por tráfico de drogas no Estado. A ação era conduzida pelo próprio Marques, que concedeu liberdade provisória para a ré, mas manteve o marido dela detido.

Divulgação

Decisão é do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

A mulher foi presa em flagrante em julho de 2015, junto com o companheiro. Passados 35 dias atrás das grades, ela obteve o benefício de responder em liberdade. A decisão foi de Marques. O marido dela não teve o mesmo direito.

No entanto, a condição para a soltura era o comparecimento obrigatório, periodicamente, à 4ª Vara Criminal da Serra, onde Marques trabalhava. De acordo com os autos do procedimento administrativo disciplinar (PAD), foi em uma dessas idas ao fórum da cidade que Marques abordou a mulher.

Quando foi ouvida no PAD, a mulher contou que recebeu um telefonema de Marques após a primeira abordagem. Depois, as conversas passaram para o WhatsApp. No depoimento prestado no curso da investigação, a mulher acrescentou que:

"Depois recebeu telefonema chamando sair, que iniciou um relacionamento amoroso com o referido juiz, o qual prometia ajudar e fazer algo pela depoente e pelo marido que também estava preso. Que o relacionamento durou aproximadamente 11 meses, que a depoente decidiu não manter mais o relacionamento com o juiz Vanderlei quando percebeu que ele não iria ajudar na soltura do esposo da depoente. Que aí aconteceu o que o pai da depoente sempre alertou: a depoente foi condenada e presa".

Os autos do PAD também continham declarações feitas pela promotora de Justiça Carolina Cassaro Gurgel, que atuou no caso da prisão da mulher e do marido dela. A representante do Ministério Público do Espírito Santo afirmou ter percebido uma manobra para que o marido assumisse toda a culpa pelo crime de tráfico de drogas.

Gurgel também observou que "havia um clima de pouca formalidade entre o juiz e a acusada, que havia uma certa liberdade com a acusada". O grau de intimidade era tão intenso, na descrição da promotora, que a mulher chegou a escolher a cor da gravata – vermelha – que Marques usaria na audiência. Essa conversa ficou registrada no celular da mulher.

O relator do PAD, o desembargador Fernando Bravim Ruy, votou pela condenação de Marques a aposentadoria compulsória. O voto foi acompanhado por unanimidade pelos demais magistrados que participaram da sessão. Trata-se da pena máxima prevista no PAD.

Em nota, a defesa de Marques afirmou que respeita a do Tribunal de Justiça, mas exercerá o direito de recurso junto ao Conselho Nacional de Justiça, "na medida em que há provas nos autos que demonstram a inocência do magistrado e que, infelizmente, não foram cotejadas no julgamento". As informações são do jornal O Globo.

Número de assassinatos no Brasil cai 8% no primeiro semestre deste ano.

O Brasil registrou queda de 8% nos assassinatos no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2020. Nos seis primeiros meses de 2021, ocorreram 21.042 mortes violentas no País, contra 22.838 no mesmo período do ano anterior.

O levantamento, que reúne dados oficiais dos 26 Estados e do Distrito Federal, faz parte do Monitor da Violência – uma parceria do site G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Foram contabilizadas as vítimas de homicídios dolosos (incluindo os feminicídios), latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

No primeiro semestre deste ano, apenas seis Estados registraram alta nos assassinatos: dois do Norte (Roraima e Amazonas) e quatro do Nordeste (Maranhão, Piauí, Paraíba e Bahia). Roraima teve o maior aumento: 40,4%. Já o Ceará registrou a maior queda: -28,8%

A queda acontece após um 2020 violento, mesmo com a pandemia do novo coronavírus. No ano passado, o país teve uma alta nos assassinatos após dois anos consecutivos de queda.

Divulgação

Nos seis primeiros meses de 2021, ocorreram 21.042 mortes violentas no País.

O que dizem os especialistas

Para Bruno Paes Manso, do NEV-USP, o balanço da variação dos homicídios no Brasil no primeiro semestre de 2021 traz alguns motivos para comemoração e outros de preocupação.

“A queda de 8% é importante, com destaque para o estado do Ceará, que em 2020 tinha liderado o crescimento de mortes intencionais violentas. Neste semestre, foi o que mais reduziu entre as 27 unidades da federação. Houve queda em 21 estados do Brasil, enquanto seis registraram aumentos. Difícil apontar as causas no calor dos fatos, mas a força da pandemia em todo o semestre e o distanciamento social podem ter contribuído para a redução de conflitos nas ruas”, diz.

“Os motivos para o alerta vêm da região Norte. Roraima (40%) e Amazonas (36%) ficaram nos primeiros lugares entre os que mais cresceram, justamente estados onde os conflitos em áreas indígenas foram mais intensos, com suspeita de participação do crime organizado na invasão de terras.”

Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que é preciso destinar esforços para a contenção da violência letal na região, que está associada à atuação de organizações criminosas que migraram do Sudeste e passaram a brigar com facções locais. ”Ou seja, o problema é nacional.”

Além disso, ela chama a atenção para o arrefecimento do ritmo de queda nos últimos três meses. ”Os homicídios ficaram muito elevados no 1º trimestre de 2020 por conta do motim da PM no Ceará, o que fez explodir os assassinatos no estado e aumentar o número nacional”, diz. Em maio e junho de 2020 e 2021, por exemplo, os números de crimes violentos são muito próximos.

Samira também diz que houve uma tendência de queda nos homicídios nos períodos em que o isolamento foi mais rígido.

Sob pressão internacional, o governo federal aumenta em 118% orçamento para combater o desmatamento na Amazônia.

Após o governo sofrer pressão internacional, o Ministério da Economia aumentou em 118% o total de recursos orçamentários destinados aos órgãos de defesa do meio ambiente – e, nos próximos dias, deverão ser contratados 739 fiscais para o Ibama e o Instituto Chico Mendes. As medidas fazem parte de um conjunto de ações para tentar melhorar a imagem do Brasil no exterior, tisnada pela falta de resultados positivos no combate ao desmatamento ilegal da floresta Amazônica.

A ideia dessa investida é apresentar um plano de cumprimento de metas internacionais e evitar chegar de mãos vazias à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP26, que acontecerá no próximo mês de novembro, na Escócia.

A expansão do Orçamento para o Ministério do Meio Ambiente foi uma promessa feita em abril pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião de chefes de Estado sobre o clima, convocada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Naquela ocasião, Bolsonaro disse que iria dobrar o volume de recursos.

Já a contratação de mais funcionários poderá até ajudar a combater o desmatamento, mas o déficit de pessoal continuará elevado. Somente no Ibama há uma carência de 1.363 pessoas, entre analistas ambientais, analistas administrativos e técnicos ambientais. A expectativa é que sejam absorvidos pelo concurso 655 novos servidores. O ICMBio não informou, até o momento, o total de vagas em aberto.

Durante a reunião de cúpula sobre o clima, Bolsonaro também prometeu que vai antecipar, de 2060 para 2050, o prazo para atingir a chamada neutralidade climática, que consiste na eliminação de combustíveis fósseis e outras fontes de emissões de dióxido de carbono. Sem apresentar um plano concreto, o presidente ainda afirmou que que o Brasil acabará com o desmatamento ilegal até 2030.

Na última terça-feira, uma comissão interministerial formada por oito ministros aprovou a criação de um grupo de trabalho cuja tarefa é elaborar um plano para o Brasil cumprir metas de redução das emissões de gases que provocam efeito estufa. A ideia é evitar que o país continue sendo cobrado pelos parceiros internacionais – e sofra um impacto nos investimentos estrangeiros.

Reprodução/Amazônia Real

A imagem do Brasil no exterior está manchada pela falta de resultados positivos no combate ao desmatamento da floresta Amazônica.

Acordo de Paris

O governo não pretende alterar a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) ao Acordo de Paris, apresentada em dezembro de 2020 e, hoje, o principal compromisso internacional do Brasil no debate sobre mudança do clima. O país assumiu, entre outros compromissos, o de reduzir em 37% até 2025, e 43% até 2030, as emissões de gases.

O Brasil vai, ainda, cobrar a implementação do artigo sexto do Acordo de Paris, que trata de regulação do mercado de carbono. A delegação brasileira deve questionar por que os países ricos não cumpriram sua promessa de repasses anuais de US$ 100 bilhões para os pobres para ações climáticas.

Argumentos que mostram que as nações industrializadas são as principais responsáveis pelo aquecimento global serão reiterados pelo governo brasileiro. Um deles é que a floresta e a agricultura respondem por 22% das emissões de gases de efeito estufa, enquanto 70% têm origem na queima de combustíveis fósseis nos Estados Unidos, na Europa e na China, entre outros.

Já existe a quinta geração de telefonia no Brasil? Entenda o que é o 5G DSS.

O TCU (Tribunal de Contas da União) adiou, na quarta-feira, a aprovação do edital para o leilão do 5G, após um pedido de vista do ministro Aroldo Cedraz. Apesar do adiamento, já há maioria para aprovação do edital e o governo promete fazer o leilão em outubro. Mas, afinal, existe 5G no Brasil? E o que é o 5G DSS?

O 5G DSS é uma tecnologia lançada pelas empresas de telefonia no Brasil e no mundo para oferecer uma suposta velocidade 5G. Há quem compare essa solução aos filtros que davam cor às imagens preto e branco dos televisores nos anos 1970 e até quem diga que o DSS é um "4G fingindo ser um 5G".

O DSS é uma combinação de frequências usadas para prover o 4G quer permite oferecer velocidades maiores a celulares desenvolvidos para tecnologia 5G, na verdade, um 5G DSS.

Frequência

Há celulares compatíveis com o 5G à venda no Brasil. Mas, como a faixa de frequência não está disponível, os aparelhos usam o protocolo 5G DSS nas faixas do 4G.

Protocolo

O 5G DSS é baseado em um protocolo de comunicação definido pelo consórcio que é referência mundial no setor, o 3GPP. O gupo é responsável pela padronização de tecnologias móveis e emite as diferentes versões de redes. Apesar das críticas do ministro das Comunicações, Fábio Faria, o DSS é aprovado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"A criação do DSS visa apenas a servir como um caminho de transição entre o 4G e o 5G. Assim, a velocidade é maior que o 4G e atende a uma necessidade do cliente que quer mais velocidade. Mas por não ser o 5G puro, o DSS não tem uma série de funções possíveis que são possíveis com o 5G, como carro conectado e indústria altamente conectada", explica Andre Gildin, analista da RKKG Consultoria.

Velocidades

Apesar dessa chancela do consórcio internacional, o 5G DSS, na prática, proporciona velocidade de conexão mais parecida com a do atual 4G do que com as verificadas no 5G "verdadeiro", já existente em outros países e cuja frequência só estará disponível aqui após o leilão do governo.

Reprodução

O 5G DSS é uma tecnologia lançada pelas empresas de telefonia no Brasil e no mundo para oferecer uma suposta velocidade 5G.

Diferença de escala

Segundo especialistas, o DSS 5G permite em média velocidades de 200 Megabits por segundo (Mbps). Em testes controlados, essa velocidade pode chegar a 800 Mbps. A velocidade 4G tem média de 13 Mbps e pode chegar, em alguns casos, a 80 Mbps. Quando estiver disponível no Brasil, o 5G vai permitir velocidades a parti de 1 Gigabit por segundo (Gbps). Um Gigabit equivale a mil Megabits.

Parece, mas ainda não é

Segundo Sergio Quiroga, especialista do setor e sócio da Cava Consultoria, o DSS é um "4G fingindo ser 5G". Uma analogia muito usada pelos técnicos da área é com a antiga TV em preto e branco. O DSS seria como os filtros usados nos televisores da década de 1970 para "dar cor" à imagem.

Gildin, da RKKG Consultoria, explica que no 5G, não há latência. Ou seja, a conexão é praticamente instantânea. Isso permite aplicações como cirurgias e carros autônomos. Por isso, afirma o analista, há muitas críticas em classificar o DSS como 5G: "Isso acaba sendo uma ferramenta de marketing."

Propaganda

As operadoras de telefonia no Brasil têm sido alvo de apurações da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, por usar o termo 5G em publicidade. Algumas alegam que seguem a nomenclatura do 3GPP. As informações são do jornal O Globo.

Com inscrições encerradas, Expointer terá mais de 4.500 animais no Parque de Esteio.

Encerradas as inscrições, a Expointer receberá um total de 4.057 animais na edição 44ª, de 4 a 12 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Além dos rústicos, participam da feira 2.825 animais de argola, também chamados de animais de galpão, totalizando 4.057 animais.

Somente no que se refere a rústicos, são 1.232 bovinos, equinos de prova e pequenas espécies:

– 198 bovinos das raças angus, ultrablack, hereford e braford; – 176 equinos de prova das raças crioula, paint horse e quarto de milha; – 858 pequenos animais, entre chinchilas, coelhos e pássaros.

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, na comparação com o evento de 2019 os números se mantêm, em média, no mesmo patamar. A raça que teve um aumento significativo (89%) na participação foi a hereford, passando de 46 em 2019, para 87 em 2021. Os dados de 2020 não estão sendo considerados para os animais rústicos.

"Em 2020, a Expointer não contou com a participação de aves nem dos pequenos animais, e a presença dos rústicos foi bem pequena, já que julgamentos não foram realizados", relembra o veterinário Paulo Coelho de Souza, chefe do Serviços de Exposições e Feiras da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

Equinos e pássaros registraram uma participação menor neste ano na comparação com a Expointer 2019. De acordo com Souza, "em 2019, houve muitos leilões de equinos, o que não está previsto para este ano, reduzindo assim o número de equinos de provas e leilões presentes na feira".

Pássaros são mais direcionados para a venda direta ao consumidor. Com a restrição de público no parque por causa da pandemia do coronavírus, os criadores optaram por trazer um menor número de animais, constata Souza.

Outros Estados

Dos 4.057 animais, entre rústicos e de argola, existem 515 animais de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás.

"Com o novo status sanitário do Rio Grande do Sul, livre de febre aftosa sem vacinação, a intenção de participação de bovinos de Santa Catarina aumentou muito", constata Paulo Coelho de Souza.

Fernando Dias/Seapdr

44ª edição da feira será realizada de 4 a 12 de setembro.

Agricultura familiar

O Pavilhão da Agricultura Familiar já está sendo preparado para receber o público com todos os cuidados sanitários de prevenção ao coronavírus. Ao todo, 228 empreendimentos, distribuídos em 210 estandes, estarão presentes à feira, considerada a maior do agronegócio na América Latina.

Serão oferecidos alimentos orgânicos, artesanato, queijos e embutidos, vinhos e espumantes, cachaças, produtos de agroindústrias, entre outros. Neste ano, participam empreendedores de 126 municípios do Rio Grande do Sul, além dos Estados de Amapá, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

"Nossa equipe trabalha para cumprir com todos os protocolos que a Secretaria da Saúde determina. Para dar toda a segurança aos nossos expositores e clientes e para que nós possamos fazer uma feira do recomeço, mas também segura", afirma Flávio Smaniotto, diretor do Departamento da Agricultura Familiar e Agroindústria (Dafa) da Seapdr.

Ainda conforme Smaniotto, em um espaço de 7 mil metros quadrados haverá distanciamento de 1,5 metro entre cada estande, com controle de público.

"Poderão circular 800 visitantes ao mesmo tempo, além dos expositores, e o pavilhão terá monitores para orientar as pessoas sobre os protocolos de saúde. Tudo conforme determinou o Centro Estadual de Vigilância em Saúde ", afirma. O diretor acrescenta que neste ano não haverá o formato drive-thru no Pavilhão da Agricultura Familiar. (Marcello Campos)

Começa neste sábado em Porto Alegre a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência. Iniciativa também conta com programação estadual.

Começa neste sábado (21) em Porto Alegre a 24ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, com diversas ações presenciais e virtuais promovidas pela prefeitura e parceiros até o dia 28. O mesmo tipo de iniciativa também conta com programação em âmbito estadual, a cargo do governo do Estado.

No que se refere à capital gaúcha, a ação está inserida no calendário oficial de datas comemorativas da capital gaúcha. A finalidade é estimular a integração desse segmento e a conscientização sobre importância de sua inclusão social.

Às 9h, serão realizadas provas da modalidade conhecida como "vôlei sentado" no Ginásio Ararigbóia (rua Saicã nº 6, bairro Jardim Botânico).

Já ao meio-dia, a página mantida no Facebook pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude veicula uma apresentação do Projeto Borboleta da Associação Cristão de Moços (ACM). O foco são crianças e adolescentes com deficiência intelectual, contempladas com atividades psicomotoras, recreativas, aquáticas e esportivas.

Devido à pandemia de coronavírus, a abertura oficial da Semana será virtual, às 14h desta segunda-feira (23). O evento poderá ser acompanhado na mesma página da rede social

A programação é assinada pelo Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência (Comdepa) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), por meio da Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão Social. Também participam as pastas municipais da Educação (através de sua Coordenação de Educação Especial) e de Esporte, Lazer e Juventude.

O secretário-adjunto do Desenvolvimento Social, Paulo Brum, é o autor da lei que instituiu a iniciativa em âmbito municipal – ele apresentou a proposta quando era vereador. Cadeirante, dedicou sua caminhada profissional à luta pela inclusão das pessoas com deficiência.

"Precisamos que a sociedade e o poder público vejam as potencialidades das pessoas com deficiência", destaca. "Meu desejo é um dia não precisarmos mais marcar uma data para a pessoa com deficiência. Enquanto isso, devemos debater os problemas e aplaudir as conquistas."

Giulian Serafim/PMPA

Atividades presenciais e virtuais prosseguem até o dia 28 em todo o Estado.

Já o presidente do Comdepa, Nelson Kalil, destaca a diversidade da programação: "Educação, saúde, trabalho, esporte, todas as questões que nos interessam e que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência estão contempladas. Contamos com a participação de todos".

De acordo com o mais recente censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, Porto Alegre possui mais de 300 mil pessoas com algum tipo de deficiência. Isso representa quase 22% da população. Dessa parcela, mais de 50% dos casos estão relacionados a deficiências visual e locomotora.

Programação estadual

Este sábado também marca o início da 27ª Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, com o tema "Novos caminhos: desafios para trilhar o futuro". Em destaque até o dia 28, seminários, palestras, jogos, lançamento de livros, exposições, feiras e drive-thru beneficente, dentre outras atividades. Saiba mais em faders.rs.gov.br.

A abertura oficial ocorrerá na próxima terça-feira (24), às 14h, com a presença do governador Eduardo Leite e de outras autoridades, em solenidade com transmissão pelo canal do governo do Estado no YouTube e também em sua página no Facebook. (Marcello Campos)

Autoridades relatam ataque de escorpião-amarelo em rua no Centro de Porto Alegre. Picada pode ser fatal.

Após um indivíduo ser picado por escorpião-amarelo (Tityus serrulatus) em plena rua no Centro Histórico de Porto Alegre, a prefeitura emitiu alerta para a presença do animal em áreas urbanas da cidade. O indivíduo foi atendido no Hospital de Pronto-Socorro e passa "evolui de forma satisfatória", segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Esse tipo de ataque oferece risco de óbito, sobretudo para crianças, idosos e pessoas com comorbidades. A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) não informou, entretanto, o perfil do envolvido ou a rua onde ocorreu o incidente, limitando-se a informar que caso foi registrado no último domingo (15).

Após a notificação do acidente, uma equipe de fiscalização ambiental da SMS realizou visitas à área central da Capital gaúcha. O objetivo foi verificar outras eventuais ocorrências e orientar a população sobre os procedimentos recomendados quando o artrópode peçonhento for avistado ou protagonizar ataque.

Desde o início do ano, já foram notificadas 24 visualizações de escorpião-amarelo na cidade, no Centro Histórico e também nos bairros Menino Deus, Partenon, Santana, Passo D'Areia, Jardim Carvalho, São Geraldo e Anchieta – este último teve dois registros de picada. Os números já se aproximam da estatística de 2020, que teve 18 visualizações e quatro incidentes.

"Em regiões onde há confirmação da presença ou circulação de escorpião-amarelos, a atenção deve ser redobrada", ressalta o texto divulgado pela prefeitura, que acrescenta as seguintes recomendações:

– Manter os ambientes sem entulhos ou lixo;

– Fechar frestas em paredes, móveis e rodapés;

– Limpar ralos, pátios e cozinhas;

– Utilizar telas nas aberturas dos ralos;

– Manter camas e berços afastados da parede;

– Evitar que lençóis toquem o chão;

– Verificar o interior de calçados, toalhas e roupas antes de usá-los;

– Utilizar luvas grossas e sapatos fechados para manuseio de entulhos e atividades de limpeza em geral;

– Fazer a separação e destinação adequadas do lixo, pois os escorpiões têm as baratas como principal alimento.

Arquivo/SES

Incidente reforça necessidade de cuidados redobrados pela população.

Características

O escorpião-amarelo adulto tem em torno de 7 centímetros. Não há machos, apenas fêmeas que costumam viver em locais frescos e escuros, como frestas de paredes e pisos, restos de materiais de construção e demolição, ralos, esgotos, encanamentos e caixas de hortaliças.

Dentro de casa, podem se alojar em calçados, cortinas e roupas de cama. As fêmeas não costumam atacar, mas se defendem quando se consideram ameaçadas.

A picada causa dor muito intensa, inicialmente no local e, depois, em todo o corpo. Pode ocorrer náusea, vômito e aumento de produção de saliva (sialorreia) e do número de batimentos cardíacos (taquicardia).

O local da picada deve ser lavado com água e sabão e a pessoa picada deve ser levada imediatamente ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), a fim de evitar o agravamento do quadro clínico e até mesmo a morte – especialmente quando a vítima é criança.

Localizada no bairro Bom Fim, trata-se da única instituição de Porto Alegre que dispõe do antidoto necessário para esse tipo de veneno.

Quem encontra um escorpião-amarelo não deve eliminá-lo, a fim de evitar acidentes. Acione o telefone municipal 156 e informe endereço completo, nome e telefone para contato. A notificação também pode ser feita pela internet, no endereço 156web.procempa.com.br (opção "Saúde- SMS-Escorpionismo"). (Marcello Campos)

Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados, a Spaan, comemora 90 anos com drive-thru solidário neste sábado.

Divulgação/Spaan

Tenda em frente à sede da instituição receberá doações ao longo da manhã e tarde.

Em comemoração aos seus 90 anos de acolhimento aos idosos, a Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan) promove neste sábado (21) o segundo e último dia do drive-thru solidário destinado à arrecadação de donativos. O objetivo é angariar itens essenciais como leites e fraldas geriátricas, além de roupas para venda nos feirões organizados pela instituição.

Das 9h às 18h, as contribuições poderão ser deixadas de carro em uma tenda montada na sede da Spaan, sem necessidade de que o apoiador desça do veículo. Com isso, evita-se o risco de contágio por coronavírus devido à circulação de pessoas no interior da casa, localizada na rua Frederico Etzberger nº 635, no bairro Nonoai (Zona Sul).

Durante a entrega dos itens, os colaboradores deverão estar usando máscaras e as doações recebidas serão prontamente higienizadas. As primeiras 150 pessoas que passarem pelo ponto de coleta receberão, como forma de agradecimento, um vasinho de flor produzido nas oficinas de jardinagem com os idosos.

A Spaan é uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) fundada em agosto de 1931. No seu comando estão integrantes do Rotary Club de Porto Alegre que atuam de forma voluntária.

Com a palavra, o presidente

A instituição realiza um trabalho dedicado a proporcionar velhice digna, com conforto, atenção integral em assistência social e saúde, promovendo qualidade de vida e bem estar aos seus moradores que, antes da Spaan, se encontravam em situação de vulnerabilidade social.

Na avaliação do presidente da instituição, Gildásio de Oliveira, celebrar o aniversário da Spaan é também ressaltar a importância do lar para toda a comunidade:

"São nove décadas acolhendo histórias de vida e promovendo a política de assistência com muito respeito, cuidado e carinho. Essa trajetória só foi possível graças ao trabalho de todos os colaboradores, funcionários, voluntários e diretores, que transformaram a Spaan em uma das mais respeitadas instituições de longa permanência de idosos do Estado". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GOVERNO GAÚCHO PUBLICA EDITAL DE PRIVATIZAÇÃO DA SULGÁS.

A Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (Sulgás) teve seu edital de privatização divulgado na edição desta sexta-feira (20) do Diário Oficial do Estado. Com valor mínimo de R$ 927,8 milhões, as propostas devem ser entregues até 18 de outubro na B3, a bolsa de valores de São Paulo. O leilão está previsto para quatro dias depois.

MINISTÉRIO PÚBLICO REPASSARÁ MAIS CELULARES A ESTUDANTES.

Nesta semana, o Ministério Público do Rio Grande do Sul recebeu mais 81 celulares para doação a estudantes em situação de vulnerabilidade social nas cidades gaúchas de Horizontina e Rio Grande. O lote é composto por 18 aparelhos restaurados pela Universidade Regional do Noroeste (Unijuí) e 63 doados pela empresa John Deere.

SES QUER TODOS OS ADULTOS COM 1ª DOSE ATÉ QUARTA-FEIRA.

O governo do Rio Grande do Sul definiu como meta aplicar até a próxima quarta-feira (25) a primeira dose de vacina contra covid em 100% da população adulta do Estado. Para isso, a partir desta semana a distribuição das cotas aos 497 municípios tem como prioridade o número de cidadãos que ainda precisam ser imunizados.

TRANSPORTE COLETIVO É AMPLIADO À NOITE EM PORTO ALEGRE.

A prefeitura de Porto Alegre ampliou o atendimento noturno dos ônibus do transporte coletivo. São 29 linhas que passam a contar com 107 novos horários para a maioria das zonas da cidade. As tabelas de horário estão disponíveis no site eptc. com. br e a localização, em tempo real, pode ser acessada na função GPS do aplicativo ”Tri”.

OPERAÇÃO DA BM NA REGIÃO DAS HORTÊNSIAS VAI ATÉ AGOSTO.

Iniciada em julho pela Brigada Militar (BM), a edição 2021 da operação ”Inverno na Serra” prossegue até o mês que vem na Região das Hortênsias. Dentre as medidas está o incremento do efetivo da corporação para ações de policiamento ostensivo em cidades como Gramado e Canela, que têm nesta época a sua alta temporada de turismo.

TRÂNSITO NA JOSÉ PEDRO BOÉSSIO MUDA NA SEGUNDA-FEIRA.

A prefeitura de Porto Alegre informa que o trânsito de veículos será alterado, a partir desta segunda-feira (23), na avenida José Pedro Boéssio, com bloqueio total no trecho entre a Ernesto Neugebauer e Palmira Gobbi. O motivo é o avanço das obras de infraestrutura e pavimentação no local. Os desvios são informados em eptc. com. br.

ALAGAMENTOS AINDA CAUSAM TRANSTORNOS NO SARANDI.

O presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Márcio Bins Ely (PDT), esteve nesta semana no bairro Sarandi (Zona Norte), onde o arroio local transborda em dias de chuva, causando alagamentos. Acompanhado de técnicos do Dmae, ele foi recebido por representantes dos moradores, que relataram transtornos à saúde e mobilidade.

COMEÇA A 27ª SEMANA ESTADUAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Começa neste sábado no Rio Grande do Sul a 27ª Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, com o tema “Novos caminhos: desafios para trilhar o futuro”. Em destaque até o dia 28, seminários, palestras, jogos, lançamento de livros, exposições, feiras e drive-thru beneficente, dentre outras atividades. Saiba mais em faders. rs. gov. br.

MUSEU ARQUEOLÓGICO EM TAQUARA RECEBERÁ R$ 1,5 MILHÃO.

Dentre os R$ 76 milhões previstos até 2022 pelo projeto estadual ”Avançar na Cultura”, R$ 1,5 milhão serão destinados ao Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul. A instituição mantém coleções oriundas de sítios pré-coloniais e coloniais. O dinheiro será usado em uma nova exposição permanente e na reforma da sede, em Taquara.

AÇORIANOS DE TEATRO: INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO.

Prosseguem até 15 de outubro as inscrições para os prêmios Açorianos de Circo, Açorianos de Teatro Adulto e Tibicuera de Teatro Infantil, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. A honraria é destinada a artistas e espetáculos de artes cênicas na capital gaúcha. Edital e mais informações no site prefeitura. poa. br.

MORTE DE LUPICÍNIO RODRIGUES COMPLETA 47 ANOS.

O dia 27 de agosto marca os 47 anos da morte do porto-alegrense Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Considerado o maior compositor de música popular nascido no Rio Grande do Sul, o mestre da ”dor-de-cotovelo” também foi cantor, cronista, proprietário de casas noturnas e militante dos direitos autorais, dentre outras atividades.

ZÉ CARADÍPIA E AMIGOS SÃO DESTAQUE NO PROJETO CUBO PLAY.

No dia 27 de agosto, às 21h, o cantor e compositor porto-alegrense Zé Caradípia se apresenta com amigos no projeto Cubo Play, transmitido de forma on-line da produtora Cubo Filmes. Serão 13 canções em dueto com outros grandes nomes da música popular gaúcha, incluindo Loma, Márcio Celli, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro.

GOVERNO CREDENCIA CENTROS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19.

Foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta (20) portaria do Ministério da Saúde que credencia, em caráter excepcional, estabelecimentos de saúde como Centros Comunitários de Referência para Enfrentamento da Covid-19. A Portaria nº 2. 010 credencia também os Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19.

MAIS DA METADE DAS PREFEITURAS CONCORDA COM "PASSAPORTE" DA VACINA.

Mais da metade dos 1. 896 municípios ouvidos na pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios sobre a pandemia manifestou concordância com a exigência de comprovação de vacinação para acesso a espaços públicos e coletivos, como shoppings, supermercados e estádios. Das prefeituras ouvidas, 1. 046 disseram estar de acordo com a medida, o correspondente a 55,2% da amostra.

STJ NEGA PEDIDO PARA TRANCAR AÇÃO CONTRA EDUARDO PAES.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sebastião Reis Júnior negou pedido do prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes para trancar processo no qual são apurados os crimes de fraude a licitação, falsidade ideológica e corrupção passiva na contratação de obras para os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016. A informação foi divulgada na quinta-feira (19) pelo STJ.

FILHA DE EMPRESÁRIOS MORRE APÓS EXPLOSÃO DE DINAMITES EM GARIMPO.

A filha de um casal de empresários de Mato Grosso é uma das vítimas que morreu na explosão do garimpo localizado na região da Serrinha (MT), na madrugada desta sexta-feira (20). Além de Daniella Trajano Dalff, de 28 anos, uma outra pessoa que estava no local morreu carbonizada. Daniella era funcionária de uma empresa que fornecia explosivos na região.

CAIXA PAGA AUXÍLIO EMERGENCIAL A NASCIDOS EM JANEIRO.

Trabalhadores informais nascidos em janeiro receberam nesta sexta-feira a quinta parcela da nova rodada do auxílio emergencial. O benefício terá parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo da família. O pagamento também será feito a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês.

FATURAMENTO DO TURISMO NACIONAL TEM QUEDA DE 3,1% NO PRIMEIRO SEMESTRE.

O turismo nacional teve faturamento de R$ 58 bilhões no primeiro semestre do ano, uma queda de 3,1% em relação ao registrado em igual período do ano passado (R$ 59,801 bilhões). Considerando apenas junho, o setor faturou R$ 10,2 bilhões, representando uma alta de 47,3% na comparação com igual mês de 2020, segundo o Conselho de Turismo da FecomercioSP.

SETOR ELÉTRICO LANÇA CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO DE ENERGIA.

Conscientizar a população sobre a importância de economizar energia elétrica, evitando desperdícios, é o objetivo de uma campanha nacional lançada esta semana pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Ministério de Minas e Energia (MME).

MATO GROSSO TENTA CONSCIENTIZAR POPULAÇÃO E EVITAR INCÊNDIOS.

O risco de que incêndios de proporções semelhantes aos registrados em 2020 voltem a ocorrer motivou os órgãos públicos do Mato Grosso a implementar ações preventivas de monitoramento e a alertar a população sobre a necessidade de redobrar cuidados ao realizar qualquer atividade próximo à vegetação.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 41 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo concurso da Mega-Sena, que será realizado neste sábado (21), pode pagar um prêmio estimado pela Caixa Federal em R$ 41 milhões. Na quarta (18), ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 401 e o prêmio acumulou. Os números sorteados foram 08, 11, 13, 33, 38 e 48. A quina teve 128 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 25. 058,88.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta de 0,76%, aos 118. 052 pontos, nesta sexta-feira (20), no segundo dia seguido de trégua. O pregão acompanhou a melhora das bolsas em Nova York, com a Sabesp liderando os ganhos diante de expectativas relacionadas à sua privatização. Na semana, no entanto, a bolsa registrou queda de 2,59%.

CAPELA DO FILME "CENTRAL DO BRASIL" É VANDALIZADA NA BAHIA.

A Capela de Nossa Senhora da Piedade, que fica na região de Ponta Aguda, na cidade de Itatim, a cerca de 220 km de Salvador (BA), foi arrombada e teve ao menos 20 estátuas destruídas, em um ato de intolerância religiosa. O local foi um dos cenários do filme "Central do Brasil", de 1998. O caso foi registrado na delegacia da cidade e é investigado pela polícia.

MASP VAI GANHAR NOVO PRÉDIO PARA AMPLIAR EXPOSIÇÕES.

O Museu de Arte de São Paulo (Masp) ganhará um novo prédio de 14 andares, vizinho ao museu na Avenida Paulista, e, com isso, a área de exposição ficará 66% maior. O projeto de expansão do museu é de 2005, quando o Edifício Dumont-Adams, no cruzamento com a Alameda Casa Branca, foi vendido para a empresa de telefonia Vivo.

COLÔMBIA AUTORIZA TERCEIRA DOSE DE VACINA ANTICOVID PARA IMUNOSSUPRIMIDOS.

O Ministério da Saúde da Colômbia anunciou que vai oferecer uma terceira dose de reforço da vacina contra a covid-19 para pessoas imunossuprimidas por diversas patologias, que são mais vulneráveis ao coronavírus. Estudos científicos indicam que os imunossuprimidos não desenvolvem anticorpos suficientes após receber o esquema básico de vacinação.

TURISTAS DE BATE-VOLTA PRECISARÃO RESERVAR ENTRADA EM VENEZA.

A partir do verão boreal de 2022, turistas que não pernoitarem no centro histórico de Veneza precisarão fazer uma reserva para entrar na região. A medida já vem sendo prometida pela prefeitura há vários anos, mas teve de ser adiada. O plano será implementado a partir do próximo verão no Hemisfério Norte, que começa no fim de junho.

PARTIDOS SEPARATISTAS DA ESCÓCIA DECIDEM COMPARTILHAR O PODER.

O partido governante na Escócia anunciou um acordo para alcançar uma maioria separatista no Parlamento regional, o que impulsiona seus aliados ambientalistas aos seus primeiros cargos de governo no Reino Unido. O acordo entre o Partido Nacional Escocês e o Partido Verde Escocês precisa da aprovação de seus membros.

FAMÍLIA É ENCONTRADA MORTA EM PARQUE NA CALIFÓRNIA.

Uma família de 3 pessoas e mais um cachorro morreram de forma misteriosa no condado de Mariposa, na Califórnia. Eles estavam na Floresta Nacional de Sierra e ainda não há explicações para o ocorrido. As informações foram divulgadas pela CNN. Os corpos foram encontrados por equipes de resgate na última terça-feira (17).

EUA ANUNCIAM NOVAS SANÇÕES CONTRA 9 RUSSOS POR CASO NAVALNY.

Os Estados Unidos anunciaram novas sanções contra nove cidadãos russos e dois centros de pesquisa de Moscou por conta do envenenamento do opositor Alexei Navalny, anunciou Washington nesta sexta-feira (20). Segundo o governo, os afetados estão por trás da ação que quase terminou com a morte do advogado e que ocorreu há exato um ano.

BIDEN INCLUIRÁ JORNALISTAS E MULHERES NA RETIRADA DE CABUL.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que a evacuação dos cidadãos e diplomatas do Afeganistão é uma das mais "difíceis da história". Pelo menos 6 mil soldados americanos estão no aeroporto de Cabul para retirar as pessoas. Segundo o democrata, jornalistas e mulheres serão incluídas na operação de evacuação, que irá continuar nos próximos dias.

PREMIÊ BRITÂNICO DIZ QUE TRABALHARIA COM TALIBÃ SE NECESSÁRIO.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, disse que o Reino Unido trabalharia com o Talibã se fosse necessário depois que os militantes tomaram o poder no Afeganistão. O premiê disse que a situação no aeroporto de Cabul, para onde milhares de afegãos correram para tentar deixar o país, está ficando "ligeiramente melhor".

APÓS ASCENSÃO DO TALIBÃ, OTAN SUSPENDE AJUDAS AO AFEGANISTÃO.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) confirmou a suspensão de todas as ajudas às autoridades do Afeganistão, país que voltou a ser comandado pelo grupo fundamentalista islâmico Talibã. A decisão está em uma declaração conjunta dos ministros das Relações Exteriores da aliança militar, que se reuniram para discutir a crise afegã.

MERKEL PEDE A PUTIN LIBERDADE PARA OPOSITOR NAVALNY.

A chanceler alemã Angela Merkel pediu ao presidente russo Vladimir Putin a libertação do opositor russo preso Alexei Navalny, em sua última visita a Moscou antes de deixar o poder. Há um ano, o opositor foi alvo de um envenenamento atribuído às autoridades russas, o que o Kremlin nega, e foi atendido e tratado na Alemanha.

NAVIO EVER GIVEN ATRAVESSA O CANAL DE SUEZ NOVAMENTE.

O Ever Given, o navio que ficou encalhado no meio do Canal de Suez por quase uma semana em março deste ano, começou a atravessar o canal nesta sexta (20) e, dessa vez, será acompanhado de dois barcos de reboque. Em 23 de março, quando o Ever Given encalhou no meio do Canal de Suez, no Egito, o fluxo de cargueiros ficou comprometido.

QUASE 700 MIL PESSOAS PRECISAM DE AJUDA NO HAITI APÓS TERREMOTO.

O primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, confirmou que "quase 700 mil pessoas precisam de assistência humanitária emergencial" após o terremoto de magnitude 7. 2 na escala Richter atingir o território haitiano no último dia 14. O dado foi divulgado nesta sexta (20) durante reunião extraordinária do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos.

POLICIAL SALVA CACHORRO PRESO DEBAIXO DE CASA NOS EUA.

Policiais da cidade de Seneca do Oeste, nos Estados Unidos, salvaram a vida de um cachorro que ficou preso debaixo de uma casa, informaram as autoridades locais. O cãozinho Buttercup, que fazia buracos no quintal, acabou se enfiando bem no meio da estrutura de fundação da construção, e não conseguiu sair sozinho.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

Juiz Alcides Alcaraz Gomes · *Greice Costa* · *Gerson Gabrielli* · *Berenice Berwanger* · *Silvana Cattani* · *José Cláudio de Lima da Silva* · *Ana Cássia Langsch Miguel*

Patricia Quentel · *Rogério Rosa* · *Alice Becker* · *Flávio Dias* · *Glaura Gonçalves* · *Alexandre Facchini* · *Melissa Schuman*

Ruth Meri dos Santos Belmonte · *Wilson Serqueira Nascimento* · *Roberta Gerhard Döring* · *Cezar de Pelegrin* · *Raquel Steffler Machado* · *Luiz Cláudio Pereira Alves* · *Maria do Carmo Wartha*

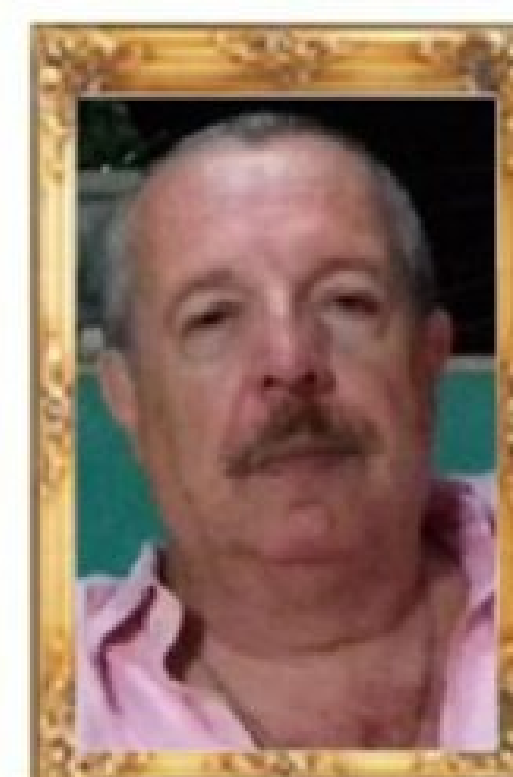
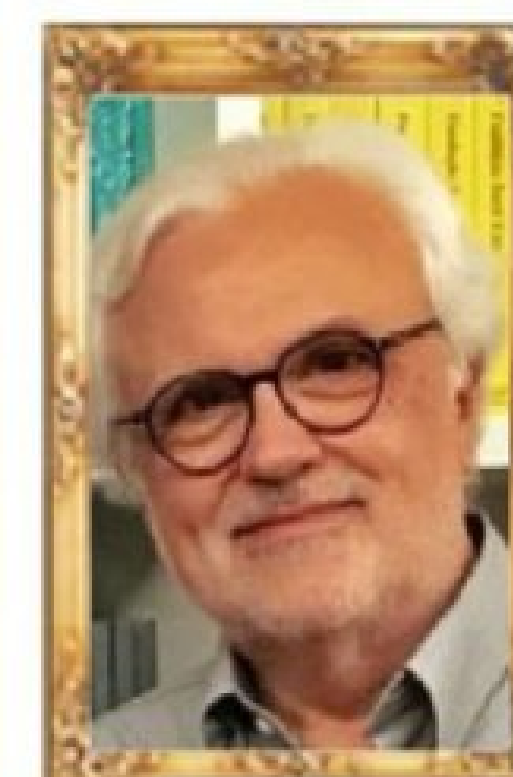
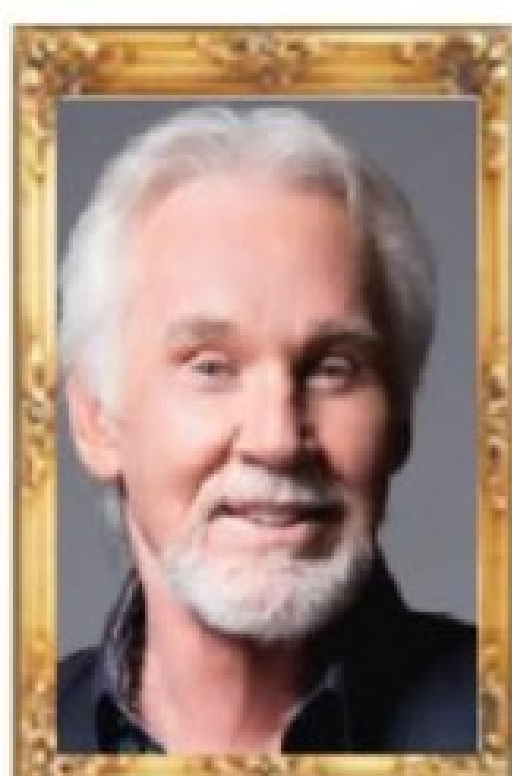
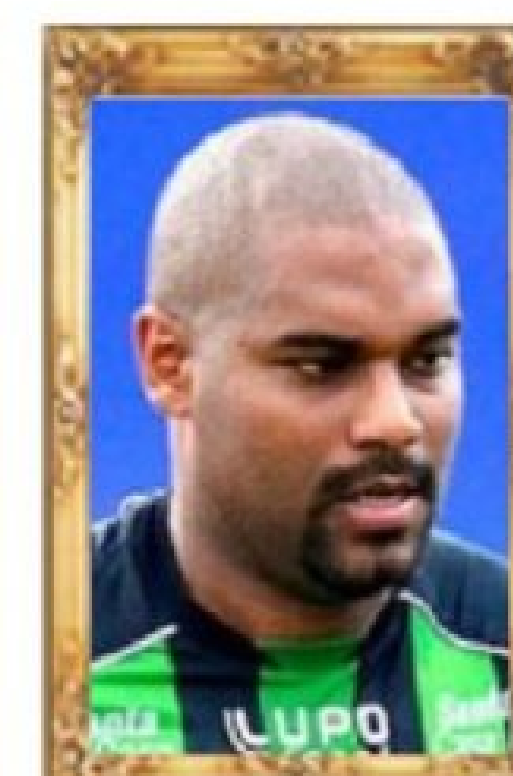
Joel Hipólito do Nascimento · *Fernanda de Aguiar Soares* · *João Miguel Catita* · *Kim Cattrall* · *Othon Luiz Ribeiro* · *Alicia Witt* · *Murilo Rosa*

Sérgio Thomaz · *Richmond Arquette* · *Carmo Dalla Vecchia* · *Melvin Van Peebles* · *Nathan Jones* · *Felipe Nasr* · *Peter Weir*

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

Gláucia Schumacher · Verno Arend · Priscila Boaventura Soares · Fernando Silva · Julia Cassu Silva · Aloisio Bersch · Fernanda Falk

Mariana Brasil · Paulo Lopes Godói · Letícia Dias · Alan Costa Fernandes · Carolina Mirandolli · Rogério Souto · Marlen Lucilene Pelicioli

Carlos Eduardo Schuwartsman Van Ondheusden · Hayden Panettiere · Alessandro Correa Lomando · Dayane Botezel · João Luiz dos Santos Santos · Evilin Lima · Marco Antonio Valério

Carla Adriana da Silva · Flávio Ribeiro de Vasconcellos · Regina Schneider · Luis Gustavo Schuwartsman Van Ondheusden · Anay Braga Campos · Anderson Martins · Kitty Schmitt

Lorena Beatriz · Kenny Rogers · Loretta Devine · Carmo Dalla Vecchia · Luciano de Souza · Carrie-Anne Moss · Jéfferson Feijão

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

VACINAÇÃO DISPARA E BRASIL APLICA 2 MILHÕES POR DIA

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, assumiu o cargo e já na primeira coletiva, em março, afirmou que a meta era aplicar um milhão de doses por dia. Cinco meses depois, o Plano Nacional de Imunização acelerou de forma significativa, a meta inicial ficou para trás e a média brasileira já é de cerca de 2 milhões de doses diárias, segundo o vacinabrasil.org. O PNI aplicou mais de 176 milhões de doses em 60,1% da população total.

26% imunizados
Desde o dia 17 de janeiro, o Brasil aplicou duas doses ou dose única em 55 milhões de pessoas, o que levou à queda de mortes e casos de covid.

Números excelentes
Considerando os dados atuais, é como se o Brasil tivesse média de um milhão de doses há 163 dias (11 de março), antes da posse de Queiroga.

Show brasileiro
Desde 13 de maio, quando suspenderam uso da máscara, os EUA foram de 46,2% para 59,7% da população vacinada. O Brasil foi de 16% a 60%.

Próximo alvo
Depois de passar os EUA, o próximo objetivo da campanha brasileira é superar a União Europeia, que conta com 63% da população vacinada.

Deputadas ignoram drama das mulheres afegãs
Em uma discussão surreal, na Câmara dos Deputados, esta semana, gritou alto o silêncio das deputadas sobre o drama das mulheres do Afeganistão, algumas delas julgadas sumariamente e executadas pelo Talibã em plena via pública. Alheias a tudo isso, as deputadas preferiram se associar a discussão patética, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional: para governistas, o Talibã é "de esquerda" e quem é de oposição jura que não passa de uma "milícia de extrema-direita".

Elas não usam burca
Sete deputadas, entre titulares e suplentes, fazem parte da Comissão de Relações Exteriores. Nenhuma pareceu preocupada com as afegãs.

Onde estou mesmo?
A opção pela Comissão de Relações Exteriores faz supor que seus integrantes são iniciados em política internacional. Ledo engano.

Burcas obrigatórias
O Talibã obriga mulher a usar burca, impede que estude ou trabalhe e decepam, com um golpe de espada, braços femininos à mostra.

Ninguém está acima da lei
Foi excessiva a nota do STF "repudiando" o pedido de impeachment de Alexandre Moraes. Pode parecer que os ministros do STF estão acima da lei. Ainda que inócuo, o pedido é exercício de um direito. O mote "mexeu com um, mexeu com todos" não é republicano, é corporativista.

Agora é só 'esquecer'?
O advogado Roberto Caldas vivia o auge em 2018, era inclusive juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em Washington. A ex-mulher o acusou de violência doméstica e seu mundo caiu. Perdeu tudo e o bem mais valioso: a reputação. Agora, 3 anos depois, foi finalmente absolvido.

Cunha na torcida
Condenado e preso na Lava Jato, o ex-deputado Eduardo Cunha retoma certas rotinas. Ele foi ao jogo Flamengo x Olímpia, e ficou faceiro com acenos de pessoas próximas ao local onde estava, no Mané Garrincha.

Deputado Soares
Marcos Soares, filho do missionário R.R. Soares e sobrinho do bispo Edir Macedo, deve assumir a vaga de Rodrigo Maia, que trocou o mandato por uma boquinha no governo de João Doria, em São Paulo.

Costume antigo
Viralizaram reclamações depois que o presidente foi a Manaus inaugurar obras "que não eram dele", porque começaram em 2018. José Medeiros (Podemos-MT) fez uma pergunta: "Era para deixar a obra parada?"

Finalmente
A Câmara dos Deputados aprovou esta semana projeto que cria regime de prisão mais rigoroso contra assassinos de policiais, seus cônjuges ou parentes até o 3º grau. Mas o tempo de prisão (12 a 30 anos) não muda.

Liderança
Com 26% da população geral totalmente imunizada e mais de 60% com ao menos uma dose, o Brasil já aplicou mais de 176 milhões de vacinas. Equivalem a 55% de todas as vacinas da América do Sul.

Dia da vingança
Na mitologia grega, 20 de agosto é a data do Festival de Nêmesis, a deusa da vingança. Na mintologia do Congresso Nacional, não há o que celebrar, nem desprezar: foi sexta-feira e quase ninguém trabalhou.

Pensando bem...
...se não querem sentar para conversar e acertar o armistício, nossas autoridades deveriam experimentar o divã do analista.

PODER SEM PUDOR

Na retranca
Na campanha "Diretas já", em 1983, celebridades aderiam à causa sem problemas. Exceto Pelé, que se manteve reticente até declarar apoio, de repente. Foi logo após o então presidente João Figueiredo convidar Xuxa, com quem Pelé brigara, para uma visita ao Planalto. Governador de Minas, Tancredo Neves tentava entender o comportamento retranqueiro do "rei": "Uai, o Pelé agora está jogando no gol?"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

BRASIL: O PAÍS ONDE UM CANTOR SERTANEJO DE 81 ANOS VIROU AMEAÇA À DEMOCRACIA E AO STF

FLAVIO PEREIRA

A sexta-feira amanheceu com mais um surpreendente movimento feito pelo inquieto ministro Alexandre de Moraes, do STF. Desta vez articulado com a Procuradoria-Geral da República, acionou a Polícia Federal contra 13 alvos que ameaçam a sólida democracia brasileira e a Suprema Corte. Eles foram proibidos de se aproximar da Praça dos Três Poderes, em Brasília. Um deles, o perigoso cantor sertanejo e deputado federal Sergio Reis, de 81 anos. Outro, o perigosíssimo Zé Trovão, apelido de José Antônio Pereira Gomes, caminhoneiro, dono de um canal no YouTube, e Wellington Macedo de Souza, jornalista, coordenador da "Marcha da Família". Outro alvo, Antônio Galvan, presidente da Aprosoja Brasil, grupo econômico que representa mais de 200 produtores de soja e milho no Brasil e um dos líderes do Movimento Brasil Verde e Amarelo, criado em 2017.

Presidente da Aprosoja vê abusividade

O presidente da Aprosoja, Antonio Galvan, percebeu que os movimentos do STF visam enfraquecer a mobilização pacífica que vem sendo organizada para o dia 7 de setembro, para defesa da democracia e protestar contra abusos cometidos por membros do STF:
"Onde você estiver proteste contra essa abusividade do Supremo Tribunal Federal. Isso nos dá mais força ainda."

"Dentro das quatro linhas", pedido de impeachment de Alexandre de Moraes

Dentro desse contexto, se insere o movimento feito ontem pelo presidente Jair Bolsonaro que, através da Advocacia-Geral da União, protocolou no Senado Federal pedido para abertura de processo para afastamento do ministro Alexandre de Moraes, do STF, nos termos do que prevê o artigo 52 da Constituição Federal, pelo possível cometimento de "crimes de responsabilidade ao proceder de modo incompatível com a honra e dignidade de suas funções e ao proferir julgamento sendo, de acordo com a lei, suspeito na causa". O gesto de Bolsonaro se insere na promessa feita, de "continuar jogando dentro das quatro linhas, conforme prevê a Constituição".

Ministério da Saúde denuncia desvio de 1,3 milhão de vacinas para favorecer São Paulo

O Ministério da Justiça decidiu acionar o Instituto Butantan que teria retirado, sem acordo prévio com os demais envolvidos nas decisões, um número maior de vacinas para o estado paulista, em prejuízo aos demais estados brasileiros. Pelas contas do ministério, pelo menos 1,35 milhão de doses foram desviadas para favorecer São Paulo, sem autorização federal. Seriam dois desvios: o primeiro, de 904 mil doses, e o outro, de 452 mil doses, prejudicando os demais estados.

Banrisul não aumenta juro para crédito imobiliário, apesar da alta na Selic

Ousado, o Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul) anunciou nesta sexta-feira que vai manter as taxas de juros já praticadas em financiamentos imobiliários, apesar da elevação da taxa básica (Selic) de 4,25% para 5,25% ao ano. A decisão do Banrisul de permanecer com as mesmas taxas vai na contramão dos bancos privados, que estão reajustando os juros do crédito imobiliário. A taxa mínima do Banrisul é de 6,99% ao ano, mas os juros aplicados na concessão do crédito variam de acordo com o perfil do cliente, que pode financiar até 90% do seu imóvel residencial urbano, novo ou usado, com prestações decrescentes e prazo de até 35 anos. Segundo o Banrisul, o cliente que já tem crédito imobiliário em outra instituição financeira pode portar o seu financiamento para o Banco.

CADERNO C COLUNISTAS

TERCEIRA VIA

TITO GUARNIERE

Haverá espaço para uma terceira via capaz de disputar com chances o pleito presidencial de 2022, uma alternativa para Bolsonaro e Lula? Como preliminar, sim. Os candidatos já postos, na direita e na esquerda, largam na frente com um valioso patrimônio de votos, isto é, detêm uma base social relevante de apoio. Mas ambos têm um alto grau de rejeição – se um deles não chegar ao segundo turno, os votos tendem a ser transferidos para a terceira via, seja quem for.

Tanto mais agora que Bolsonaro, vítima das suas próprias diabruras, patina, perde popularidade – e na marcha acelerada do desvario, da insensatez, pode até ficar de fora da disputa já no primeiro turno. Lula assiste a tudo de camarote, e como se diz, joga parado, no erro do adversário. Mas não deseja que o atual presidente se desgaste além de uma certa conta. Bolsonaro é o candidato dos sonhos de Lula no segundo turno. E vice-versa.

Há certamente um centro, centro-esquerda ou centro-direita – são muito imprecisos esses conceitos –, PSDB, MDB, PSD, DEM, que, em teoria, têm alguma chance de dar forma a uma aliança eleitoral viável em 2022.

No ínterim das eleições e até 2022, essas forças (em geral) admitem uma união, fora de Bolsonaro e Lula – dizem eles, em torno de um projeto para o país. Mas as coisas se complicam quando cada uma das partes apresenta o seu projeto – olhadas de perto, as propostas coincidem somente nas grandes linhas, as platitudes com as quais todos estão de acordo. A explicitação das formas e dos detalhes de um plano para o país pode desmanchar o sonho da unidade.

Mas não é esse o nó a ser desatado. O problema está no nome do candidato da unidade. Diferenças e ambições embaralham o jogo. Ciro Gomes às vezes veste a roupagem de uma terceira força. Não é lá uma grande aposta – Ciro precisa controlar seus nervos, o temperamento hostil e divisionista, que afasta aliados por qualquer pinimba. Seria preciso acalmar o gênio indomável. O sertão, porém, não costuma virar mar. Não ganha a eleição e se ganhar, será mais um período de crises e bate-bocas de toda ordem.

A candidatura de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, bancada pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, que sabe analisar muito bem o tabuleiro político, não parece capaz de decolar – vejo-o como um político mediano, sem biografia e sem brilho.

João Doria está em plena campanha para ser o candidato tucano, mas não cativa nem o seu partido. O carro-chefe é a vacina Coronavac. Mas ele tem pouco a ver com o PSDB, não captou nem entende os valores e os princípios programáticos da social-democracia. A alternativa do governador gaúcho, Eduardo Leite, como candidato tucano, seria mais coerente e inovadora.

Fala-se na candidatura da senadora Simone Tebet, do MDB. Pode empolgar – é mulher, nome novo, articulada, combativa, ficha limpíssima. O partido é a sua força e a sua fragilidade – dominado por oligarquias locais, o MDB não é muito chegado em apostas mais arejadas.

Uma chapa Simone Tebet-Eduardo Leite, ou Leite-Simone, poderia ser um bom sinal e um apelo promissor para a ampla parcela do eleitorado que não quer nem Bolsonaro nem Lula.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1770 — O capitão James Cook, no fim da sua viagem de descoberta da Austrália, reclama o continente em nome do Império Britânico.
1792 — A guilhotina é utilizada pela primeira vez durante a Revolução Francesa, para executar um nobre após um rito sumário.
1879 — Um tratado de paz e amizade entre Bolívia e Espanha é assinado em Paris.
1898 — Fundação do Club de Regatas Vasco da Gama.
1911 — O quadro Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, é roubado do Museu do Louvre, em Paris. A pintura seria recuperada dois anos depois.
1954 — Inauguração do Parque do Ibirapuera.
1959 — O Havaí é proclamado como o 50° Estado dos Estados Unidos da América, pelo então presidente Dwight Eisenhower.
1963 — A prisão de Alcatraz, situada na baía de São Francisco, nos Estados Unidos, é desativada. Seu preso mais famoso foi o mafioso italiano Al Capone.
1969 — Uma junta militar assume o poder no Brasil quando o presidente Costa e Silva sofre uma trombose cerebral.
1998 — Os Estados Unidos destroem uma indústria farmacêutica no Sudão, acreditando ser uma fábrica de armas químicas.
2001 — O Fundo Monetário Internacional concede à Argentina uma ajuda adicional de US$ 8 milhões para tentar acabar com a recessão no país.
2013 — Na Guerra Civil da Síria ocorre o ataque químico de Ghouta, causando centenas de vítimas.

Nascimentos

1904 — Count Basie, músico de jazz estadunidense (m. 1984).
1917 — Josué Montello, escritor brasileiro (m. 2006).
1921 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (m. 1972).
1925 — Jorge Videla, ex-militar e político argentino.
1936 — Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (m. 1999).
1938 — Kenny Rogers, cantor, compositor e ator norte-americano.
1944 — Peter Weir, roteirista e diretor de cinema australiano.
1952 — Glenn Hughes, músico inglês, vocalista e baixista do grupo Deep Purple; e Joe Strummer, músico britânico, vocalista e guitarrista do grupo The Clash (m. 2002).
1956 — Kim Cattrall, atriz britânico-canadense.
1961 — Stephen Hillenburg, cartunista e diretor de animação norte-americano.
1962 — Ventania, cantor, compositor e andarilho brasileiro.
1963 — Richmond Arquette, ator norte-americano.
1970 — Carmo Dalla Vecchia, ator brasileiro; e Murilo Rosa, ator brasileiro.
1986 — Usain Bolt, atleta jamaicano.
1989 — Hayden Panettiere, atriz e cantora norte-americana.
1992 — Felipe Nasr, piloto brasileiro de corridas.

Falecimentos

1925 — Irineu Marinho, jornalista brasileiro (n. 1876).
1936 — Francisco Calvo Burillo, santo espanhol (n. 1881).
1940 — Leon Trotsky, revolucionário russo (n. 1879).
1958 — Kurt Neumann, cineasta alemão (n. 1908).
1980 — Jennifer Nicks, patinadora artística britânica (n. 1932).
1986 — Alexandre O'Neill, poeta português (n. 1924).
1989 — Raul Seixas, poeta e músico brasileiro (n. 1945).
2003 — Nuno Castel-Branco, médico português (n. 1931).
2005 — Robert Moog, inventor, músico e engenheiro norte-americano (n. 1934).
2006 — Eduardo Viana, dirigente esportivo brasileiro (n. 1938).
2007 — Haley Paige, atriz norte-americana (n. 1981).
2008 — Jerry Finn, produtor musical estadunidense (n. 1969).
2010 — Rodolfo Fogwill, escritor argentino (n. 1941).
2018 — Otávio Frias Filho, jornalista brasileiro (n. 1957)

SÁBADO PARA O GRÊMIO VENCER MAIS UMA!
rádio grenal
95,9 FM
CAMPEONATO BRASILEIRO
17h - Abertura da Jornada
19h - GRÊMIO x BAHIA
Local: Porto Alegre - RS
Narração: Angelo Afonso
Comentários: Flávio Dal Pizzol
Análise da Arbitragem: Diego Real
Reportagens: Lucas Katsurayama
Plantão: Lucas Arruda
Direção: Marjana Vargas
PATROCÍNIO:
Banrisul
KRONA TUBOS E CONEXÕES
RENNER
ASUN
Aspecir Previdência
Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV
radiogrenaloficial
/radiogrenal
rdgrenal
@rdgrenal
(51) 99919-4808
radiogrenal.com.br

Felipão encaminha time do Grêmio para enfrentar o Bahia neste sábado pelo Brasileirão.

Em busca da segunda vitória seguida no Campeonato Brasileiro 2021, o time do Grêmio realizou o último treinamento na tarde desta sexta-feira (20), no CT Luiz Carvalho, antes de enfrentar o Bahia, neste sábado (21), às 19h, na Arena do Grêmio.

Após o aquecimento físico, o elenco Tricolor foi dividido em dois grupos para atividades de orientações focadas no modelo de jogo aplicado.

No campo 1, o técnico Luiz Felipe Scolari comandou um treino tático com ajustes de posicionamento coletivo e individual, fazendo um estudo e adaptação ao adversário desta rodada. Após isso, o grupo também trabalhou ações ofensivas e defensivas de bola parada.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo está marcado para as 19h, na Arena do Grêmio.

No campo 2, a comissão técnica comandada pelo auxiliar Paulo Turra atuou com posse de bola, passes entre linhas e fechamento de linhas de quatro jogadores. Juntamente com a atividade, o grupo atuou em finalizações de curto espaço de campo.

O zagueiro Pedro Geromel fica fora da lista de relacionados por um desconforto muscular. O atleta já iniciou tratamento e será reavaliado diariamente.

O Grêmio está no 19º lugar, com 13 pontos somados.

Retrospecto

Contra o clube nordestino, o tricolor gaúcho tem ampla vantagem no confronto.

Com 51 partidas disputadas desde 1968, quando o Grêmio venceu o primeiro confronto entre as equipes pelo placar de 2 a 1, o time de Porto Alegre tem 22 vitórias e apenas 12 derrotas. A situação de empate se repetiu 16 vezes.

Apesar de manter o melhor retrospecto, no Brasileirão o time gaúcho vê a vantagem cair diante dos placares igualados. Em 39 jogos, são 14 triunfos gremistas e também 14 empates, além de 11 derrotas.

Inter toma novas medidas administrativas e demite ao menos 45 funcionários do clube.

Na manhã desta sexta-feira (20), a direção do Inter comunicou que cerca de 45 funcionários foram desligados do clube. A decisão faz parte de medidas administrativas que reavaliam as receitas do clube e fazem ajustes financeiros usando como pilares quatro pontos essenciais. São eles: revisão de todos os contratos com fornecedores estratégicos, desligamento de cerca de 45 colaboradores, de todas as áreas, reavaliação de rotinas, processos e sistemas, e redução de gastos correntes não essenciais.

"Desde o início, a atual gestão colorada tem demonstrado, de forma transparente, sua preocupação com a realidade financeira do Clube e com a necessidade de buscar maior eficiência administrativa e operacional. Mas não basta reconhecer o problema, é preciso construir as soluções. Passo a passo, estamos realizando uma reestruturação administrativa, revisando processos, reavaliando fontes de receitas e fazendo os ajustes financeiros necessários para atender as necessidades da nossa estrutura, em todos os setores", diz nota oficial do clube.

Brasileirão

Segue a preparação colorada para o duelo com o Santos pelo Campeonato Brasileiro. Na tarde desta sexta-feira (20), a equipe foi ao gramado do CT Parque Gigante e realizou mais uma atividade de olho no confronto marcado para o fim de semana. O treinador Diego Aguirre comandou exercícios técnicos e táticos no campo, projetando o time que entrará em campo. O comandante não terá à disposição Renzo Saravia e Mauricio, lesionados.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A decisão faz parte de medidas administrativas que reavaliam as receitas do clube e fazem ajustes financeiros.

Foi o último treino da equipe em Porto Alegre. Na manhã deste sábado (21), a delegação colorada viaja para Santos. No litoral paulista, o grupo colorado fará a última atividade, no hotel, visando ao duelo deste domingo (22). A bola rola a partir das 18h15min, na Vila Belmiro.

Futebol brasileiro enterra a mística da camisa 10 construída com Pelé.

Atualmente, uma conclusão pode ser percebida no futebol nacional, e também mundial: a mística da camisa 10 está desaparecendo. Quem deu peso para a camisa 10 foi Pelé, quando passou a usá-la no Santos e depois na seleção brasileira. Antes dele, a numeração dos uniformes não era assim.

A partir de Pelé, o 10 passou a ser encarado como o craque do time, os mais bem pagos e aquele com o qual os marcadores deveriam se preocupar. A partir daí, uma legião de astros bons de bola começaram a usar a 10. Dois argentinos fizeram história com ela: Maradona e Messi. Zico vestia a 10. Rivellino também, assim como Tostão e Jairzinho e Ademir da Guia. Mais recentemente, ela foi de Raí e Ronaldinho Gaúcho. Messi a usou no Barcelona por anos. Alguns excepcionais preferiram não se valer dela, como Cruyff e Cristiano Ronaldo – esse último por causa também de campanhas de marketing, a do CR7.

Não se faz mais questão de ter um 10 no time. Luiz Adriano usa o número no Palmeiras, mas ele é atacante. Deveria ser 9. A desmistificação da 10 tem a ver também com a falta de jogadores como Pelé e Zico, por exemplo, nas equipes atuais. O futebol brasileiro parou de fabricar esses chamados "maestros" dos times. Nos atuais esquemas táticos, correria em campo e preferência dos treinadores, outras posições são mais valorizadas do que o dono da 10. Não há mais o toque refinado, o drible surpreendente e o lançamento requintado de longa distância, tarefas que 'somente' os 10 sabiam fazer. Atualmente, os passes são curtos, muitos para trás, e os volantes tomaram essa função na saída de bola. Tanto é assim que o técnico Tite tem em Casemiro seu grande jogador do meio de campo. Para ele, Neymar é atacante. Jamais será um ponta-de-lança, como os meias eram chamados.

Também era dado ao camisa 10 a missão de cobrar as faltas. Talento do time, era inadmissível que um jogador que vestisse o número místico no futebol não soube cobrar com perfeição os tiros livres. Rivaldo sabia fazer isso com categoria. Ronaldinho Gaúcho também. Foi ele, aliás, que inventou a cobrança por baixo da barreira quando todos pulam. Obrigou, com isso, que os times colocassem um jogador deitado no chão, em posição nada confortável para um atleta, atrás da 'muralha', que seguiu saltando com segurança.

Prova também que o futebol brasileiro não dá mais bola para quem vai usar a camisa 10 é a falta de meias mais criativos nas equipes. Nas bases, poucos sobem com essa condição, o que faz com que os clubes importem alguns atletas com essas características e capazes de resgatar a magia do uniforme dentro de campo. Benítez, do São Paulo, é um desses estrangeiros com alguma pegada nesse sentido. O Atlético-MG tem o bom Nacho Fernández. E o Santos poderia ter em Carlos Sánchez esse atleta. Por tempos, os jogadores também sentiram o uso da camisa. Eram os mais cobrados pela torcida.

Essa nova geração de jogadores prefere, no entanto, usar camisas com números que significam alguma coisa em suas histórias pessoais. Messi, em sua nova fase no Paris Saint-Germain, vai vestir a 30, o primeiro número que usou quando subiu da base do Barcelona. Como está em fase de 'recomeço' em Paris aos 34 anos, achou por bem se valer dessa história. Ele recusou a camisa 10, ofertada por Neymar, que também entende não precisar do 10 nas costas para ser importante no futebol moderno.

Para os autênticos 10 do passado, esse pouco interesse em usar o número tem a ver com a falta de categoria dos armadores das equipes, mas também de um período que ficou para trás, que não diz mais nada para os clubes na atualidade e que os defensores da memória do futebol também não fazem questão de manter. O ex-ponta esquerda Edu é categórico sobre o tema: "Não vão ter mais camisas 10. Hoje são todos corredores em campo", diz. "Não tem emoção, falta o drible, o cara que cria. Isso dificulta muito para o atacante, por exemplo. Não tem aquele jogador que te deixa na cara do gol, um Pita, Rivellino, Zico, Ademir da Guia, Dirceu Lopes, Tostão, Ailton Lira, Zenon, Djalminha...", lamenta.

De modo geral, os atletas do passado, que atuaram com 10 históricos, relacionam a importância dada hoje à camisa 10 ao desaparecimento de jogadores que tinham as características de Pelé, por exemplo. "Ninguém veste mais a 10 porque não temos mais 'camisas 10'. Infelizmente. Falta habilidade. Ela desapareceu do futebol", admite o meia Leivinha que formou uma das melhores duplas de todos os tempos com Ademir da Guia na época da Academia de Futebol do Palmeiras.

A camisa 10 também era a mais vendida nos clubes. Há anos não é mais. Messi talvez tenha sido esse último craque a manter sua mística. Mbappé, o queridinho da França campeã do mundo em 2018, usa a 7. A mesma que era de Dudu e agora pertence a Rony no Palmeiras. Quando chegou ao Corinthians, Giuliano teve a chance de usar o número nas costas. Não quis. "Eu não tenho problema nenhum com número. Já usei a camisa 7, a 8, a 10, a 88 e a 11. Me deram a opção, tinha a 10 disponível no Corinthians, mas eu escolhi a 11", disse o meia, que utilizou a numeração pelo Internacional na Libertadores de 2010.

Ela já foi de Jadson, Danilo, Rodriguinho e até Renato Augusto. Teve ainda Rivellino e Neto como seus donos. Hoje, está no armário. No Botafogo, que briga na Série B, a 10 também não tem dono. Ninguém no elenco se interessou em usá-la. Ela já foi de Jairzinho. No Fluminense, ela é de Ganso, reserva e que quase não joga.

Camisas 10 dos grandes do País: Atlético-MG - Vargas; Botafogo - vaga; Corinthians - vaga; Cruzeiro - Rafael Sobis; Flamengo - Diego Ribas; Fluminense - Paulo Henrique Ganso; Grêmio - Douglas Costa; Internacional - Taison; Palmeiras - Luiz Adriano; Santos - Gabriel Pirani; São Paulo - Daniel Alves; Vasco - Morato.

Rubens Chiri/saopaulofc.net

Camisa 10 mais badalada do Brasil é do lateral direito Daniel Alves.

Ativo nas redes, Richarlison faz campanha para jovens se vacinarem contra a covid.

O atacante Richarlison, campeão com a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio, deu mais um exemplo de cidadania. Nesta sexta-feira (20), o jogador fez uma campanha para estimular os adolescentes a se vacinarem contra a covid-19, seguindo as convocações das secretarias de saúde das cidades e dos Estados brasileiros. Nas redes sociais, ele publicou um tweet lembrando que essa faixa etária dos 16 anos já pode receber a 1ª dose da vacina.

Lucas Figueiredo/CBF

Richarlison foi um dos principais nomes da seleção olímpica para as Olimpíadas de Tóquio.

”Tem alguns lugares já vacinando a molecada adolescente. Fica de olho pra ver como está a situação da sua cidade. Quando chegar a sua vez, avisa a galera da sua idade e corre no posto mais próximo, blz? Vamos acabar logo com essa bagaça!”, diz em vídeo bastante descontraído.

Em abril, o ’Pombo’, como é chamado, se escalou como embaixador do USP Vida, projeto que produz pesquisas sobre vacinas contra o coronavírus. Por meio da plataforma ”Play For a Cause” (Jogue por uma causa, na tradução), ele leiloou uma chuteira Nike que usou na semifinal da Copa América, contra o Peru, e repassou todo o dinheiro à causa. Ele aparece falando num vídeo da importância dos estudos e da vacina e das pesquisas da Universidade de São Paulo. Richarlison teve de trabalhar cedo, jogar futebol depois e não teve tempo para estudar.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse que não sabe o que fazer para se comunicar com adolescentes entre 16 e 17 anos. Somente 10 mil tomaram a vacina até quinta-feira. São esperados 48 mil nesse grupo. Por causa dessa dificuldade, a ação de Richarlison é importante. Embora ele não se denomine um influenciador digital, sua voz tem peso entre os jovens. O atacante faz posts engraçados e participa de brincadeiras nas redes sociais, mas sabe também que uma publicação mais séria pode ajudar na pandemia.

Convocado por Tite para representar o Brasil na rodada tripla das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, o atleta também costuma se posicionar em assuntos de interesse nacional em seu perfil. Em uma entrevista dada ao jornal O Estado de S. Paulo, pediu aos governantes mais comida na mesa do trabalhador e mais emprego também.

Em seu site oficial, Richarlison divulgou um manifesto cobrando melhores condições para o esporte brasileiro. O atacante recordou a trajetória difícil até se tornar jogador profissional e disse ter conhecido na Olimpíada histórias de atletas que chegaram no auge esportivo ”com pouco ou nenhum tipo de apoio ou estrutura” para isso.

”Passou da hora de o nosso País entender que esporte não é só um cara chutando no gol ou enterrando a bola numa cesta: é bem-estar, saúde, disciplina e segurança. Nós levamos o nome do nosso país ao mais alto nível com muito orgulho, geramos exposição e rendimentos, além de representar nossa gente e nossa bandeira. Então, nada mais justo do que haver um retorno mais significativo”, escreveu o jogador do Everton.

Após ouro e prata em Tóquio, Rebeca Andrade é homenageada com painel no Centro de Treinamento do COB.

Foram anos de dedicação até a tão sonhada glória olímpica. Agora, Rebeca Andrade começa a colher os frutos desse trabalho. Primeira atleta do Brasil a conquistar uma medalha de ouro e outra de prata em uma única edição dos Jogos, a ginasta de 22 anos recebeu uma homenagem do Comitê Olímpico do Brasil (COB) no Centro de Treinamento da Ginástica Artística (CTGA), localizado no Parque Olímpico da Barra, no Rio de Janeiro: um painel com sua foto estampada dentro da arena.

Rômulo Simões/COB

Rebeca Andrade recebe painel do COB no Centro de Treinamento da Ginástica Artística do Rio.

"Desde quando colocaram os painéis dos outros atletas aqui, eu queria ter uma foto minha também. Era um sonho muito grande, até maior que as medalhas. Porque eu sabia que precisava conquistar uma medalha olímpica ou no Mundial para ter uma foto aqui. Vai ser impossível esquecer tudo o que aconteceu em Tóquio, mas é sempre bom lembrar desses momentos", celebrou Rebeca.

"É uma homenagem justíssima porque a Rebeca inspirou a todos nos Jogos de Tóquio com sua história e seu exemplo. Eu me emocionei muito com o desempenho dela e fiquei imaginando a festa Brasil afora com essas conquistas. Tenho certeza que esse painel vai estimular muitos outros atletas que passam aqui pelo CT no dia a dia", disse o diretor geral do COB, Rogério Sampaio.

Iniciativa criada pelo COB em 2018, os painéis no CT de Ginástica Artística são uma forma de reconhecer e valorizar os atletas da modalidade que já conquistaram medalhas olímpicas ou em Mundiais.

Rebeca é a sétima ginasta a receber tal homenagem, juntando-se a Arthur Nory, Arthur Zanetti, Daiane dos Santos, Daniele Hypolito, Diego Hypolito e Jade Barbosa. A campeã olímpica, por sinal, escolheu a dedo onde sua imagem deveria ficar, entre os quadros de duas referências na modalidade.

"Escolhi a foto e o lugar que ela ficasse, ao lado da Daiane e do Zanetti. Ela me inspira até hoje pela atleta e pessoa que é. E admiro muito o Zanetti por tudo o que ele fez para conquistar a medalha dele. E a foto é linda. Apesar de ser uma pose simples, ela mostra tanta coisa: tem uma beleza, uma firmeza e uma certeza do que eu estava fazendo. Queria deixar essa imagem marcada para sempre no CT", revelou a ginasta.

Sem pausa nos treinos após os Jogos de Tóquio-2020, Rebeca Andrade estará de volta ao Japão em dois meses. A campeã olímpica disputa o Mundial de Ginástica Artística, entre os dias 18 e 24 de outubro, na cidade de Kitakyushu.

Em jogo com 6 gols e ainda sem Messi, o PSG bate o Brest e segue invicto no Campeonato Francês.

Três jogos, três vitórias e 10 gols marcados. Isso ainda sem Neymar e Messi. O PSG (Paris Saint-Germain) manteve os 100% de aproveitamento no Campeonato Francês ao vencer o Brest fora de casa por 4 a 2 nesta sexta-feira (20). Mbappé, depois de duas assistências nos jogos anteriores, marcou seu primeiro gol na temporada, e Di María saiu do banco para atuar pela primeira vez em 2021/2022 e anotar um belo gol. Herrera e Gueye fizeram os outros, e Honorat e Mounié marcaram para os mandantes.

Reprodução

Di María comemora seu gol na vitória do PSG sobre o Brest.

Panorama

O PSG dorme na liderança isolada com nove pontos, mas a terceira rodada será completada no fim de semana e Angers e Clermont podem ultrapassar. O Brest, que perdeu pela primeira vez na competição, está na 12ª posição com dois pontos.

O jogo

O Paris Saint-Germain comandou as ações e na maior parte do tempo enfrentou um rival bastante fechado. No primeiro tempo, Herrera e Mbappé, aos 22 e aos 35 minutos, aproveitaram rebatidas da defesa rival para marcarem e construírem vantagem. Pouco antes do intervalo, aos 41 minutos, porém, Honorat descontou após receber lindo passe de letra de Faivre.

No segundo tempo as emoções demoraram a acontecer. Gueye marcou o terceiro após chute de fora da área aos 27 minutos, mas Mounié, aos 39 minutos, colocou fogo nos minutos finais. Mas foi num contra-ataque que Di María, substituto de Mbappé na partida, decretou a vitória tocando por cobertura aos 44 minutos, após passe de Hakimi, um dos destaques do jogo – em lance parecido com o gol do título da Argentina na última Copa América, contra o Brasil.

Preocupação

Pouco antes do segundo gol do Brest, Icardi tentou passe de calcanhar no campo de ataque do Paris Saint-Germain e acabou caindo. Na queda, o camisa 9 sentiu dores no ombro direito e precisou ser substituído – Kalimuendo entrou em seu lugar. Pode ser problema para Mauricio Pochettino nos próximos dias.

Próximos compromissos

Os dois times voltam a campo neste domingo (22), pela quarta rodada. O Brest joga contra o Strasbourg fora de casa, às 10h (de Brasília), enquanto o Paris Saint-Germain visita o Reims às 15h45. A expectativa é pela estreia de Messi e pela volta de Neymar.

Como aliviar dores de cabeça e nas costas? Entenda.

Dores de cabeça, na lombar, costas e articulações muitas vezes surgem e as pessoas não sabem o porquê. De acordo com a Associação Internacional para o Estudo da Dor, a dor é "uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ao dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tais danos".

Para muitos brasileiros, sentir dor já faz parte da rotina e essas dores podem impactar tanto fatores biológicos, psicológicos e sociais, como o trabalho, relacionamentos e qualidade de vida.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cefaléia, indicam que 13 milhões de brasileiros sofrem com dores de cabeças diárias e os idosos são os que apresentam queixas de dor com mais frequência, uma vez que, com o decorrer dos anos, o corpo vai passando pelo processo natural do envelhecimento e apresentam um fator agravante, uma vez que a dor tende a ser mais recorrente e intensa, podendo limitar uma série de tarefas que antes eram fáceis de realizar.

Além disso, nem todo medicamento é apropriado para o alívio da dor de pacientes idosos com algumas doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e indivíduos polimedicados. É preciso ficar atento aos riscos de eventos adversos e interações medicamentosas. No entanto, existem analgésicos que podem ser tomados sem prescrição médica e que aliviam as dores de forma segura quando ingeridos de acordo com a posologia adequada, como o paracetamol.

A Dra. Jaqueline Scholz, cardiologista e especialista no tratamento do tabagismo, dislipidemia e prevenção de doenças cardiovasculares, diz que o paracetamol circula na corrente sanguínea e atua onde estão sendo produzidas as prostaglandinas, substâncias sintetizadas no local da dor.

Essas substâncias são responsáveis por sinalizar a dor para o cérebro. O princípio ativo do analgésico também bloqueia os receptores sensoriais, fazendo com que o cérebro deixe de reconhecer o incômodo, seja uma dor de cabeça ou uma dor nas costas".

"Os pacientes não precisam sentir dor. Por isso, é importante que eles façam o uso adequado de analgésicos. Eu indico o uso de analgésicos como o paracetamol todos os dias, até mesmo três vezes ao dia, quando o paciente sente dores", ressalta a médica.

Reprodução

Dores de cabeça, na lombar, costas e articulações são algumas das mais comuns.

Muitas vezes, a falta de informações esclarecedoras sobre possíveis danos hepáticos que o paracetamol pode causar impede que as pessoas aliviam as dores de forma rápida e segura. No entanto, é importante esclarecer que o paracetamol possui um perfil de segurança comprovado por mais de 150 estudos realizados ao longo dos últimos 50 anos, sendo seguro e efetivo quando utilizado conforme as orientações em bulas 4.

Em adultos e adolescentes (maiores 12 anos de idade) a hepatotoxicidade pode acontecer após a ingestão de mais de 7.5 a 10 g durante o período de 8 horas ou menos. Já em crianças menores de 12 anos de idade, mesmo uma superdose aguda de menos de 150 mg/kg não foi associada à hepatotoxicidade.

Outra especialista, a Dra. Cristina Santos, afirma que "na geriatria sempre usamos paracetamol. Quando vamos receitar um medicamento, é necessário avaliar os riscos e benefícios que ele trará ao paciente e, quando um medicamento proporciona mais benefícios, precisa ser considerado. Aqui no Brasil, a dor ainda é subtratada, então lidamos mais com problemas em relação ao subtratamento da dor do que a superdosagem do remédio", afirma a médica.

"Para garantir o uso correto de medicamentos isentos de prescrição médica contendo paracetamol, é recomendado que as pessoas se lembrem de ler e seguir as orientações presentes na bula e fiquem atentos à dose recomendada do medicamento. Em caso de dúvidas sobre o tratamento medicamentoso ou permanência da febre ou dor, é importante contatar um profissional da saúde", finaliza.

Cozinhar em casa ajuda a diminuir ansiedade durante a pandemia de covid.

Uma nova forma de terapia, bem distante do divã, vem ganhando força entre homens e mulheres: a cozinha terapia. A técnica tem reunido desde pessoas ansiosas, mentalmente exaustas, ou emocionalmente abaladas pela separação dos parentes e amigos durante a pandemia. A atividade não é uma técnica catalogada. No entanto, segundo o psicólogo Flavio Gonzalez, escolher e preparar os alimentos pode trabalhar diversas dimensões do psiquismo.

Um dos potenciais é o resgate das memórias afetivas. Afinal, quem não tem lembrança de algo que a mãe, a avó ou o pai preparava na infância? Os inesquecíveis almoços de domingo, jantares de Natal, churrascos de fim de ano ou festinhas de aniversário?

"Reproduzir uma receita de família remete ao seu passado, sua história, e isso traz a sensação de segurança e da continuidade do tempo. São lembranças olfativas, gustativas e até visuais, e isso muitas vezes é pouco explorado. O gatilho é sensorial", afirma Gonzalez.

Essa forma de entrar em contato com as recordações também pode ser uma ferramenta para lidar com o luto. Com 570 mil vidas perdidas para a Covid-19 no Brasil, milhões de pessoas enfrentam a saudade sem ter tido a possibilidade de realizar os rituais de despedida tradicionais.

Durante a pandemia, o consultor de empresas Alfredo Guimarães Motta, 50 anos, se deparou com o tédio de ficar em casa, apenas remoendo todas as notícias deprimentes. Para sair dessa situação, decidiu ir para a cozinha. Ao longo desse período, fez mais de 140 receitas.

"A cozinha, para mim, foi superterapêutica. O fato de ter uma proposta, uma receita aonde se quer chegar, aquilo te envolve", conta Motta, que também encontrou na culinária uma forma de se conectar com sua mãe, já falecida. "Eu tinha uma cadernetinha de telefones da minha mãe e, um dia, folheando, achei uma receita de bobó de camarão. Foi um presente. Fiz o bobó três dias seguidos até achar o ponto que achei que ela gostaria. A cozinha é muito emocional."

Mindfulness

A cozinha terapia também se destacou nos últimos tempos como um exercício contra a exaustão mental, um dos problemas agravados pela pandemia. Segundo o psicólogo, é como uma estratégia de mindfulness, já que a preparação de um prato exige que a pessoa esteja conectada ao presente, atenta ao que está fazendo e com o sensorial ativado. Isso também ajuda a lidar com a ansiedade, desligando da hiperestimulação, tão comum diante de tanta conectividade.

A chef Elaine Sá, autora do livro "Cozinhaterapia" (editoria Ixtlan), viu um interesse maior sobre o tema ao longo do último ano. "Na pandemia isso ficou mais evidente. O pessoal passou a cozinhar em casa, começou a gostar, foi uma válvula de escape, uma terapia para muita gente. É o que eu sempre digo: quer relaxar? Vai para o fogão", afirma Sá.

Reprodução

Hábito serve como prática de 'mindfulness', técnica que ajuda a ficar em paz com o presente.

A chef destaca que a atividade se diferencia daquela correria para preparar o almoço durante a semana, enquanto as crianças vão para a escola ou entre uma reunião virtual e outra. É preciso tempo.

"Se preparar para a cozinha terapia é diferente do que se faz rotineiramente, de forma automática. Você pensa na receita, escolhe os produtos com cuidado, decide o que comprar, combina com o que vai beber, ouve uma música... Uma possibilidade é fazer aos finais de semana. E o mais importante é se arriscar, não colocar expectativa. Se errar da primeira, não se frustre, vai de novo", ressalta.

Para quem quer dar os primeiros passos, a chef recomenda começar por uma bruschetta ou preparar um espaguete com o molho de preferência.

Ritmo lento

Um dos primeiros movimentos a associar o ato de cozinhar ao bem-estar físico e mental nasceu na Itália, em 1986. Batizado de Slow Food, tem o propósito de eliminar a pressa durante as refeições e se opor à padronização dos alimentos. Ele nasceu após uma manifestação em reação à tentativa de construção de um McDonald's na Piazza di Spagna, em Roma, e hoje está presente em mais de 160 países, incluindo o Brasil, influenciando cardápios de restaurantes.

Em tempos da cultura do fast food, resgatar os rituais relacionados à alimentação, com mais calma e qualidade, faz bem não só para o corpo, mas também para a mente.

"No fast food você engole o lanche pensando no trabalho, no que vai fazer daqui a pouco. E o slow food tenta resgatar a ideia de estar presente. Esse ato ritualístico de uma alimentação que te estimula a estar ali é um exercício para vida", diz o psicólogo Gonzalez. As informações são do jornal O Globo.

Home office pode acelerar o envelhecimento precoce; saiba como evitar.

Desde o início da pandemia da Covid-19, a maioria das empresas aderiram ao home office e continuam seguindo esse formato, que divide opiniões entre os trabalhadores, mas veio para ficar, conforme indicam as pesquisas. Embora tenha alguns benefícios, como passar mais tempo em família e evitar o trânsito, por exemplo, ficar em casa também pode trazer consequências negativas, entre elas, o aceleramento do envelhecimento precoce.

"Em casa, o tempo de exposição aos computadores e outras telas aumenta. Os eletrônicos emitem luz visível, especialmente a luz azul, que é capaz de penetrar na pele de forma mais profunda que a ultravioleta, passando pela epiderme e derme até a camada subcutânea, causando flacidez e manchas. Além desses fatores, a multitarefa e a dificuldade da delimitação entre a vida profissional e pessoal (filhos, cônjuges e tarefas domésticas) aumentam os níveis de cortisol – o hormônio do estresse, capaz de liberar substâncias inflamatórias na pele, desencadeando: acne, piora do melasma, redução da produção de colágeno, entre outras proteínas essenciais", explica a médica dermatologista Letícia Rautha.

Um dos maiores erros de quem está de home office é o descuido com a proteção UVA e UVB, afinal, os raios solares podem penetrar pela janela e refletir nas paredes, especialmente as brancas. Se o ambiente não exige necessidade de acender a luz durante o dia, é porque há irradiação solar e necessidade do uso de filtros, que também são aliados contra as luzes artificiais das telas. Fernanda Chauvin, especialista em dermatocosmética e CEO da Ellementti Dermocosméticos, explica que o ideal é apostar em protetor com cor, capaz de promover além da barreira química contra os raios solares, uma proteção física gerada pelo dióxido de titânio e óxido de zinco, que promovem maior proteção contra a luz azul.

Os cuidados podem ser aliados ao uso de outros produtos, como antioxidantes orais e tópicos encontrados nos cosméticos. "Um bom exemplo é a Niacinamida tópica, um potente anti-inflamatório e excelente antioxidante, que pode ser aplicada no rosto pela manhã antes do filtro solar. Existem formulações com essa substância em produtos como sérum para todos os tipos de pele. Outro exemplo é o Resveratrol, encontrado naturalmente nas uvas, que ajuda na proteção dos radicais livres gerados pela poluição, luz visível e azul, evitando o envelhecimento precoce

Reprodução

Ficar em casa pode trazer consequências negativas, entre elas, o aceleramento do envelhecimento precoce.

e até mesmo o câncer de pele. Esse ativo pode ser ingerido de forma oral ou aplicado topicamente na pele através de cosméticos industrializados ou manipulados", indica a dermatologista.

Assim como qualquer outro cuidado com a saúde, é essencial manter uma alimentação rica em vitaminas e minerais, capazes de influenciar no aspecto da pele, atuando nos níveis de inflamações corporais e favorecendo a produção de colágeno, conforme esclarece Fernanda Chauvin. Os hábitos saudáveis também incluem a prática de atividades físicas pelo menos três vezes por semana.

Passar muito tempo em frente as telas também afeta a qualidade do sono, impactando na beleza da pele. Segundo Letícia Rautha, a exposição prolongada da luz azul no período noturno pode alterar o ritmo circadiano, reduzindo a produção da melanina – hormônio que promove o sono, podendo desencadear em insônia e, consequentemente, ao estresse oxidativo do organismo e ao envelhecimento precoce. O ideal é desligar as telas após as 21 horas e usar luz indireta amarela nos ambientes. A especialista ainda indica pingar algumas gotinhas de óleo essencial de lavanda no travesseiro ou mesmo nas têmporas, que pode ajudar o corpo a relaxar e diminuir os níveis de cortisol e radicais livre no organismo.

O home office requer mais atenção, porém pode ser um ótimo momento para manter o autocuidado. Prepare seu cantinho favorito de casa e foque nas necessidades de seu corpo, mente e pele. Mantenha uma rotina de skincare com foco em higienização, hidratação, proteção e cuidados noturnos, conforme indicam as especialistas.

Samsung acata críticas e corta propaganda em aplicativos do Galaxy.

A Samsung anunciou que vai parar de exibir anúncios em apps nativos dos celulares Galaxy. Os primeiros a receber a atualização, prevista para o último semestre, serão Samsung Pay, Galaxy Themes e o software de Clima. A empresa sul-coreana ainda não divulgou data específica e quais aplicativos além dos mencionados vão ser contemplados com a decisão.

A notícia foi veiculada primeiro pelo site sul-coreano Maeil Business News e confirmada pelo The Verge, que recebeu nota da própria Samsung. De acordo com o texto, esses três apps foram escolhidos baseados na opinião dos próprios usuários.

"Nossa prioridade é oferecer experiências móveis inovadoras para nossos consumidores com base em suas necessidades e desejos", disse a Samsung num comunicado. Por outro lado, como lembrou o site especializado 9to5Google, ainda há uma enorme lista de aplicativos da própria Samsung que possuem essas chamadas intrusivas, como o Samsung Health, por exemplo.

A decisão faz parte de uma atualização exclusiva da interface One UI. A empresa não informou se o update chegará em todas as versões vigentes.

Reprodução

A Samsung não divulgou data específica e quais aplicativos além dos mencionados vão ser contemplados com a decisão.

Com este movimento, a Samsung parece querer se destacar em um mercado concorrido, onde outras gigantes da tecnologia também embutem espaço para propaganda nos aplicativos que vão instalados de fábrica junto com os aparelhos. É o caso da Xiaomi, que empurra propagandas aos seus usuários desde pelo menos 2018. Há ofertas da marca até no painel de configurações do smartphone.

No final de 2020, a Apple adotou essa prática e foi alvo de muitas críticas. Entretanto, ao contrário de suas maiores adversárias, a empresa da maçã só mostra propaganda de seus próprios serviços, em anúncios considerados mais discretos.

Galaxy A03s

O Samsung Galaxy A03s é o mais novo celular da Samsung. Anunciado na Índia, o lançamento chama a atenção pela bateria de 5.000 mAh e a câmera tripla de 13 megapixels. O smartphone ainda possui edições com até 64 GB de armazenamento e chama a atenção pelo preço abaixo de R$ 900 (em conversão direta).

O Galaxy A03s é um celular de baixo custo. Seu ficha técnica conta com uma bateria de 5.000 mAh e o processador MediaTek Helio P35 (octa-core de até 2,3 GHz). Na hora da compra, o consumidor ainda tem opções com até 4 GB de RAM e até 64 GB de armazenamento. Todas as variantes têm entrada para cartão microSD.

O conjunto fotográfico triplo, posicionado em uma base retangular e organizado na vertical, é outro destaque. A câmera principal tem 13 megapixels e abertura de f/2,2. Os demais sensores contam com resolução de 2 megapixels e são dedicados para capturar a profundidade de campo e macro, como o Xiaomi Redmi 10.

Já a tela mede 6,5 polegadas e possui resolução HD+. Ao redor dela, há um notch em forma de gota para abrigar a câmera frontal de 5 megapixels. O smartphone ainda traz um leitor de impressões digitais na lateral, entrada para dois chips de operadora (Dual SIM) e sai da caixa com Android 11 (One UI 3.1) de fábrica.

Facebook pode ser obrigado a vender o Instagram e o WhatsApp; entenda.

Reprodução

Em batalha judicial, Facebook pode ser obrigado a abrir mão do Instagram e do WhatsApp.

Após anunciar as últimas novidades no campo da realidade virtual, o Facebook está enfrentando um novo obstáculo nos Estados Unidos: uma nova ação judicial, desta vez movida pela Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FCT).

O órgão acusa a rede social de violar a lei "antitruste" do país por conta da aquisição do Instagram (em 2012) e do Whatsapp (em 2014) por 1 bilhão de dólares e 19 bilhões de dólares, respectivamente.

A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos alega que a companhia de Mark Zuckerberg está mantendo um monopólio ilegal. O desfecho mais radical para o caso será a justiça norte-americana exigir a venda das duas plataformas.

Em resumo, o ponto central da reclamação é: o Facebook teria dominado o mercado de mídias sociais nos Estados Unidos. Em resposta, um porta-voz do Facebook emitiu a seguinte nota: "É lamentável que, apesar de o tribunal rejeitar a denúncia e descobrir que ela não tinha mérito para uma reclamação, a Comissão Federal de Comércio dos EUA optou por prosseguir com este processo sem fundamento."

Por fim, a empresa reforça que as aquisições do Instagram e do WhatsApp foram "revisadas e aprovadas muitos anos atrás".

Cliente brasileira indenizada

Além da nova polêmica nos Estados Unidos, a Justiça de São Paulo também condenou o Facebook (e a operadora Vivo) a indenizar uma cliente que teve sua linha telefônica clonada para aplicar golpes usando o aplicativo do Whatsapp.

A cliente alegou que a fraude ocorreu em razão de uma falha no sistema da Vivo, o que teria permitido clonar a sua conta no mensageiro.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) emitiu uma nota pública alertando sobre o aumento no número de casos desse tipo: "Cuidado com pedidos de dinheiro e fornecimento de códigos enviados pelo aplicativo do WhatsApp. Os golpistas usam dados online e foto para criar um perfil fraudulento do mensageiro."

Outra dica válida é: desconfie sempre de mensagens que dizem: "troquei meu celular".

Oito dicas para economizar em viagens.

Engana-se quem pensa que é preciso ter muito dinheiro para passear pelo mundo. Com organização e planejamento, é possível identificar fatores importantes, criar roteiros personalizados e economizar em viagens.

"Viajar é uma oportunidade de conhecer lugares e pessoas, além de ajudar a relaxar, principalmente depois de passarmos tanto tempo isolados. Acredito que é possível aproveitar momentos únicos com a família sem gastar muito", conta Luís Toscano, vice-presidente de negócios da Embracon, uma das principais administradoras independentes especializada em consórcios. O executivo listou oito dicas fundamentais para quem quer desfrutar e, ao mesmo tempo, poupar dinheiro enquanto viaja.

1. Pesquise muito

Antes de comprar as passagens ou reservar o hotel, pesquise e compare os valores em diferentes sites. Fique atento a promoções e veja quais são as opções mais baratas e vantajosas para você e sua família. Além do preço baixo, é importante levar em conta a qualidade do serviço oferecido para evitar futuros problemas durante a viagem. Por isso, vale analisar os comentários e as avaliações de outras pessoas que compram o mesmo pacote.

2. Procure destinos menos populares

As cidades turísticas costumam dar mais gastos para os viajantes. Hospedagem, restaurantes, passeios e até as lojinhas locais são mais caras que o comum. Isso pode fazer uma grande diferença no final das contas. Portanto, escolher destinos menos tradicionais pode ser uma ótima opção para reduzir gastos, fugir de lugares muito lotados e ainda ter uma experiência inesquecível.

3. Viaje na baixa temporada

Alguns períodos como férias, fim de ano e feriados prolongados atraem mais turistas e, consequentemente, aumentam a procura por serviços de turismo. Isso faz os preços subirem. Por isso, viajar fora da alta temporada pode promover uma experiência mais tranquila e barata.

4. Procure atrações gratuitas

Muitas cidades possuem atrações culturais e turísticas que são gratuitas. Vale a pena investir um tempo em pesquisa para descobrir quais opções estarão disponíveis durante o seu passeio.

Reprodução

Com organização e planejamento, é possível economizar em viagens.

5. Prepare suas próprias refeições

Ficar em um lugar que tenha uma cozinha com fogão e geladeira também pode ajudar a economizar nas refeições. Para quem vai viajar de carro, a dica é fazer compras antes para ter comida logo que chegar. Já para destinos mais distantes, a melhor opção é procurar um supermercado assim que chegar ao local.

6. Não exagere nas compras

Para economizar em viagens, administre bem o dinheiro e evite gastar com compras fora do planejado, como lembrancinhas para a família. Busque opções mais baratas e que façam referência ao local. No caso de rotas de avião, vale lembrar que o excesso de peso da bagagem é cobrado pelas companhias aéreas.

7. Use transportes alternativos

Aposte em transportes alternativos para se locomover. Com o preço do combustível em alta, alugar e utilizar um automóvel pode gerar gastos muito altos para a viagem. A dica é adotar o transporte público, andar a pé ou até de bicicleta em trajetos mais curtos.

8. Invista em um consórcio de viagem

O consórcio de serviços funciona da mesma forma que o de imóvel e automóvel, e pode ser utilizado para viagens. A pessoa pode escolher uma carta de crédito entre R$ 15 mil e R$ 30 mil e fazer o pagamento entre 20 e 40 meses. Optando pelo consórcio, é possível pagar as passagens, hospedagens, passeios, alugar carro e fazer câmbio para a moeda local. A principal vantagem é planejar a viagem podendo escolher para onde deseja ir e escolhendo as formas de pagamentos.

Cansou de ir ao mercado? Elon Musk anuncia robô que fará isso por você. Veja como vai funcionar.

O bilionário Elon Musk se prepara para entrar em uma nova fronteira tecnológica: a dos humanóides. O empresário anunciou no Tesla AI Day, dia dedicado a discussões e projetos de inteligência artificial da fabricante de carros elétricos, que pretende lançar no ano que vem um protótipo de robô para executar "tarefas perigosas, repetitivas e enfadonhas".

"Essenciamente, no futuro, o trabalho físico será uma escolha. Ele (o robô) vai começar a lidar com o trabalho perigoso, repetitivo e enfadonho. O que menos as pessoas gostariam de fazer?", disse Musk.

Segundo ele, a ideia é que humanos deixem de gastar tempo com funções como se dobrar para pegar algo que caiu no chão ou ir à feira ou mercado comprar hortaliças.

Como em todos os eventos de Musk, este também teve direto a show. Um homem vestido com uma roupa colada ao corpo branca e preta entrou no palco imitando um robô para depois começar a dançar ao som de música eletrônica.

Reprodução

Humanoide poderá substituir pessoas em tarefas 'enfadonhas'.

Altura de 1,70

Seu rosto estava coberto por uma tela preta, da mesma forma que o novo invento de Musk deve aparentar no futuro. Nesta tela, aparecerão informações úteis, disse Musk, sem detalhar quais.

O humanoide será uma espécie de extensão dos veículos semiautônomos que a empresa vem fabricando. Usará o mesmo chip e terá as mesmas oito câmeras.

"Nossos carros são basicamente robôs semiconscientes sobre rodas", afirmou o empresário.

O robô terá cerca de 1,70m de altura, vai pesar 54 quilos e ser forte o suficiente para carregar 20 quilos. A princípio, terá cinco dedos em cada mão, mas Musk deixou claro que isso pode mudar.

Será rápido? Pode-se dizer que sim. Vai se mover a uma velocidade de 8 quilômetros por hora, equivalente a uma corrida na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, em 60 minutos.

Impacto no mercado de trabalho

Musk enfatizou que a novidade terá "profundo" impacto" na economia e no mercado de trabalho. O empresário é um dos líderes do Vale do Silício que têm alertado que a tecnologia vai eliminar empregos e que uma renda mínima universal será necessária.

As empresas de Musk vêm desenvolvendo novas tecnologias em várias frentes. A Space X acaba de firmar com a Nasa (agência espacial norte-americana) um contrato para construir um novo módulo para pouso lunar, o que tem rendido uma batalha judicial com seu rival na corrida espacial, Jeff Bezos.

Na área automotiva, além dos carros elétricos, a Tesla trabalha com veículo semiautônomos.Mas acidentes fatais com esses automóveis preocupam. Há poucos dias, a agência reguladora americana para segurança no trânsito abriu investigação sobre os acidentes.

Isenção de quarentena para Nicole Kidman em Hong Kong recebe críticas.

A decisão das autoridades de Hong Kong de conceder à estrela de Hollywood Nicole Kidman uma isenção da necessidade de quarentena, para ela poder filmar uma série da Amazon, provocou revolta entre a opinião pública.

O centro financeiro aplica atualmente uma das quarentenas mais restritivas e prolongadas do mundo para todos os viajantes procedentes do exterior. Com estas medidas, entre outras, o território limitou até o momento o número de casos de covid-19 a 12 mil em uma população de 7,5 milhões de habitantes.

Neste contexto, nos últimos 18 meses, muitos cidadãos de Hong Kong e estrangeiros residentes se viram separados de suas famílias que moram no exterior. As pessoas que chegam de países considerados de alto risco para covid, como Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, devem obedecer uma quarentena de 21 dias em um hotel. Mas a atriz de 54 anos foi autorizada a evitar a medida.

O Escritório de Comércio e Desenvolvimento Econômico de Hong Kong confirmou que a estrela australiana e os membros da equipe de filmagem que a acompanham foram beneficiados pela isenção porque realizam um "trabalho profissional específico".

Desde que ela pousou em Hong Kong procedente da Austrália em um jato particular, em 12 de agosto, a imprensa sensacionalista acompanha todos os passos da atriz. Isto aconteceu em particular quando ela fez compras dois dias depois de sua chegada e quando percorreu o distrito de Sai Wan, na ilha de Hong Kong.

Nicole Kidman é produtora executiva de Expats, uma série baseada no livro The Expatriates (2016) de Janice YK Lee, que conta a vida de três americanas ricas nesta cidade.

Desde sua chegada proliferam os comentários nas redes sociais sobre a isenção e a elite estrangeira rica que reside em Hong Kong, no momento em que Pequim reprime qualquer dissidência na ex-colônia britânica.

Nove Desconhecidos

Desde o sucesso de "Big Little Lies", que estreou em fevereiro de 2017, muitas séries de televisão tentaram ser a próxima "Big Little Lies", ou seja, um pacote de mistérios com dramas familiares e pessoais de personagens em geral abastadas e um elenco estelar. Por exemplo, "The Undoing", que foi ao ar na mesma HBO,

Reprodução

Nicole Kidman é produtora executiva de Expats, uma série baseada no livro The Expatriates (2016) de Janice YK Lee, que conta a vida de três americanas ricas nesta cidade.

escrita pelo mesmo David E. Kelley, e estrelada e produzida pela mesma Nicole Kidman. Agora também chega "Nove Desconhecidos", mais uma vez escrita por Kelley, agora em parceria com John-Henry Butterworth, e estrelada e produzida por Nicole Kidman. Como Big Little Lies, é baseada em um romance de Liane Moriarty. A diferença é que, em vez da HBO, Nove Desconhecidos estreia no Amazon Prime Video.

"Fale a verdade, Nicole, você fica me implorando para trabalharmos juntos porque sua carreira não está decolando", provocou Kelley recentemente, em um evento da Associação de Críticos de Televisão, realizado virtualmente. "Mas continue insistindo, um dia acaba dando certo", completou o roteirista. A atriz explicou por que tem se dedicado tanto a minisséries nos últimos anos. "Eu trabalhei sempre em séries dirigidas por uma única pessoa, então eu vejo como uma extensão do cinema. É apenas uma versão mais longa", afirmou Kidman no mesmo evento.

Nove Desconhecidos teve seus oito episódios dirigidos por Jonathan Levine, de Casal Improvável. A atriz começou sua carreira na Austrália fazendo minisséries. "Eu sempre gostei. E Krzysztof Kieslowski fez o Decálogo para a televisão muito antes de qualquer um. Ingmar Bergman dirigiu a minissérie Cenas de um Casamento. A sorte é que agora os escritores e diretores estão mais dispostos do que nunca a trabalhar neste território." As informações são da agência de notícias AFP e do jornal O Estado de São Paulo.

Barbra Streisand diz que "Nasce Uma Estrela" com Lady Gaga e Bradley Cooper foi um erro.

Barbra Streisand parece estar mudando de opinião sobre "Nasce Uma Estrela" estrelada por Lady Gaga. A cantora e atriz que estreou a versão de 1976 de "Nasce Uma Estrela", disse em uma nova entrevista sobre o remake de 2018: "No início, quando soube que seria feito novamente, era para ser Will Smith e Beyoncé, e eu pensei, isso é interessante. Realmente fazer diferente de novo, um tipo de música diferente, atores integrados, achei que era uma ótima ideia. Então, fiquei surpreso quando vi como era parecido com a versão que fiz em 1976".

Divulgação

O filme e arrecadou US$ 436 milhões e produziu um single de sucesso número 1 – o dueto "Shallow".

Durante o talk show australiano "The Sunday Project", Streisand disse que pensava que o remake (remake de um remake) foi "uma ideia errada", mas que ela "não pode argumentar com o sucesso". Gaga ganhou seu primeiro Oscar, e o filme recebeu uma indicação de melhor filme e arrecadou US $ 436 milhões, produzindo um single de sucesso número 1 – o dueto "Shallow" no processo. No entanto, Streisand acrescentou: "Não me importo tanto com o sucesso quanto com a originalidade".

Antes de Streisand contracenar com Kris Kristofferson na versão de 1976 do filme, a história apresentava Janet Gaynor e Fredric March em 1937 e Judy Garland e James Mason em 1954.

Durante o ciclo de imprensa do filme de 2018, Bradley Cooper e Lady Gaga elogiaram Streisand, que aparentemente deu aos dois atores sua bênção. Apesar de seus novos comentários, Streisand há muito tempo elogia a versão da história de Cooper e Gaga, dizendo a revista norte-americana Extra em 2018: "Eu adorei. Eu acho isso maravilhoso. maravilhosa".

No mesmo ano, Streisand disse a revista norte-americana Variety que "É bom. Não quero falar sobre isso porque não quero assustar. Não posso acreditar que isso foi há 40 anos. Eu acho que fez um trabalho maravilhoso com . Achei que quando fosse feito seria muito diferente e teria um elenco multirracial, e a música seria rap. Mas é mais parecido com o filme que fiz".

Durante depressão pós-parto, Alanis Morissette confessa que teve momentos de desastre em seu casamento.

O casamento de Alanis Morissette teve "momentos de desastre" durante suas batalhas contra a depressão pós-parto. A cantora do sucesso 'Ironic' – que tem Ever, 10 anos, Onyx, 5 anos, e Winter, 2 anos, com seu marido Mario 'Souleye' Treadaway – admitiu que é grata por estar "do outro lado" de suas lutas de saúde mental que experimentou após o nascimento de seus três filhos, abrindo o jogo sobre o preço que isso custou ao seu relacionamento.

Ela contou ao programa 'Today': "Eu tive depressão pós-parto após cada gravidez e a cada criança piorava progressivamente. Estou feliz em dizer que finalmente estou do outro lado – mas aconteceu apenas nos últimos três meses."

O maior problema era não conseguir explicar como ela estava se sentindo. "Tivemos nossos momentos de desastre porque não há uma maneira real de mostrar a ele o que está acontecendo dentro do meu corpo, não importa quantas vezes eu tentei articular isso. A menos que você já tenha experimentado, é muito difícil colocar em palavras e fazer as pessoas entenderem."

Apesar de sentir "vergonha" de tomar remédios, Alanis, de 47 anos, insistiu que não se arrepende de recorrer aos comprimidos porque eles a mantiveram "viva". "Eu tinha muita vergonha sobre ser medicada. Mas isso me manteve viva e eu não tenho arrependimentos. Se for necessário, basta fazer isso."

Reprodução

Alanis, de 47 anos, tem três filhos com seu marido Mario.

Rock in Rio 2022 anuncia Iron Maiden, Sepultura, Ivete Sangalo e Iza.

O Rock in Rio anunciou nesta semana novas atrações para o festival de 2022: Iron Maiden, Megadeth, Dream Theater, Sepultura, Ivete Sangalo e Iza.

As quatro bandas de heavy metal já haviam sido anunciadas para o festival de 2021, adiado por conta da pandemia, e agora foram reconfirmadas.

O Iron Maiden será a atração principal do dia 2 de setembro, primeira noite do festival, que também terá Megadeth, Dream Theater e Sepultura.

Ivete vai ser uma das atrações do Palco Mundo no dia 11 de setembro. Iza vai fazer a primeira apresentação de sua carreira no Palco Mundo do Rock no dia 4 de setembro, mesma data de Justin Bieber e Demi Lovato, as outras atrações já confirmadas do festival.

Reprodução

Iron Maiden se apresentará no dia 2 de setembro, Iza no dia 4 e Ivete no dia 11.

O festival está marcado para os dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro de 2022 na Cidade do Rock, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A nona edição do Rock in Rio, que aconteceria em 2021, foi adiada para setembro de 2022 por causa da pandemia do novo coronavírus. O anúncio da nova data foi feito em março de 2021.

A venda do Rock in Rio Card para a entrada no evento também vai começar em 2021, mas ainda não há data anunciada.

O Rock in Rio também anunciou o adiamento de sua edição em Lisboa, que ocorreria em junho de 2021. Agora, o festival em Portugal vai acontecer em 18, 19, 25 e 26 de junho de 2022.

Luísa Sonza confirma fim de namoro com Vitão.

Depois dos rumores de que não estaria mais em um relacionamento com Vitão, Luísa Sonza resolveu se pronunciar pela primeira vez a respeito dos boatos, nesta sexta-feira (20). A loira confirmou que, de fato, os dois romperam.

“Não queria o término, mas entendo que fica difícil qualquer relação se manter em meio à pressão e ao ataque que vivemos nos últimos tempos”, contou ao site “HugoGloss”.

E prosseguiu: “Tudo isso me dói de uma maneira que vocês nem imaginam, mas quero o bem dele mesmo que tenha que ser longe de mim”.

A cantora também aproveitou para alfinetar os ‘haters’, que desde o ano passado a têm perseguido e ofendido nas redes sociais. “Preciso que vocês entendam o quanto vocês afetam na vida pessoal das pessoas e o quanto vocês podem destruir a saúde mental e a vida delas.”

Luísa Sonza ainda garantiu que fez o possível para que o namoro não chegasse ao fim. “Eu fiz o que pude para manter esse relacionamento. E tenho certeza de que ele também. Mas talvez vocês só parem a partir de agora. Aos meus fãs, peço que não ataquem ele. Victor é um cantor incrível e merece todo o sucesso do mundo.”

A artista também pediu privacidade nesse momento tão difícil. “A todos que gostam de mim, peço que nos respeitem e respeitem esse momento”, disse.

Divulgação

O casal assumido oficialmente o relacionamento em setembro do ano passado.

A dupla, vale lembrar, havia assumido oficialmente o relacionamento em setembro do ano passado, quatro meses após o divórcio da loira e Whindersson Nunes.